Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Janeiro de 1921 — N. 3.277

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°,3; minima, 22°,6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio: 9 1|8 a 9 5|8 café: 11$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ODIO DE MORTE

O Dr. Miguel Pereira Filho fuzilado á porta de uma egreja

Duas familias que se degladiam — O desdobramento de uma serie tragica

Uma scena que abalou profundamente a nossa cidade foi a scena de sangue desenrolada na manhã de hoje, á porta de um templo e que apparece como o desdobramento de um desses dramas que infelicitam dous lares, como obra desse principio de discordia contra o qual por vezes se mostram inuteis todas as accommodações, desse fermento de paixões que vae crescendo com o tempo que passa, e devera, no entanto, ir aos poucos tudo apagando.

Não nos cabe indagar se o moço que hoje caiu varado de balas á porta da egreja de São José, onde fôra com sua familia mais uma vez resar pelo repouso da alma de seu pae, alguma vez resára pela alma da creatura que elle proprio assassinara em desaggravo de seu progenitor. O que podemos affirmar, e com os factos, é que os tres filhos da victima de então não perdoaram a desaffronta filial, vendo que o vingador, como elles, embora por força de molestia, e não por violencia defeso ou de crime, chorava tambem a perda de seu pae. E não perdoaram, ou melhor, não se conformaram com a justiça dos homens que absolveu ha cerca de um mez quem lhes matara o pae, nem se inclinaram tampouco á justiça divina, por isso que na manhã de hoje, unidos, calmamente, tiraram a vida ao filho a quem o jury dera a liberdade.

O julgamento desses crimes provocados pelo jogo das proprias paixões, cada qual mais intensa, perturba por vezes o espirito mais sereno. E' por isso que não iremos nós julgar da scena de hoje, quando melhor que

Dr. Miguel de Paiva Pereira Filho

nós ha de julgal-a a opinião publica. O que nos limitamos a fazer é prestar a todos esclarecimentos e informações, e lamentar com todos a scena que veiu tornar as portas de um templo o theatro de um crime de morte, e commover tão tristemente a nossa população e a nossa sociedade, onde os protagonistas são largamente conhecidos e relacionados.

Demais a philosophia nos convida a ver na dolorosa e sangrenta occorrencia de hoje um symptoma deveras perigoso para a ordem social, porque não ha como fugir ás pontas do dilemma alarmante que tudo nos mostra: ou o jury se desvia do cumprimento de seus deveres ou, o que é talvez mais grave, os prejudicados não se conformam com as suas sentenças e procuram, com vinganças mais ou menos excessivas, e com grande risco da sociedade, fazer pelas proprias mãos a justiça que o desatino das paixões lhes dicta.

A TRAGEDIA MORAES-PEREIRA

Precedentes e encontro sinistro

O homicidio que, na manhã de hoje, impedindo a celebração de um officio divino, manchou de sangue as escadas de um templo, teve antecedentes antigos, largamente conhecidos em Petropolis, onde se desenrolou a primeira tragedia da sinistra serie em que se quadra o assassinato commettido á porta da egreja de S. José.

Divergencias politicas aggravadas por uma questão proveniente da cobrança judicial de honorarios medicos feita, em nome do Dr. Miguel de Paiva Pereira, por seu filho, o advogado Dr. Miguel de Paiva Pereira Filho, contra a viuva Elisa de Castro, de quem eram adogados os Drs. Paulo Lobo de Moraes e Mario Lobo de Moraes, filhos do Dr. Eduardo José de Moraes, envenenando antipathias e incompatibilidades remotas, transformaram essas duas familias em dois bandos de inimigos implacaveis, dispostos ao combate, em todos os logares.

O rancor militante dos dois bandos adversos, manifestando-se sem treguas nas ruas da aprazivel cidade serrana, envolvia, por vezes, a população de Petropolis numa atmosphera de alarmas. Onde se encontrassem membros de uma e outra das familias inimigas, havia sempre um pugilato, integrando-se, nesse romance de sangue, o caso burlesco de um rapaz que, numa avenida petropolitana, topando-se com representantes da gente adversa á sua, foi por elles atirado ao Piabanha. Os proprios criados de cada uma dessas familias, contaminados pelo odio de seus amos, transmudaram-se tambem em ferozes inimigos, e, tendo os Moraes como os Pereiras, sympathias e amizades em seu meio, a inimizade que os desunia creava outras animosidades, alargando o seu circulo de prevenções.

A primeira vez em que um encontro entre as familias em antagonismo tomou aspecto sanguinolento de tragedia e crime foi em 1º de setembro de 1918. O Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior escrevera, pouco antes, numa folha local, um violento artigo contra os Moraes, e, naquelle dia, ás 2 horas da tarde, em Petropolis, passando com seu pae, o Dr. Miguel de Paiva Pereira, pela avenida 15 de Novembro, em frente ao Armazem Vieira, surgiram o Dr. Paulo Lobo de Moraes e seu irmão Mario Lobo de Moraes. Entrecharam-se rapidamente os dois grupos, e o Dr. Paulo Lobo de Moraes, sacando de um revólver, desfechou dois tiros contra o Dr. Miguel de Paiva Pereira, que foi attingido na cabeça e nas mãos. Então, o Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior arremessando-se contra o aggressor e seu irmão, conseguiu desarmar o Dr. Paulo Lobo de Moraes, saindo, porém, ligeiramente ferido na luta.

Esse conflicto, aggravando uma situação já de si grave, semeou os germen de novas e mais terriveis tragedias, e no dia 5 de maio de 1919, na estação da Praia Formosa, nesta capital, ás 11 horas e 40 minutos da manhã, quando os dois desembarcavam do trem em que haviam descido de Petropolis, o Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior assassinou a tiros de revólver o Dr. Eduardo José de Moraes, que, ao penetrar no posto central da Assistencia, para onde fôra transportado, falleceu com diversos ferimentos no peito. Tinha 57 annos de edade.

Preso e processado, o Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior foi absolvido pelo tribunal do jury, em sessão de 23 de março de 1920, sendo posto em liberdade. Mezes rolaram sobre esses factos e parecia que o sangue dos dois chefes de familia, jorrando criminosamente, havia apagado o odio no coração de seus filhos, quando a morte do Dr. Miguel de Paiva Pereira, victimado ha um mez, nesta capital, por uma lesão cardiaca, trouxe por um momento á memoria de todos o assassinato praticado na estação da Praia Formosa.

E na porta da egreja de S. José, inopinadamente, quando ia realisar-se a missa de trigesimo dia, por alma do velho clinico petropolitano, outro homicidio ensanguentou o nome dessas duas familias: — os filhos do Dr. Eduardo José de Moraes assassinaram o Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior.

O Jury do Dr. Miguel de Paiva Pereira

O Dr. Miguel de Paiva Pereira entrou em jury a 23 de março do anno passado.

Prolongaram-se os trabalhos desse julgamento até á 1 hora da madrugada do dia 24, quando, após acalorados debates, entre a accusação e a defesa, o conselho de sentença entrou a deliberar sobre o destino do réo.

Na accusação falaram o promotor Dr. Martins Costa e o auxiliar; por parte da familia da victima, Dr. Roberto Condé. A defesa esteve a cargo do Dr. Evaristo de Moraes, que invocou a absolvição do réo, pela privação dos sentidos e da intelligencia.

A' 1 hora da madrugada, o juiz presidente do tribunal, Dr. Alvaro Berford, passou a recolher os votos dos jurados e estes deram sentença absolvendo o réo pela privação dos sentidos e da intelligencia, conforme invocara a defesa.

Conhecido o resultado, os filhos da victima, até aquelle momento presentes ao tribunal, proferiram o juramento terrivel de que haviam de fazer justiça pelas proprias mãos, matando o assassino de seu pae.

E hoje, afinal, cumpriram o juramento.

A absolvição do Miguel Pereira estava ainda dependendo de julgamento definitivo da Côrte de Appellação, pois do *veredictum* do jury appellou o promotor Dr. Martins Costa para esse tribunal.

ANTES DO CRIME DE HOJE

A missa

Resava-se, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, a missa de mez por alma do Dr. Miguel José Rodrigues Pereira, fallecido em consequencia de uma lesão cardiaca, em sua residencia, á rua Rademacker n. 49.

Cerca de 8 1|2 horas, na egreja, já se encontravam muitas pessoas parentas e amigas do fallecido. A essa hora, precisamente, chegou á porta do templo o auto que conduzia a familia do extincto Dr. Miguel José Rodrigues Pereira.

A emboscada

Bem antes da hora marcada para a missa, pelas 7 horas da manhã, tres rapazes, de altura mediana, rostos escanhoados, trajando egualmente ternos de casemira cinzento escuro, gravata, botinas e chapéos pretos, penetraram no botequim da rua de S. José, esquina da de Misericordia, botequim este que fica em frente á porta principal da egreja de S. José.

Os tres moços dirigiram-se para uma parte dos fundos do botequim, separada por pequena divisão de vidro, onde foram servidos de café. Ahi ficaram elles em palestra discreta, sendo que, a cada momento, um dos tres se levantava, ia até á porta do botequim, voltava e retomava o seu logar, depois de trocar um signal convencionado com os outros.

Srs. Francisco Graell, José do Nascimento e Esothiel de Medeiros, da esquerda para a direita, depois de soccorridos na Assistencia

Os tres irmãos Paulo, Mario e Fausto Lobo de Moraes

Todos esses movimentos eram observados pelo dono do estabelecimento, que assim o fazia pelo simples facto de nunca ter tido em sua casa áquella hora freguezes tão bem apessoados e que lhe chamassem tanto a attenção.

O assalto

Já decorriam trinta minutos, quando de novo um dos rapazes foi á porta, de onde voltou, visivelmente agitado.

Segredaram ligeiramente, e os tres, reunidos, sairam a passo firme. Uma vez á porta do botequim, fizeram uma pequena parada, para, volvidos alguns instantes, avançarem contra um automovel que acabava de estacionar á frente da egreja.

Sem darem tempo, os tres rapazes, dois dos quaes armados de revólveres e um de pistola, abordaram o automovel, e, emquanto um delles, de arma em punho, intimava o "chauffeur" a que não se movesse, os outros, pelos lateraes, subiam ao estribo e apontando tambem suas armas contra um dos passageiros desfecharam tiros sobre tiros, alvejando-o no peito.

O "chauffeur" do auto, que tem o numero 3.018, de nome Ary Homem Pereira, logo com os primeiros tiros, abandonou a direcção do carro e fugiu, sendo acompanhado pelo seu ajudante, que é proprietario do vehiculo, e se chama Francisco Luiz Figueiredo.

D. Eponina Paiva Pereira, chorando junto do filho, já morto, no interior da pharmacia Rego Barros

A scena do automovel

O passageiro tão sinistramente alvejado era o Dr. Miguel Pereira Junior, que ainda teve tempo de tentar descer do carro, mas, mortalmente ferido, levando a mão ao peito, seu derradeiro porém unico gesto de defesa, foi rolar á porta da egreja.

Eram os outros passageiros D. Eponina Paiva Pereira, mãe do Dr. Miguel Pereira Junior; D. Maria Augusta Pereira de Paiva, que é avó do mesmo, o seu cunhado, Sr. Francisco Xavier Graell e a esposa deste, D. Conceição Paiva Pereira.

Todos ficaram estarrecidos ante a aggressão tão violenta quanto inesperada, menos o Sr. Francisco Graell, que, passado o momento de attonia, ergueu o braço, procurando desarmar um dos aggressores e recebendo um ferimento no hombro e outro na cabeça.

APÓS O CRIME

A sensação e a revolta popular — Phrases dos criminosos

Passados os primeiros momentos, cessados os tiros, que foram muitos, de parte dos aggressores, grupos compactos se approximaram, envolvendo o theatro do crime. Os tres aggressores, juntando-se, sempre de arma em punho e na mesma attitude inflexivel, como quem executa um plano assentado, procuravam então afastar-se serenamente. Ante a scena de profunda impressão, por isso que ao lado do cadaver que tombara se viam as senhoras de sua familia, transfiguradas pela desesperação, os populares, em onda, procuraram obstar a retirada ou fuga dos aggressores. Elevou-se logo o clamor do:

— Mata!

— Lyncha!

— Lyncha!

Os tres do assalto, ante a expansão collectiva da rua, estavam resolutos, de armas apontadas contra a multidão e interrogaram a um tempo:

— Ha ahi quem queira vingar esta morte?

Operou-se um refluxo da onda curiosa, que tambem ficou surpresa, estabelecendo-se como que um silencio, que logo foi quebrado ainda pelos tres rapazes, que insistindo na interrogativa:

— Este era um bandido!

— Foi elle quem matou meu pae — disse um, ao passo que os outros, em côro, esclareceram:

— Nosso pae!

Esta revelação alterou o estado de espirito da onda popular, que ficou indecisa. Outros populares que confluiam ao theatro do crime, engrossando a onda, que já era multidão, chegavam as gritos de:

— Mata!

— Lyncha!

Esses gritos de novo se avolumaram, contagiando os que pareciam reflectir.

Máo grado semelhante attitude, os tres rapazes vingaram encaminhar-se para a rua S. José, mantendo com as armas uma apreciavel distancia dos que os perseguiam.

E assim foram até o predio n. 17, que é o da Companhia Industrial e Commercial do Brasil. Ahi, um homem do povo, forte e rude, decidiu-se a deter um dos rapazes, chegando mesmo a enlaçal-o. Assim, quasi detido, o rapaz, que tinha a arma na mão, declarou:

— Deixe-me, que eu não fujo.

Mas, como o popular insistisse, teve o rapaz um gesto brusco, mostrando o revólver e advertindo:

— A você eu não mato.

Então, disparava a arma, emquanto o detentor abrindo os braços, deixava a presa. O homem fôra ferido na perna.

Já então, á frente da turba, surgiram dous guardas civis, que, destacando-se, foram direito aos tres rapazes. Antes mesmo de receberem voz de prisão, dous dos aggressores fizeram entrega de suas armas aos referidos guardas, que tinham os numeros 477 e 379, emquanto que o terceiro declarava que só na delegacia entregaria a sua arma, por isso que a attitude da multidão ainda era hostil. Esse era o mais moço dos tres. A conselho, porém, dos irmãos, condescendeu em fazer a entrega da arma e dos respectivos pentes de balas.

Novos gritos

Quando os tres rapazes já estavam em mãos da policia, a multidão approximou-se mais, ouvindo-se neste momento os gritos, que eram repetidos, de:

— Lyncha! Lyncha!

Outros policiaes, porém, accorreram ao local, conseguindo, não sem custo, levar os presos á delegacia do 5º districto.

Os feridos

No momento em que os tres rapazes assaltaram o automovel, os dous primeiros tiros desfechados attingiram o Sr. Francisco Xavier Graell, que foi ferido no homoplata e na região occipital direita. Outros disparos, perdendo o alvo, alcançaram o carroceiro José do Nascimento, portuguez, de 33 annos de edade, residente á rua General Argollo 74, que foi ferido na coxa direita, interessando os musculos, ao passo que o ajudante do carroceiro, Esothiel de Medeiros, tambem portuguez e com 35 annos, residente á rua Visconde de Itauna 465, foi ferido na perna esquerda, com fractura dos ossos.

Os soccorros

Logo que o facto chegou ao conhecimento da Assistencia, dous autos ambulancias compareceram ao local e removeram para o posto central o carroceiro e o ajudante, que foram convenientemente medicados e dahi levados para a Santa Casa.

O Sr. Francisco Xavier Graell foi conduzido para a Assistencia em auto particular, e dahi, depois de convenientemente medicado, transportado para a sua residencia, á rua Desembargador Izidro 36.

O cadaver retirado do local

A policia do 5º districto foi logo avisada do occorrido, mas tal foi a sua demora em tomar providencias a respeito, que quando o commissario Balthazar chegou ao local, já o cadaver havia sido retirado para o interior da pharmacia Rego Barros, á rua da Misericordia n. 24, de propriedade do pharmaceutico Sr. Francisco Leopoldo do Rego Barros.

Isto prejudicou sobremodo os trabalhos medicos e photographicos do Gabinete Medico Legal, porquanto não houve exame nem photographias do local.

A remoção para o necroterio

Horas após o crime, chegou á porta da referida pharmacia o "rabecão" da policia, sendo então carregado o cadaver, até á delegacia do 5º districto, de onde com a respectiva guia foi removido para o necroterio da policia, onde deu entrada ás 11 horas.

Quem são os criminosos

Na delegacia do 5º districto, soube-se, serem os rapazes, os tres filhos do Dr. Eduardo José de Moraes, advogado em Petropolis, assassinado na manhã de 5 de maio de 1919, na estação de Praia Formosa.

Chamam-se elles Paulo Lobo de Moraes, de 25 annos de edade, natural do Districto Federal, promotor publico em Barra Mansa; Mario Lobo de Moraes, de 23 annos, natural de Petropolis, empregado na Estrada de Ferro Leopoldina, e Fausto Lobo de Moraes, de 20 annos, tambem natural de Petropolis, auxiliar de gabinete do prefeito daquella cidade.

O que elles nos disseram

Logo que nos foi possivel, procurámos ouvir os tres irmãos, que nos disseram o seguinte:

— Estavamos de passagem aqui, na capital, onde chegámos esta manhã. Vimos para assistir o embarque do nosso irmão Paulo, que devia seguir hoje para Barra Mansa.

Casualmente, passavamos pela rua S. José, quando ao chegarmos na esquina da rua da Misericordia, vimos parado á porta da egreja, um automovel. Reconhecemos entre seus passageiros o matador do nosso pae. Tinhamos jurado fazer justiça pelas nossas proprias mãos, uma vez que não fôra elle punido, pelo miseravel crime que praticara. A occasião era opportuna, e nós puzemos mãos á obra. Matámos o covarde assassino de nosso pae.

Assim nos falando, Fausto, o mais joven dos irmãos, teve essa exclamação:

— Quem será capaz de nos condemnar?

A multidão no local da tragedia

VINGAMOS A MORTE DE NOSSO PAE!

Uma testemunha importante da emocionante tragedia da rua de S. José foi o *chauffeur* Alberto Corrêa, que dirige o auto numero 2.679, de propriedade do coronel Silva Brandão, ex-presidente do Conselho Municipal.

Na hora em que se desenrolara a tragedia, conduzia o *chauffeur* duas passageiras: Dona Laurinda, sobrinha do coronel Brandão, e uma outra senhora, D. Amalia. Viu o motorista que tres moços atiravam um automovel fechado e no qual viajavam alguns passageiros. Os tres rapazes, um dos quaes empunhava dois revólveres, faziam cerrada fuzilaria contra aquelle automovel.

Ouviram-se gritos, estabelecendo-se terrivel confusão dentro do carro, que era tão furiosamente atacado.

Depois de innumeros disparos, — accrescentou o *chauffeur* — feitos contra o referido auto, de um lado e outro, pelos criminosos, estes puzeram-se em fuga, a correr, de armas em punho. Foi quando Alberto Corrêa, que quasi saiu ferido, ouviu de um dos atacantes estas palavras expressivas:

— Ninguem haverá que seja contra nós. Vingamos a morte de nosso pae!

UM TRAÇO DA VIDA AGITADA DO ASSASSINADO DE HOJE

O nome do Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior não estava ligado apenas aos tumultos mais ou menos tragicos em que se envolveu com os membros da familia Moraes, tendo apparecido tambem quando o famoso caso Snell escandalisara Petropolis.

Retrato antigo do Dr. Eduardo José de Moraes, assassinado pelo Dr. Miguel Pereira Filho, morto hoje pelos filhos daquelle

No dia 19 de agosto de 1915, no Forum de Petropolis, quando o promotor publico, Dr. Francisco Soares Gouvêa, interrogava as testemunhas, foi aparteado pelo Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior, advogado de Luiz Pereira Souto, havendo então uma troca acalorada de palavras.

Terminados os trabalhos no Forum, encontrando-se na praça Quinze de Novembro o advogado e o promotor, olharam-se, trocaram gestos, engalfinhando-se logo. Formou-se, em torno dos contendores, um ajuntamento de populares, que apreciavam a luta, até que, amigos dos lutadores intervieram, separando-os. O Dr. Soares de Gouvêa, apezar do muito contundido no rosto, não quiz submetter-se a exame nem prestar declarações, e o Dr. Miguel de Paiva Pereira Junior, a quem se attribuia o inicio da aggressão, foi convidado a depôr na policia, sendo submettido a corpo de delicto pelo Dr. Aroldo Leitão da Cunha.

(Continúa na 2ª pagina)

Écos e Novidades

A Argentina vê-se a braços ha varias semanas com sérios acontecimentos que estão occorrendo no sul da Republica, no Territorio de Santa Cruz, onde o bandoleirismo assumiu uma attitude de franca revolta, praticando toda a sorte de crimes e depredações. A situação tornou-se tão grave, que os habitantes dessa immensa região, abandonados pelas autoridades locaes e sentindo-se sem garantias, pediram ao governo de Buenos Aires a remessa de um regimento de infantaria para castigar os criminosos e restabelecer a ordem...

Tudo nos une e nada nos separa...! Pelo extremo norte, tambem nos confins do nosso paiz, naquelle immenso deserto que é o Amazonas, egualmente ha tres ou quatro semanas que os bandoleiros se levantaram e que percorrem povoados e campos matando, roubando e incendiando sem que as autoridades do Estado, absorvidas neste momento com a réles politica de sempre, se preoccupem com tamanhos crimes. Os telegrammas destes ultimos dias — quasi todos no nosso serviço especial — são alarmantes. Um delles chega até a falar em *hebraicos*... Que judeus são esses que appareceram agora nas margens do Parintins? Aquella região vastissima e riquissima tão abandonada tem estado que parece que foi invadida por novos povos sem que as autoridades nem o resto do paiz disso se apercebessem...

O governo de Buenos Aires, diante das reclamações dos habitantes de Santa Cruz, mais depressa enviou para o sul do paiz as forças de cavallaria solicitadas. Aqui... Ha varias semanas que as supplicas vêem do norte por intermedio da imprensa e das proprias corporações. Mas parece que ainda não chegaram aos moucos ouvidos do governo...

**

Se a reportagem que hontem estampámos a proposito da transformação do Asylo de S. Francisco fosse, com omissão dos nomes proprios, traduzida em chinez, mesmo lá na China alguem que houvesse uma só vez observado o nosso paiz, seus homens e cousas, inculcaria com segurança a origem brasileira da discussão chineza ou traduzida troca de idéas entre o Sr. ministro da Justiça, o prefeito e o director da Saude Publica.

Não ha effectivamente nada mais typico do que essa scena das tres altas autoridades que se reunem num edificio onde vão dar remate á obra maduramente planeada, já iniciada, e á ultima hora divergem em pontos capitaes, como este, por exemplo, de saber que especie de modificações ha de soffrer o Asylo S. Francisco para hospitalisar quinhentas pessoas.

O Sr. prefeito, que até agora todo o mundo pensava entendesse apenas de remoção de terras, com a especialidade de arrazamento de morros, revelou-se na esgrima a que arrastou o director da Saude Publica, entendido tambem em materia de hygiene, para maior desespero da população do Rio Comprido, que estava convencida que S. Ex. não mandava limpar as ruas atulhadas de monturo por ignorancia dos principios elementares da referida hygiene. O Sr. Carlos Chagas, por outro lado, depois de escolher o edificio do Asylo como o mais proprio ao projectado hospital, achou que com os gastos da adaptação ia ser desfalcada uma verba capaz de resolver o problema da tuberculose, o que contestou o prefeito, orçando as despesas em 200 contos e deixando perceber que o Sr. Carlos Chagas, no seu modo de ver, não entendia patavina dos assoalhos, das janellas, da luz e ventilação recommendaveis na construcção ou adaptação hospitalar.

Os dous estariam até agora discutindo se o Sr. ministro da Justiça não cortasse a discussão com a phrase que deveria ter dito desde o começo:

"Não me preoccupa a questão technica; domina-me o sentimento de humanidade."

E assim quer o bom senso que seja porque, a prolongar-se a discussão technica, os enfermos juntarão os pés para o grande somno antes que se ultime a adaptação necessaria. Por muita razão que tenha o Sr. Carlos Chagas, affirmando que o provisorio passa a ser definitivo em nosso paiz, mais razão tem ainda o Sr. ministro da Justiça preferindo a applicação de uma medida transitoria, imposta pelos sentimentos de piedade, á discussão scientifica dos planos definitivos que nunca se realisam.

**

Póde dar alguem noticias da Carteira de Emissão e Redesconto?...

Creada por lei que tem quasi dous mezes de sanccionada, devia ser posta a funccionar immediatamente, porque as classes productoras a quem iam auxiliar a reclamavam com a maior insistencia. O presidente da Republica não estava, porém, de accordo com a lei que tinha sanccionado e marombou até que obteve do Congresso certas modificações que julgava indispensaveis. Ha muitos dias que as modificações se tornaram leis pela sancção do presidente da Republica... e a Carteira de Emissão e Redesconto continúa sem funccionar.

Pensará por acaso o presidente da Republica que a crise que affligia o commercio e a industria desappareceu? Pensará o Sr. Epitacio Pessoa que o perigo da bancarota já passou? Parece que sim... Nenhuma impressão, no entanto, mais falsa. A crise subsiste na sua fórma aguda, ameaçando as classes productoras e intermediarias, o commercio que asphyxia, a industria que está paralysada e o povo que, bóde expiatorio de todos os erros, não sabe mais para onde se virar.

E' esta a situação na capital da Republica. Mas o governo não a vê assim. O governo, que pleiteou e obteve do Congresso quantos impostos quiz, está a lavar-se em agua de rosas, certo de que terá hoje, amanhã e depois todo o dinheiro necessario para satisfazer quantos caprichos tiver.

EM HOMENAGEM AO CAPITÃO-AVIADOR VILLELA

Um almoço, na E. A. N.

Houve, hoje, uma festa intima na Escola de Aviação Naval, em homenagem ao capitão do Exercito Manoel Villela, que naquelle estabelecimento acaba de obter o diploma de piloto-aviador, após um curso brilhante.

A festa constou de um almoço, que correu entre expansões de alegria entre os convivas, que se restringiam á officialidade e aos aviadores da referida escola.

Foram trocados effusivos brindes entre os aviadores da marinha e o homenageado. Como nota interessante, todos os hydroplanos da Escola foram collocados em redor da mesa do almoço.

A assistencia aos tuberculosos

A *Liga Brasileira Contra a Tuberculose* previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á Rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não pode frequentar os dispensarios da *"Liga"* é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte, 3930), nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

O primeiro ministro da Ukrania atacado a tiros por bolshevistas

LONDRES, 22 (Havas) — O "Times", em informação de fonte polaca, diz que um bando de bolshevistas atacou a tiros de revólver, o Sr. Holubovitch, primeiro ministro da Ukrania.

DOUS PERIGOS AMEAÇAM A AUSTRIA

A bancarrota e o bolshevismo

Os esforços dos alliados para salvar aquelle paiz

LONDRES, 22 (Havas) — O "Evening Standard" diz que os inglezes tencionam levantar segunda-feira, em Paris, na conferencia do Conselho Supremo, a questão da situação financeira da Austria e submetter á apreciação dos chefes de governo alliados propostas tendentes a salvar aquelle paiz dos dous grandes perigos que o ameaçam: a bancarrota e o bolshevismo.

VIENNA, 22 (Havas) — Foi adiada para o proximo dia 25 a abertura do Parlamento, perante o qual os sociaes-democratas pretendiam apresentar uma moção de ensaio sobre a fusão da Austria com a Allemanha, no caso de se comprovar que a Austria era incapaz de dirigir por si propria os seus destinos.

LONDRES, 22 (Havas) — Em entrevista concedida a um jornal desta capital, o ministro austriaco junto ao governo britannico declarou que a crise decisiva da Austria se approxima e que se a Conferencia do Conselho Superior a se abrir em Paris fôr encerrada sem tomar resoluções immediatas e sufficientes de soccorro á população austriaca, impossivel será prever as consequencias do desespero que se apoderará do povo faminto e desamparado.

"Se os alliados não curarem de melhorar essa situação terrivel, graves perigos desencadear-se-ão sobre o paiz, acarretando mesmo a derrocada definitiva da Austria com todas as consequencias perigosissimas que disso advirão" — terminou o entrevistado.

Varios centros de propaganda secreta do bolshevismo na Finlandia

HELSINGFORS, 22 (Havas) — Os communistas estão desenvolvendo grande actividade em todo o paiz. Sabe-se egualmente que os soviets estabeleceram em varios pontos diversos centros de propaganda secreta.

Novos plenipotenciarios suecos

STOCKHOLMO, 22 (Havas) — Foram nomeados ministros: em Praga, o Sr. Loewe; em Madrid e Lisboa, o Sr. Danielsson; em Bruxellas, o Sr. Vondardel, e em Haya, o Sr. Westman.

A morte de um marechal servio

BELGRADO, 22 (Havas) — Falleceu o marechal Michich.

UM EMPRESTIMO DE 30 MILHÕES DE DOLLARS Á BELGICA

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Foram assignadas hontem nesta capital as negociações finaes do emprestimo norte-americano de 30 milhões de dollars á Belgica.

O emprestimo será emittido nos Estados Unidos sob o cambio ao par e com os juros de oito por cento.

As operações da columna do general Gouraud na Syria

PARIS, 22 (Havas) — Telegraphans de Beyrut:

"As operações da columna do general Gouraud no massiço de Kosseir proseguiram em condições absolutamente satisfatorias.

Já 33 chefes nomades de diversas aldeias submetteram-se ao commando francez, dispersando-se os bandos que eram por elles dirigidos.

A leste do Alep os bandos de Stechen estão fugindo deante do avanço da columna franceza.

A calma é completa em toda a região".

Serrati foi confirmado como director do "Avanti"!

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Livorno:

"O Congresso Socialista, no fim da sua ultima sessão, nomeou um membro da direcção do partido e confirmou o Sr. Serrati como director do orgão socialista "Avanti!"

Em seguida o presidente levantou-se e declarou encerrado o setimo Congresso Nacional do Partido Socialista Italiano.

O NOVO JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

A nomeação do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque

O Sr. presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto nomeando para o cargo de juiz federal da 1ª Vara desta capital o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, candidato que obteve o primeiro logar na classificação a que procedeu o Supremo Tribunal Federal.

A nomeação causou excellente impressão. O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque exercia as funcções de juiz substituto federal da 2ª Vara.

Do relatorio feito pela secretaria do S. Tribunal sobre todos os candidatos inscriptos constam os dados abaixo sobre o nomeado, e pelos quaes se pode ajuizar da justiça da escolha:

Nomeado juiz substituto federal na secção do Rio de Janeiro em 30 de março de 1901, foi reconduzido por decreto de 27 de março de 1907, e removido, a pedido, para egual cargo da 2ª Vara deste Districto e neste successivamente reconduzido pelos decretos de 2 de abril de 1913 e 6 de março de 1919, tendo ahi permanecido até a presente data. Conta, assim, cerca de 20 annos de exercicio, durante os quaes delle só se afastou pelo lapso de tempo de oito mezes, em goso de tres licenças que lhe foram concedidas em épocas diversas. E' um dos juizes substitutos federaes com maior tempo de serviço effectivo.

E durante esse tempo tem servido sómente com tres juizes federaes e os documentos por elles firmados, que juntou, attestam os seus bons serviços, pois lhe fazem muito honrosas referencias, pelo desempenho que tem dado ao seu cargo.

Para mostrar o quanto se tem esforçado para cumprir o seu dever, ainda juntou, como documentos, uma certidão, da qual consta não ter sido concedida nenhuma ordem de "habeas-corpus" em virtude de demora na formação da culpa dos muitos processos em que tem funccionado, como tambem nunca se ter verificado a prescripção de processo cuja denuncia tivesse sido recebida pelo requerente, sendo que, não obstante ser vultuoso o movimento de feitos criminaes na vara em que serve, todo o trabalho está completamente em dia.

Pelo documento sob o n. 13 (diz o relatorio) vê-se que o requerente já obteve classificação em cinco listas triplices organisadas pelo egregio Supremo Tribunal Federal, em concursos realisados para o provimento de cargos de juiz federal, sendo que em duas dellas em 1º logar.

Por diversas vezes esteve em exercicio pleno da vara federal, quer na secção do Rio de Janeiro, onde serviu, quer neste Districto, onde presentemente se encontra, e nessa qualidade teve opportunidade de proferir varias sentenças em processos de alta relevancia, decisões essas em sua quasi totalidade já confirmadas pelo egregio Supremo Tribunal Federal.

A PROXIMA REUNIÃO DO C. E. DA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 22 (Havas) — O Sr. Guiñones de Leon, embaixador da Hespanha, visitou o embaixador do Brasil, Sr. Gastão da Cunha, com quem teve longa conversação a respeito da proxima reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações.

Pela solidariedade da Entente

LONDRES, 22 (Havas) — A "Westminster Gazette", affirma que o chefe do novo governo francez, o Sr. Briand, póde contar com os esforços sinceros de todos os "leaders" britannicos no proposito de preservar de todo e qualquer estremecimento a solidariedade da Entente.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Uma proclamação do pretenso presidente De Valera

Mais fenianos presos

LONDRES, 22 (Havas) — Sabe-se nesta capital que, por occasião da passagem do segundo anniversario da organisação do "Dail-Eireann", o parlamento irlandez, o pretenso presidente da Republica, Sr. De Valera dirigiu uma proclamação ao povo da Irlanda dizendo — "Que não acreditava que irlandez algum fosse tão vil ao ponto de trahir a causa por cuja defesa tantos filhos da Irlanda têm dado o seu sangue."

LONDRES, 22 (Havas) — Communicam de Dublin:

"As forças policiaes surprehenderam doze individuos que preparavam uma emboscada. Da luta então travada entre os conspiradores e os soldados saiu um revolucionario ferido e seis cairam em poder da policia.

Por outro lado sabe-se que as repartições de policia de quatro localidades do sul do paiz foram atacadas, embora sem exito, por bandos armados que se compunham cada um de cincoenta a cem homens.

No districto de Loly Cross foram presos quatro fenianos.

O MINISTRO DA FAZENDA DA HESPANHA INSISTE NO SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

MADRID, 22 (Havas) — Corre que o ministro das Finanças, cedendo a injuncções de ordem politica, manifestou novamente a sua intenção de abandonar a pasta e que o Conselho acaba de levar essa resolução ao conhecimento do rei.

Cumpre notar que esta informação é oriunda de um simples boato e deve ser acolhida com todas as reservas.

Sabe-se, entretanto, que hoje, antes da audiencia em palacio, o chefe do gabinete deve avistar-se com o Sr. Pascoal, com o qual terá importante conferencia.

ODIO DE MORTE

O Dr. Miguel Pereira Filho fuzilado á porta de uma egreja

O inquerito

Da pharmacia, onde se encontrava o cadaver, o commissario Balthazar telephonou para a delegacia, determinando que o promptidão corresse ao Grande Hotel no largo da Lapa, e chamasse o delegado, Dr. Sylvestre Machado, fazendo-o sciente do que occorrera. Scientificado, assim, do crime, aquella autoridade correu á delegacia, onde já encontrou o Dr. 1º delegado auxiliar, e o escrivão Evora. Foi, então, iniciado o inquerito.

A ida para o cartorio — Olhares de odio!

Depois de "posarem" para os photographos, na sala reservada, os criminosos Paulo, Mario e Fausto Moraes receberam ordem para dirigirem-se para o cartorio da delegacia, situado no segundo andar. O corredor estava apinhado de gente, o que não deixou de inquietar os tres irmãos, que receavam algum desacato, por parte de alguem da familia do assassinado.

O commissario Balthazar, mesmo para evitar um possivel attricto com os membros da familia do assassinado, que se achavam de permeio com os demais, acompanhou-os, um por um.

E o incidente receado quasi se verificou. O cunhado da victima, que commentava com as senhoras que o acompanhavam, o facto, taxando de criminosos natos os tres rapazes, collocou-se á passagem, com as costas voltadas para a grade que separa a mesa do commissario, apoiado nos cotovellos.

Em primeiro logar, passou Fausto, o mais moço dos criminosos, não sendo visto pela familia da sua victima. Veiu depois Paulo, olhando, desconfiado, para os lados. Reconhecendo a familia do Dr. Miguel Pereira, teve uma contracção no rosto, chegando quasi a parar. Depois relanceou os olhos, procurando descobrir as intenções do cavalheiro em questão. E deu mais tres passos, para voltar-se, tendo para elle um olhar de odio, que lembrava o dos protagonistas das tragedias.

O commissario Balthazar, segurando o criminoso pelo braço, incitou-o a nada dizer, no que foi attendido.

As senhoras referidas, a cujo lado se collocaram o delegado, Dr. Sylvestre Machado, e varios policiaes, receosas de uma aggressão ao preso, estranharam esse cuidado da policia, uma vez que os membros da familia Pereira desejavam, apenas, conhecer os seus inimigos.

Verificou-se, depois, a passagem de Mario Moraes, que, ao defrontar-se com os parentes do assassinado, teve tambem um olhar de colera. Na escada, teve elle um accesso de raiva, pretendendo voltar, sendo, porém, obstado, pelo commissario que o acompanhava.

Os depoimentos

Conduzidos para o cartorio da delegacia, os tres accusados assistiram á lavra do auto de apprehensão de tres revólveres e uma grande pistola Mauser, que reconheceram ser de sua propriedade, declarando terem dessas armas feito uso, na manhã de hoje.

Começou, em seguida, o depoimento das testemunhas.

Em primeiro logar, depoz o guarda civil n. 379, Alvaro Corrêa de Souza, que effectuou a prisão dos tres criminosos. Disse elle que, achando-se de ronda, nas proximidades do local onde se deu o facto, ouviu muitos estampidos, ao tempo em que varios populares foram chamal-o, dizendo que um homem havia atirado em outro. O declarante correu, então, para o local indicado, á porta da egreja de S. José, vendo os tres accusados, que reconhece serem Paulo, Mario e Fausto de Moraes. Refugiaram-se elles na casa commercial de n. 17, da rua S. José, na Companhia Industrial e Commercial do Brasil, onde o declarante percebeu que os accusados empunhavam ainda as suas armas, receando um movimento da multidão que os perseguia, sendo que Paulo apontava a grande pistola apprehendida. Com habilidade, o declarante dirigiu-se aos tres accusados, gritando que não estava armado e não queria aggredil-os. Poude assim effectuar a prisão dos criminosos, que se submetteram logo, só então sabendo o declarante que havia um homem morto e varios feridos.

Depuzeram, depois, Ary Pereira e Francisco Luiz Figueira, "chauffeur" e ajudante, respectivamente, do automovel n. 3.018, junto ao qual se desenrolou a tragedia. Os seus depoimentos são uniformes. Declararam que, ao passar pela rua Desembargador Izidro, na manhã de hoje, foram chamados por dous cavalheiros, acompanhando varias senhoras, todos vestidos de preto, recebendo ordem para se dirigir á egreja de S. José. Alli desceram os passageiros, mas se achavam ainda na calçada quando, a um estampido destacado, muitos outros se seguiram.

Os declarantes, atordoados, viram apenas cair ao solo, attingido por projectis, um dos passageiros do seu vehiculo.

A principio, os declarantes suppuzeram que os projectis eram contra elles disparados, pelo que lançaram mão dos seus revólveres, mas, reparando que os dous homens vestidos de preto eram os visados, e que uma bala quasi attingiu Ary Pereira, no rosto, este imprimiu velocidade ao auto, afim de não ficarem os dous expostos ás balas, tendo notado apenas que uma senhora, das que haviam vindo da Fabrica das Chitas, gritava, na calçada. Não podem, assim, os declarantes reconhecer os criminosos, que só viram na delegacia. Cessado o tiroteio, retrocederam os declarantes, sendo então postos ao corrente do que se passara.

Depoz, em seguida, o guarda civil n. 477, Agostinho Pinto, que declarou ter visto os tres rapazes atirarem contra o automovel n. 3.018, accrescentando mais ter sido elle o unico policial que no momento perseguiu os mesmos rapazes, que após o crime tentaram fugir, refugiando-se no predio n. 17 da rua de S. José.

Accesso de raiva

Quando, na delegacia do 5º districto, pouco depois de terem chegado, subiam a escada que dá para o 2º andar, onde se acha installado o cartorio, Paulo, Mario e Fausto de Moraes, foram informados de que parentes do assassinado tambem alli se encontravam. Foi nesse instante que Mario teve um accesso de raiva, tomando uma attitude de quem queria ir ao encontro dos amigos de sua victima. Esse accesso foi contido pelas autoridades, que seguraram Mario pelos braços, e elle quasi levou um tombo.

Uma irmã dos criminosos visita-os, na delegacia

Cerca do meio-dia, chegava á delegacia do 5º districto uma senhorita, que procurou logo falar aos criminosos Mario, Paulo e Fausto. Era uma irmã delles, de nome Martha Moraes.

Manifestava a senhorita um desejo incontido de ver e falar aos tres rapazes. O delegado, Dr. Sylvestre Machado, attendendo ás solicitações da joven, falou aos criminosos:

— Os senhores têm cinco minutos para falarem com uma sua irmã que ahi está.

A um só tempo, os tres se levantaram das cadeiras em que estavam sentados, no cartorio, á espera de que o escrivão iniciasse o interrogatorio, dirigindo-se para a outra sala contigua, onde a senhorita os esperava.

Vendo seus irmãos, Martha Moraes atirou-se-lhes aos braços, sendo trocados demorados beijos, entre lamentações.

Ainda não havia sido esgotado o tempo determinado pela autoridade, e os delinquentes nesse momento, com as physionomias serenas, calmos, como se nada houvera acontecido, voltavam para os seus logares, após tocante despedida.

"Quero conhecer os meus inimigos"

Algumas pessoas da familia do morto estiveram no 5º districto e queriam ver os assassinos do Dr. Miguel Pereira Filho. Como lhes fosse dito acharem-se os mesmos incommunicaveis, uma daquellas pessoas, adiantando-se, teve esta phrase:

— Queremos conhecer quem são os nossos inimigos. Não podemos deixar de vel-os...

E, afinal, conseguiram o desejo. Houve, então, uma troca de olhares furiosos, de parte a parte.

Foram dados 17 tiros!

A policia, em poder dos tres irmãos criminosos, apprehendeu nada menos de quatro armas: uma pistola e tres revólveres.

Examinando cuidadosamente as armas, a policia verificou que a pistola, tendo oito capsulas, estava com duas, apenas, intactas e os revólveres, um com seis balas deflagradas e outro, com cinco.

Foram, assim, ao todo 17 os tiros disparados contra o Dr. Miguel Pereira Filho.

O reconhecimento das armas

Na delegacia, os tres irmãos reconheceram as armas que lhes foram mostradas, como tendo sido as mesmas por elles usadas, no momento do crime.

Fausto, o mais moço dos tres, confessou ao delegado ter usado de dois revólveres, com os quaes auxiliou os seus irmãos no assassinio do Dr. Miguel Paiva Pereira.

Fala-nos o capitão Barbosa Lima

Encontramos na delegacia do 5º districto o capitão da Brigada Policial José Barbosa Lima, que nos disse ser amigo intimo da familia Paiva Pereira. Estava elle no interior da egreja de S. José, onde tambem fôra assistir á missa, quando foi sacudido pelos seguidos estampidos. Correu para a porta do templo, onde já encontrou caído, morto, o Dr. Miguel Paiva Pereira. Ajudou com pessoas da familia a conduzir o corpo para a pharmacia Rego Barros, tendo tambem providenciado para que o Sr. Francisco Xavier, cunhado da victima, fosse levado para a Assistencia.

A familia Moraes

Quando assassinado na estação de Praia Formosa o Dr. Eduardo Moraes deixou viuva e nove filhos.

Desde a morte de seu marido a viuva Moraes vive immersa na mais profunda dor, enfermando por isso, tendo constantes crises nervosas.

Reside actualmente a familia Moraes á rua General Osorio, em Petropolis.

A impressão da tragedia em Petropolis

Por toda a parte, em todos os pontos, em todas as rodas, tem causado funda impressão, sendo o assumpto escolhido de todas as palestras, a impressionante tragedia desta manhã, em frente á egreja de S. José.

Em Petropolis, então, a linda cidade serrana onde residiam e eram conhecidissimas as duas familias envolvidas no sangrento caso, o abalo foi consideravel, preoccupando o cime por tal modo ás familias ali residentes que, de momento a momento, em anciedade indizivel, nos tocavam o telephone pedindo informes sobre o desenrolar do tragico e horrivel acontecimento.

(Continúa na Ultima Hora.)

"RAIDS" DE AVIAÇÃO DA ARGENTINA AO BRASIL, Á BOLIVIA E AO PERÚ

Deliberações da Liga Patriotica

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Noticia-se que a brigada de aviadores da Liga Patriotica, em reunião realisada na séde dessa corporação tratou-se da necessidade de se arranjar fundos para a acquisição de aeroplanos e combustiveis na proporção dos planos alimentados pela Liga, de realisar "raids" ao Brasil, Boliva e Perú.

Os mesmos aviadores assentaram tambem outras providencias, no tocante ao pessoal incumbido da guarda e conservação dos apparelhos. Ficou tambem assente que se convocaria uma outra reunião a que compareçam os demais elementos interessados no assumpto, para que se estabeleça a maneira mais pratica de acquisição dos recursos. A attitude da Liga tem sido applaudida pela imprensa.

UM DESMENTIDO OFFICIAL BULGARO

LONDRES, 22 (Havas) — Despacho official bulgaro desmente a noticia de que, na sua recente visita a Bucarest, o chefe do governo de Sofia, Sr. Stambulisky, tivesse tomado disposições a respeito de uma falada convenção militar entre a Rumania, a Bulgaria e a Polonia, com auxilio dos alliados.

O NOSSO CARNAVAL NÃO MORRERÁ

Continúa o exito da subscripção aberta pela A NOITE

Quem haverá por ahi capaz de se recusar a dispender mil réis, quantia insignificante, para que o Carnaval assuma as gigantescas proporções a que tem direito?

Quem, por dez tostões apenas, irrisoria quantia para cada cidadão, ainda o menos abastado, deixará de concorrer, com prazer, para que o Carnaval no Rio, já tão cheio de gloriosas tradições, não soffra um golpe de morte, conforme a ameaça que pende sobre elle? Mil réis não é nada, por assim dizer, para cada pessoa e no emtanto, em troca, o Carnaval com o seu delirio communicativo dos tres dias, cheio de humorismo, arte, vida, ruido e prazer dar-lhe-á largas horas de alegria intensa que merecem muito mais do que a diminuta contribuição dada.

Salvemos, pois, o Carnaval! Não ha de morrer, por nossa causa, o Carnaval do Rio!

A lista da Bhering & C

A firma Bhering & C., solidaria com a nossa propaganda a favor dos tres grandes clubs carnavalescos, enviou-nos a seguinte lista:

Armando Coelho, 1$; Filelo Jalaby Andrade, 1$; Carlos Ayres, 1$; Um que não gosta do Carnaval, 1$; Antonio Joaquim Ribeiro, 1$; Oscar Moreira de Souza, 1$; Agenor Conrado Costa, 1$; Apesar de não ser, 1$; Armando Souza Ribeiro, 1$; Waldemar Carvalho Fontes, 1$; Antonio de Souza Ribeiro, 1$; Robert Morra Simon, 1$; Um que assignou a pulso, L. N. S., 1$; José Orozco Vianna, 1$; Mathens, 1$; Alfredo, 1$; M. Simões, 1$; J. T., 1$; Carapicú de facto, 1$; Um democratico de facto, 1$; Antonio Costa, 1$; [illegible] Lopes, 1$; Um feniano, 1$; Fernando Moreira da Cunha, 1$; Cecy Tenente, 1$; Daniel Martino, 1$; Manoel Ramos, 1$. Total, 27$000.

Os coupons da Casa Avellar

Até hontem haviam sido entregues nesta redacção os seguintes coupons de 1$ que a Casa Avellar, da rua S. José, 105 em boa hora se lembrou de conceder aos seus freguezes de mais de 10$, revertendo aquelles a favor da propaganda que iniciámos:

Léa Soares, João Moreira, T. Bastos Gaspar, Carlos Leite, Dr. Pereira, Paulino Costa, Dr. Eurico Corrêa, Dr. Franklin Corrêa, Peixoto Castro, Moacyr T. Azevedo, Arthur T. Azevedo, Marçal Visconte, Sebastião Teixeira Machado, Dr. Vicente Neiva, H. Stella, Oscar Visconte (4), Tte. Tinoco Alves, Moreira, Pinto, Dr. Francisco Bayão, Joaquim Fernandes Ferreira, Hygino Fernandes Ferreira, Laura, M. F. Chaves, Pedro Fajardo, Dr. João Argento, José Benedicto F. G., José Pinto J., Anonymo, Carlos Costa, Alice Carneiro, Anonymo, Dr. Medeiros, Meso Gerda Stoltz, Zulmira de Saya, Adelina Nuno, Atilio Azevedo Santos, José Corrêa, Raphael, Maria de Lourdes Navarro Santos, Augusto Coelho, capitão A. Queiroz, Cel. José Rocha, Domingas Grado, Helena de Oliveira, Elizabeth de Oliveira, Mme. Faflett, Antonio Wanzel, capitão Corrêa, Ordalia Ferreira, Anisio Millo, João Manoel Carvalho, R. Faria, Augusta Fernandes, Georgina Fernandes, Mercedes Fernandes, Cel. Mignan, Manoel Ferreira, Daniel Lopes, Dr. Silvio Cardoso, Manoel dos Santos, capitão Elpidio de Souza, Alberto Ferreira, Mlle. Dolores.

A lista da Casa Nippon

A casa Nippon, da rua Gonçalves Dias numero 55, enviou-nos tambem a seguinte lista:

A. de Souza Carvalho, 5$; Mario P. Passos, 1$; D. D. C., 1$; K. My Maje, 1$; Francisco Ribeiro de Barros, 1$; Uma carnavalesca (para os Democraticos), 1$; Eu, para os Tenentes Rubro-Negros, 1$; Balto, idem, 1$; B. Dias, idem (Bastos Dias), 1$; [illegible], 1$; Paulo de Paiva, 1$; Teixeira, 1$; T. Aguiar n. 11, 1$; Pedro A. dos Reis, 1$; Manpiro Hayashi, 1$; Bombarda, 1$; Antonio Carvalho Junior, 1$; Silas Gomes, 1$; Um Democrata, 1$; Antonio Meneses, 1$; Dr. Baeta, 1$; Francisco Gomes, 1$; [illegible], 1$; Arlindo Silveira, 1$; [illegible], 1$; Oswaldo, 1$; Antonio Gomes, 1$; [illegible] Perdigão, 1$; Ignacio Areal, 1$; [illegible] Nunes, 1$; Carrista Carlos Netto, 1$; [illegible], 1$; Julio Velloso, 1$; A. [illegible], 1$; Luciano Vaz, 1$; Akao — Fujoto & C., 1$; João Sá, 1$; Porcel, 1$; Jacintho [illegible], 1$; Jacintho Freitas, 1$; Sylvio Leal, 1$; L. H., 1$; F. S., 1$; Glycerio, 1$; A. Moreira, 1$; Carvalho, 1$. Total, 52$000.

Nova distribuição de listas

Afim de concorrer para o exito da subscripção iniciada pela A NOITE, solicitámos as listas os seguintes estabelecimentos commerciaes, cuja boa vontade muito nos penhora:

PHARMACIA PINTO, rua Voluntarios da Patria.

PAPELARIA ALMEIDA MARQUES & C. rua da Quitanda.

COOPERATIVA BARBOSA, rua da Constituição n. 29.

ADOLPHO LIEBERMEISTER, rua Buenos Aires, 61.

CASA UNIÃO CYCLISTA, rua da Constituição, 63.

CASA COLOMBO, avenida Rio Branco, secção de perfumarias.

COMP. CIGARROS MARCA VEADO, rua da Assembléa, 96 e 98.

COMP. SOUZA CRUZ, em mão do [illegible] Sr. Fryllain.

PERFUMARIA KANITZ, rua Sete de Setembro, 129.

PERFUMARIA LOPES, rua Uruguayana, 11.

CONFEITARIA COLOMBO, rua Gonçalves Dias, 31 e 36.

O total publicado 1:693$000, accrescido com a quantia de 266$, deu, até hontem, 1:959$000.

SÓ DOUS JORNAES PUBLICADOS EM LISBOA!

LISBOA, 22 (Havas) — Continúa no mesmo pé a gréve dos trabalhadores da imprensa. Só dous jornaes estão sendo publicados para satisfazer a curiosidade dos leitores: — Um dos grevistas e outro das empresas jornalisticas reunidas.

Herr Erzberger fraudou o imposto sobre a renda e vae ser processado

BERLIM, 22 (Havas) — A commissão de justiça do Reichstag deu autorisação para que o Sr. Erzberger seja processado por ter fraudado o imposto sobre a renda.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM DESDOBRAMENTO TRAGICO

A victima teve baleados os pulmões, o figado, um rim e o coração!

O enterro do Dr. Miguel Pereira será realisado amanhã --- Os autores do crime vão ser recolhidos á Casa de Detenção

A NARRAÇÃO DO CRIME PELA MÃE DO ASSASSINADO

Tivemos occasião de falar, no necroterio da policia, com a Sra. D. Eponina de Paiva Pereira, mãe do assassinado, que, em palavras repassadas de dôr e tristeza, assim nos relatou os tremendos successos de hoje:

— Tomámos o automovel na Fabrica das Chitas com destino á egreja de S. José. Demos ordem ao "chauffeur" para que tocasse o carro e não perdesse tempo, afim de que não perdessemos a hora da missa. A' porta da egreja parámos. Foi quando, não se sabe de onde, surgiram tres individuos que avançaram para o auto. No momento, exactamente, em que meu filho, ainda sentado, mettia a mão no bolso para pagar a despesa da viagem, os tres homens assaltaram o carro, fazendo immediatamente seguidos disparos para dentro do memo. Foram momentos de pavor. Os atacantes não cessavam de descarregar as suas armas contra nós. Agarrei-me ao meu filho, ao vel-o ferido. Quando o segurava e, a portinhola aberta, iamos descendo, elle que fôra ferido de morte, tombara pesadamente á calçada, vindo a morrer logo após estando eu a elle abraçada.

Dr. Paulo de Moraes, o mais velho dos tres irmãos

O Dr. Paulo Lobo de Moraes desiste das regalias do seu pergaminho

Um dos tres irmãos que promoveram a lamentavel tragedia de hoje, é bacharel em direito. Trata-se do mais velho delles, Paulo Lobo de Moraes, que devido ao seu pergaminho, ia ser recolhido á Brigada Policial.

O Dr. Paulo desistiu, porém, das regalias a que lhe dá direito a sua carta, declarando que preferia não separar-se de seus dous irmãos, indo com elles para a Casa de Detenção.

Os advogados dos criminosos

Esteve na delegacia do 5º districto o Dr. Paulo de Lacerda, que foi offerecer-se para advogado dos criminosos.

O Dr. Mauricio de Lacerda offereceu-se, tambem, para defender os irmãos Moraes, tendo sido acceito ambos os offerecimentos.

A autopsia — As balas penetraram nos pulmões, no figado, no rim direito e no coração

A autopsia, feita pelo Dr. Rego Barros, um dos mais antigos medicos legistas, terminou ás 4 horas e 20 minutos da tarde. O medico legista attestou como "causa-mortis" do Dr. Miguel Pereira Filho, hemorrhagia interna, consecutiva a ferimentos penetrantes produzidos por projectis de arma de fogo; no thorax e abdomen, interessando os pulmões, o figado, o rim direito e o coração. O Dr. Rego Barros retirou de dentro do cadaver, seis projectis, sendo cinco de um calibre, e um de calibre differente.

O cadaver só apresentava seis ferimentos, apezar de terem sido disparados contra a victima, toda a carga das arms que empunhavam os aggressores.

Os tres irmãos almoçam na delegacia

Pouco depois das tres horas da tarde os tres criminosos deixaram o cartorio do 5º districto, onde acabavam de assignar os depoimentos que prestaram juntos, descendo á sala de identificação, onde lhes foi servido almoço.

Os tres moços comeram com calma, ainda que frugalmente.

Os criminosos foram identificados

Terminada a refeição a que os tres irmãos se entregaram, depois de assignarem seus depoimentos, foram os mesmos identificados na delegacia do 5º districto.

O enterramento

Por solicitação da familia do morto, o Dr. chefe de policia consentiu que fosse, depois de autopsiado, transportado para a casa de residencia de sua familia, á rua Desembargador Isidro, o corpo do Dr. Miguel Pereira Filho. Dali, será feito o enterramento, amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

OS CRIMINOSOS PRESTAM DEPOIMENTO

Terminando o auto de flagrante, prestaram seus depoimentos, os tres autuados. Os depoimentos são accordes. Eil-os:

Paulo Lobo de Moraes, filho do Dr. Eduardo José de Moraes e D. Amalia Lobo de Moraes, brasileiro, natural desta cidade, 25 annos, solteiro, advogado, promotor em Barra Mansa, residente naquella cidade e disse que:

Em meiados do anno de 1918, propoz o Dr. Miguel José Rodrigues Pereira, tendo por advogado o seu filho Miguel de Paiva Pereira, uma acção no forum da Comarca de Petropolis, para haver honorarios medicos contra uma senhora em Petropolis residente, que a ré da acção teve por advogado o depoente, e seu pae Eduardo José de Moraes, vencendo a causa; que dias depois o Dr. José Miguel Rodrigues Pereira injuriava por um jornal o depoente e seu pae; que o mesmo fez o Dr. Miguel de Paiva Pereira, num artigo altamente injurioso, em que chegava a dizer que o depoente tinha a infelicidade de usar o nome de seu pae, individuo que elle reputava desprezivel; que o depoente encontrando-se com o Dr. José de Paiva Pereira e Miguel de Paiva Pereira, em 10 de dezembro de 1918, teve com elle luta corporal em desafronta de seus brios, luta da qual sairam feridos os respectivos individuos; que no dia 5 de maio de 1919, o Dr. Miguel de Paiva Pereira, na estação de Praia Formosa, nesta cidade, matou com seis tiros de revólver, atacando de surpresa o pae do depoente; que não obstante o acto, que aliás foi praticado contra, quem nenhuma parte havia tomado no conflicto, mencionado, o Dr. Miguel de Paiva Pereira escrevia cartas injuriosas á memoria daquelle a quem havia assassinado, dirigidas a sua familia; que o depoente esperou que o processo de homicidio no qual respondeu o Dr. Miguel de Paiva Pereira, chegasse aos seus termos, confiando em que o criminoso fosse condemnado pelo Tribunal do Jury, pois que o processo era um verdadeiro libello accusatorio, da primeira á ultima folha, contra o réo; que contra a espectativa do depoente, foi o Dr. Miguel de Paiva Pereira absolvido por unanimidade de votos; que deante desse facto que constituiu um escandalo no forum, nada mais restava ao depoente senão fazer a justiça por suas mãos, muito embora sacrificando a sua carreira e faltando ao amparo material que é o de sua familia; que hoje estando nesta cidade, de passagem, porquanto ia reassumir o seu cargo, amanhã, pois que se achava em goso de ferias forenses, avistou em um automovel que passava junto á uma egreja, na rua da Misericordia, o assassino de seu pae, contra elle despejou o seu revólver que é o mesmo que lhe é mostrado do fabricante Smidt and Wesson; que em seguida se refugiou numa casa de negocios da visinhança do local, receioso de uma aggressão por parte dos populares e ahi aguardou a chegada da policia, se entregando ao primeiro policial que acudiu ao local. E mais não disse.

Em seguida prestou depoimento o segundo accusado, Mario Lobo de Moraes, irmão do primeiro, natural de Petropolis, com 23 annos, escripturario da Companhia Leopoldina, morador á rua General Osorio n. 73, cidade em que nasceu.

Inquirido sobre o compromisso legal, disse que a 5 de maio de 1919, Miguel de Paiva Pereira assassinou, covardemente, pelas costas, o Dr. Eduardo José de Moraes, pae do declarante e que, não obstante, continuava a escrever artigos pela imprensa e cartas dirigidas á familia, injuriando a memoria de seu pae; que com grande surpresa sua esse homem foi absolvido pelo Tribunal do Jury, apezar de todas as provas e aggravantes contra elle existentes nos autos; e desde então o depoente, não poude mais dominar a magua que lhe invadiu a alma nem o odio que lhe inspirava o assassino de seu pae; que hoje, pela manhã, passava, casualmente, pela rua da Misericordia, quando avistou o assassino de seu pae, que saltava de um automovel, na porta de uma egreja e, perdendo inteiramente o raciocinio, sacou de uma pistola que trazia comsigo e detonou-a, consecutivamente, varias vezes, contra elle; que receoso de uma aggressão por parte dos populares, refugiou-se em uma casa de negocios das visinhanças, aguardando a chegada da policia, a quem se entregou. E mais não disse.

Depoz em seguida

Fausto Lobo de Moraes, natural de Petropolis, com 20 annos, auxiliar de gabinete da Prefeitura de Petropolis, morador á rua General Osorio 73.

Disse que: em 5 de maio de 1919, seu pae, Dr. Eduardo José de Moraes, foi assassinado covardemente pelas costas, por Miguel de Paiva Pereira, na estação da Praia Formosa, e, submettido a julgamento, foi absolvido contra todas as provas dos autos; que o assassino de seu pae, não contente com o assassinato, continuou a offender a sua memoria, escrevendo artigos pela imprensa e cartas que dirigiu á sua familia; que hoje pela manhã, passando pela rua da Misericordia, viu o assassino de seu pae, saltando de um automovel, á porta de uma egreja, não podendo dominar a paixão de odio que lhe invadiu a alma, puxou de um revólver que trazia e despejou contra elle toda a respectiva carga, não se utilisando de outro revólver carregado, que tambem trazia no bolso; que depois desse acto se dirigiu para uma casa de negocio, situada nas proximidades, onde aguardou a chegada da policia. E mais não disse.

POR HAVER SIMILAR NACIONAL, OS TONEIS NÃO GOSAM DE ISENÇÃO

Por haver similar de producção nacional, o Tribunal de Contas opinou que não póde ser concedida a isenção de direitos pretendida por Talaride Mortari, proprietario da usina de assucar Tahy, em Campos, para importação de toneis de madeira.

UM DESPACHANTE QUE PRESTOU FIANÇA

Na Procuradoria Geral da Fazenda prestou fiança de 10:000$ o despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Bernardino Fernandes.

Despachantes que não prestaram fianças

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica transmittiu hoje á inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro a relação dos despachantes aduaneiros que ainda vão prestar fiança na Procuradoria ou que, tendo assignado termo, não ultimaram o respectivo processo.

O NOVO IMPOSTO SOBRE O JOGO

A commissão incumbida da regulamentação do novo imposto sobre o jogo esteve hoje reunida, afim de ultimas os seus trabalhos.

E' muito provavel que o projecto do novo regulamento possa ser entregue ao Sr. Homero Baptista no inicio da semana entrante.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Vae ser submettido a inspecção de saude, por ter solicitado licença, o 1º escripturario do Thesouro, bacharel Benoim de Santa Helena Veiga.

Como serão feitas, afinal, as obras da construcção do quartel de Joinville?

JOINVILLE (Santa Catharina), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aberta nova concorrencia para as obras da construcção do quartel aqui. O governo fez, porém, taes exigencias que tornou quasi impossiveis as propostas.

A ultima concorrencia não foi tomada em consideração. Os preços dos materiaes, o prazo para a ultimação das obras e as condições exigidas vão provocar a construcção do quartel somente por administração, o que vae encarecer sobremaneira os trabalhos e os seus planos geraes.

A reorganisação do Lloyd

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

Conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Rio Negro, sobre a nova organisação do Lloyd Brasileiro, o Dr. Buarque de Macedo, director gerente dessa empresa.

OS DECRETOS ASSIGNADOS HOJE, EM PETROPOLIS

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, em Petropolis, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando o regulamento do serviço da Carteira de Redesconto, instituida no Banco do Brasil.

Na pasta da Viação:

Approvando as plantas de ligação das linhas telephonicas do Rio de Janeiro, The S. Paulo Telephone Company, sobre o rio Parahyba, entre os municipios de Sapucahy, Estado do Rio e Mar de Hespanha, Minas;

Approvando o projecto da ponte sobre o rio Dinhalão, com 20 metros de vão, na estaca 912.50, no 3º trecho da linha Barra Bonita a Rio do Peixe, na Estrada S. Paulo-Rio Grande.

Para saneamento da zona rural fluminense

O governo do Estado do Rio de Janeiro recolheu hoje ao Thesouro Nacional a quantia de 145:000$, da quota que lhe compete pelo serviço de prophylaxia rural referente ao 1º semestre do corrente anno.

O CAMBIO REGULOU EM EXPECTATIVA

Não houve maior movimento no mercado

Continuavam ainda de espectativa as condições do cambio, cujo mercado funcionava com um movimento acanhado de procura e escasso de offertas de letras.

A principio, porém, esteve muito fraco o mercado, mas depois se tornou mais estavel, porém não havia tendencia positiva para alta, de sorte que a confiança no seu curso continuava insegura. O Banco do Brasil declarou a taxa de 9 3/8 d., a que fornecia quantias limitadas para o commercio, dando os outros a 9 1/8 d., com dinheiro a 9 3/16 d. Depois o mercado melhorou de aspecto, passando a correr nestes ultimos bancos a taxa de 9 3/16 d. para o bancario, com alguns dando a 9 1/4 d. para março, contra o particular compradores, a 9 5/16 d. e vendedores a 9 1/4 d. O mercado permaneceu assim sem interesse, fechando estacionario e inalterado.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 8 5/8 a 8 7/8 d., sobre Londres, de $438 a $492 sobre Paris e de 7$150 a 7$400 sobre Nova York.

Curso official do cambio:

A 90 d|v: Londres, 9 1/4; Paris, $480. A' vista: Londres 9 11/64; Paris $485; Hamburgo $121; Italia $262; Portugal $758; Nova York 7$035; Hespanha $977; Suissa 1$045; Buenos Aires papel 2$571; ouro 5$700; Montevidéo 5$660; Japão 3$500; Suecia-Noruega-Hollanda 2$330; Syria $489 Belgica $517; Dinamarca e soberanos nominal.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Antenor Gonçalves Portugal para o logar de escrivão da collectoria federal do Rio de Janeiro; Argemiro Pacheco Seabra para o logar de escrivão da mesa de rendas de Jagearão, no Rio Grande do Sul, e João Baptista Linhares para fiscal de clubs de mercadorias no Ceará.

EM DESAGGRAVO DE MONSENHOR THEODORO ROCHA

Uma manifestação em Petropolis

Amanhã, o Centro Catholico de Petropolis promove uma manifestação de desaggravo ao vigario da cidade, monsenhor Theodoro da Silva Rocha.

Esta manifestação terá logar ás 11 1/2 da manhã, na avenida do Palacio.

Foi hoje distribuido profusamente pela cidade fluminense um boletim em que a directoria daquelle Centro Catholico convida o clero, as congregações e associações religiosas, collegios e todas as classes sociaes para demonstrarem "que Petropolis sabe ainda fazer respeitar a virtude, o merecimento e a autoridade de seus sacerdotes". Tal é este um dos periodos do boletim dirigido por aquella associação.

EM VESPERAS DE NOVA LEGISLATURA

O director da secretaria da Camara dos Deputados encarregou o chefe de secção do serviço legislativo Sr. Nestor Massena, da organisação de um volume com todas as disposições legaes e regimentaes referentes á verificação de poderes, para uso dos candidatos á Camara da undecima legislatura republicana.

O presidente da Camara vae a Minas

O Sr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, assentou, definitivamente, a sua partida para Ouro Fino, no sul de Minas, onde reside, para terça-feira proxima, no nocturno paulista.

O presidente da Camara, que viajará em companhia de sua familia, irá até S. Paulo, de onde, no dia immediato, seguirá, pela Ingleza, até Sapucahy, e dahi irá a Ouro Fino pela rêde sul-mineira.

Uma reunião de inspectores escolares

Reunem-se segunda-feira, ao meio dia, na Directoria de Instrucção, os inspectores escolares do 1º ao 6º districtos.

As audiencias do Sr. presidente da Republica

Foram recebidos hoje em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, os deputados Annibal de Toledo e Leão Velloso e o Dr. Luiz Bahia.

O assucar declinou um pouco

Funccionou o mercado de assucar, hoje, ainda sem maior animação. Continuava escassa a procura e reduzidos os negocios. Em vista disso, desceram os brancos crystaes, que passaram a cotar-se no maximo a $980 o kilo. As entradas foram de 833 saccos e as saidas de 2.787, ficando em deposito 231.270 ditos. Deixámos o mercado sustentado, com tendencias de baixa.

Ainda as inspecções ás collectorias

O Sr. director da Receita Publica transmittiu ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco, para informação sobre as providencias tomadas, o relatorio do inspector de collectorias José Bonifacio Pinheiro da Camara, acerca da inspecção a que procedeu em setembro ultimo, nas collectorias daquelle Estado.

Egual procedimento foi adoptado com relação ao delegado fiscal em Alagoas e no Paraná, com relação aos relatorios apresentados pelos inspectores da 2ª zona Manoel R. A. de Lima, do primeiro dos alludidos Estados, e José Maria Vessio Brigido, do segundo Estado.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Uma interpellação ao governo acerca da situação dos presos politicos

Vae ser denunciado o accordo luso-chinez de 1912

UM "RAID" AVIATORIO ENTRE LISBOA E A MADEIRA

LISBOA, 21 (Retardado) (A. A.) — O senador democratico pelo Porto, Sr. Julio Ribeiro, interpellou o governo, na ultima sessão do Senado, acerca da situação dos presos politicos, dizendo nessa occasião ser absolutamente necessario decidir de uma vez, ou a amnistia ou o inteiro cumprimento da pena de degredo, afim de acabar com os constantes pedidos de amnistia com que sob todos os pretextos, todos os governos são assediados. Esta questão da amnistia tem de ser resolvida de fórma a não deixar duvidas nos espiritos, visto que de vez em quando, a pretexto da amnistia, se levantam questões dentro do seio do Parlamento, questões que determinam crises de varias especies e indispõem os espiritos dos cidadãos republicanos.

A' interpellação do senador Julio Ribeiro, respondeu o presidente do ministerio, coronel Liberato Pinto, que disse estar o governo colligindo provas e elementos para tomar, brevemente uma clara decisão sobre o referido assumpto.

O mesmo senador portuense tambem reclamou do governo o procedimento legal contra os jornaes que têm injuriado o Sr. Cunha Leal, ministro das Finanças, a proposito da apreciação das medidas financeiras propostas por aquelle ministro.

LISBOA, 22 (A. A.) — Logo que o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, se encontre completamente restabelecido, é provavel, segundo se affirma nos meios mais bem informados e nas arcadas do Terreiro do Paço, que seja denunciado o accordo luso-chinez, que foi ratificado em 1912.

LISBOA, 22 (A. A.) — Nos meios militares e de aviação affirma-se que no proximo mez de maio se effectuará o annunciado "raid" aviatorio entre esta capital e a ilha da Madeira, que os distinctos aviadores Sarmento e Beires já tentaram fazer, sem terem conseguido aterrar naquella ilha, devido ás condições atmosphericas e ao denso nevoeiro, que lhes impediu essa aterrisagem.

A commissão organisadora desse "raid" conseguiu, por intermedio de uma subscripção publica a quantia sufficiente para a compra de um avião com as condições exigidas para a effectivação desse "raid", que será o inicio para a ligação do continente com aquella ilha, para os effeitos postaes. Na ilha da Madeira vae ser construido um campo de aterrisagem e um hangar, destinado a comportar pelo menos, tres aviões, além de officinas apropriadas para os convenientes concertos, limpesas e deposito de material aviatorio.

A CARNE

A matança de hoje, stocks e preços correntes

A matança de hoje em Santa Cruz attingiu a 566 bois, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 459 2/4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 451.

No matadouro ficaram, destinados ao consumo da população suburbana, 101 2/4 bois, pesando 26.373 kilos, pertencentes aos marchantes Lima & Filhos e Oliveira, Irmãos, Limitada.

Pelos mappas officiaes chegados a S. Diogo, verificaram-se os seguintes "stocks": nos campos 1.148 rezes, 192 vitellos, 50 carneiros e 516 porcos, e nos curraes, para a matança de segunda-feira, 403 bois, 56 vitellos, 40 carneiros e 135 porcos.

No Entreposto vigoraram hoje os seguintes preços: rezes a 1$160, vitellos de 1$400 a 1$500; carneiros a 3$ e porcos de 1$700 a 1$800.

TRES ALLEMÃES INDESEJAVEIS NA REGIÃO RHENANA

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Coblenca:

"A alta commissão interalliada da região rhenana ordenou a expulsão de tres individuos de nacionalidade allemã, considerados indesejaveis."

QUEM QUER COMPRAR NO ESTRANGEIRO?

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu do Sr. C. Redard, addido commercial á legação da Suissa no Brasil, as seguintes informações: "Mermod Frères S. A." — S. Croix, (Suissa) que desejam vender gramophones, enviando catalogos explicativos; "Bazenheidnear" S. Gall, pedindo um agente para representar a sua fabrica de rendas e tiras bordadas; "Horace Trembley", 40, rue des Mathurins, "Paris VIII", deseja iniciar relações commerciaes com o Brasil, especialmente para a decoração e a alfaia das casas.

O MERCADO DE CAFÉ ESTEVE SUSTENTADO

O movimento de negocios no mercado de café esteve ainda hoje mais ou menos activo, pelo que se registaram vendas ainda de alguma importancia, no emtanto, os preços foram mantidos apenas sustentados, não tendo accusado melhoria, uma vez que a Bolsa de Nova York operou na baixa. Os nossos vendedores declararam o preço de 11$500 sobre o typo 7, a esse limite tendo sido feitos os negocios do dia, que, na abertura, foram de 4.678 saccas e no correr do dia de 2.363, no total de 7.041, contra 12.700 de vespera.

O mercado fechou sem alteração, mas regularmente movimentado, com baixa de 1 a 4 e alta de 2 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 3.753 saccas, foram embarcadas 3.575 e existem em deposito 431.582 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 38.000 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 3 a 7 pontos nas opções.

O Laboratorio N. de Analyses condemna

O inspector da Alfandega baixou, hoje, um aviso informando que o laboratorio Nacional de Analyses, julgou nocivo á saude publica o seguinte producto: azeitonas, em salmoura, vindas do Porto, no vapor francez "Ceylan", entrado em dezembro de 1920, em 53 barris, marca P. C. ns. 1|53, consignadas a Prista & C.

A analyse procedida demonstrou que a azeitona em questão contém notavel quantidade de saes de ferro, sendo, por conseguinte, impropria para o consumo.

PARA O MONUMENTO AOS HERÓES DA LAGUNA

Ao seu collega da Fazenda o Sr. ministro da Guerra enviou, para os devidos fins, copia do decreto autorisando o governo a auxiliar com 150:000$000 a erecção de um monumento, na Capital Federal, aos heróes da Laguna.

Ainda a gratificação da carestia

O Sr. director da Despesa responde a uma consulta

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Alagoas, o Sr. director da Despesa Publica declarou que o abono da gratificação extraordinaria aos agentes fiscaes deve ser calculado sobre os vencimentos recebidos effectiva e mensalmente, desde que não ultrapassem de 750$000.

A ESTIMATIVA DOS PREÇOS DE CAFÉ

O Centro do Commercio de Café designou para estimar os preços desse producto na semana entrante uma commissão representada pelas firmas Louis Boher & C., Avellar & C., e Francisco Sattamini & C., que terão como supplentes, E. Johnston & C., Serqueira Soares & C., e Meirelles Zamith & C.

O algodão funccionou activo

O mercado de algodão regulou, hoje, animado, registando-se regular movimento de negocios. As entradas foram de 2.430 fardos e as saidas de 1.382, ficando em deposito ... 40.227 ditos. Os preços não accusaram alteração, mas ficaram em posição de firmeza.

VÃO RECEBER ADDICIONAES

O Sr. prefeito concedeu addicionaes de 30% ao 1º escripturario da Directoria de Fazenda, aposentado, Francisco Martins Gonçalves, de 1 de janeiro a 15 de junho de 1920; de 25% ao chefe de secção da mesma directoria, Iturbide Esteves e ao 1º escripturario Alfredo de Gusmão Coelho; de 20% ao engenheiro da Directoria de Obras, Arthur Miranda Ribeiro, e de 10% ao recebedor municipal Pedro Moutinho dos Reis Filho.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se depois de amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: adjuntas de 3ª classe de letras A a I e guardiães. Serão pagas tambem as folhas do pessoal operario da Limpeza Publica do posto de Copacabana e Lagoa Rodrigo de Freitas e dos Proprios Municipaes.

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA E OUTROS PRODUCTOS TROPICAES E ARTIGOS FABRIS DE INDUSTRIAS CORRELACTAS

O Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, incumbiu os inspectores agricolas nos Estados do serviço de propaganda e collecta de amostras dos nossos productos agricolas e fabris que devem constituir a representação do Brasil na proxima exposição que se realisará em Londres, no proximo mez de junho.

Nesse sentido, o director do Fomento Agricola enviou aos referidos funccionarios as necessarias instrucções. Os interessados na representação do Brasil, que desejarem qualquer esclarecimento a respeito, devem dirigir-se, nesta capital, ao Serviço de Informações do mesmo ministerio.

A "MARSALA" VEIU DE CADIZ

Procedente de Cadiz, com 50 dias de viagem, aportou á Guanabara, á tarde, a barca norte-americana "Marsala", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

A "Marsala" trouxe um consideravel carregamento de sal, á ordem.

O PREFEITO DE FIUME DEMITTIU-SE?

ROMA, 22 (Havas) — Telegramma de Fiume annuncia que o prefeito da cidade, o Sr. Gigante, tinha pedido demissão.

QUASI VENDE O AUTOMOVEL

O "chauffeur" Archimedes de Oliveira Cezar, que pelo nome se não perca, apresentou-se na residencia do Dr. Claudio de Souza, conhecido escriptor theatral, para se propor ao logar de "chauffeur", e foi acceito, deante das referencias por elle apresentadas, e entre ellas do senador Alvaro de Carvalho, que se verificou, agora, ser falsa.

Poucos dias depois, tendo-se ausentado o Dr. Claudio de Souza, para S. Paulo, onde foi passar o verão, o Archimedes não tardou em vender todos os objectos e pertences do automovel, e em apoderar-se das roupas de seu patrão, dando ás de Villa Diogo com o producto de seu furto.

O conhecido escriptor apresentou queixa contra seu deshonesto empregado á policia do 30º districto.

O Sr. Aristarcho Lopes em palacio

Em audiencia previamente solicitada, foi hoje recebido pelo Sr. presidente da Republica o Dr. Aristarcho Lopes.

VÃO ASSENTAR AS BASES DO PARTIDO COMMUNISTA ITALIANO

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Livorno:

"Depois que os membros communistas do Congresso Socialista se retiraram, em vista do resultado da votação contrario á adhesão á Terceira Internacional de Moscou, o presidente levantou-se e declarou que o Setimo Congresso do Partido Socialista Italiano ia continuar e ultimar os seus trabalhos.

Esta declaração foi acolhida com vivos applausos.

Os communistas, abandonando a séde do Congresso, foram reunir-se em outro local para assentar as bases do Partido Communista Italiano, filiado á Terceira Internacional de Moscou.

Uma jubilação no ensino municipal

Foi jubilada, com todos os vencimentos, a professora cathedratica Alice Navarro de Santiago.

A "CHAMISCHAH ASSAR"

Os sionistas vão festejal-a amanhã

A Associação Sionista do Rio de Janeiro, commemorando a festa nacional israelita "Chamischah Assar" (festa das arvores), realisará, amanhã, ao ar livre e no salão do Palmeiras A. C., na Quinta da Boa Vista, um "pic-nic" e baile.

Segundo a usança, serão distribuidas frutas ás creanças.

DAUDET E SUAS OBRAS

Uma conferencia em Petropolis

Esta tarde a senhorita Maria Schmidt fez, no salão do Centro Catholico de Petropolis, perante selecta assistencia, onde se fez representar o Sr. presidente da Republica, uma conferencia litteraria sobre "Daudet e suas obras".

A nossa patricia, que acaba de fazer curso brilhante na Universidade de Friburgo, na Suissa, discorreu sobre esse thema, sendo bastante applaudida.

O SR. EPITACIO QUER SABER QUEM VIAJOU DE GRAÇA NA CENTRAL

O Sr. presidente da Republica ordenou aos seus secretarios de Estado que informem detalhadamente quantas requisições de passagens á Central do Brasil fizeram os respectivos ministerios e a razão de cada uma para que seja apurada a legalidade das mesmas.

PAGUE A MULTA!

Pela 1ª Vara Federal propoz a Fazenda Nacional um executivo fiscal contra Samuel Hoffmann, para cobrar-lhe a quantia de 23:547$180, importancia da multa de direitos em dobro e mais 10 % por mercadorias que importou de Bordeaux, vindas a bordo do vapor "Liger", mercadorias que foram subtraidas ao conhecimento fiscal.

O executado embargou, allegando, além da nullidade do processo, não ser proprietario das mercadorias em questão. O Dr. Vaz Pinto, em exercicio na 1ª Vara Federal, por sentença de hoje, recebeu os embargos do executado, julgando procedente o executivo e desprezou os embargos do executado, em face da prova dos autos.

COMMUNICADOS

Antonio Dias d'Almeida

FALLECIDO EM S. JOÃO DA MADEIRA — PORTUGAL — 7º DIA

Joaquim Dias d'Almeida e familia, Victorino Dias d'Almeida, José Dias d'Almeida (ausente), Angelina Dias d'Almeida (ausente), Jacintho Dias d'Almeida e familia, Victorino Gomes Rezende, Manoel Dias Garcia e familia, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia e Joaquim Dias Garcia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu extremecido pae, sogro, irmão, cunhado e tio ANTONIO DIAS D'ALMEIDA, por cujo acto de religião se confessam muitos gratos.

Dr. Miguel Paiva Pereira

Eponina Paiva Pereira, José de Paiva Pereira, senhora e filho, Francisco Graell senhora e filhas, Conceição Paiva Pereira, Maria Augusta Teixeira de Paiva, mãe, irmãos, cunhada, cunhado, avó e sobrinhos convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro do Dr. MIGUEL DE PAIVA PEREIRA, covardemente assassinado, amanhã, domingo, 23 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Isidro, 36 para o cemiterio de S. João Baptista.

Edgar de Noronha

Carlos de Noronha, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hoje, de seu adorado filho e irmão EDGAR, e os convidam para acompanhar o seu enterro, que terá logar amanhã, 23 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo ás 10 horas de sua residencia, á rua Dyonisio de Cerqueira 38, Botafogo.

Cel. D. Joaquim Cardoso Mello Reis

Sua familia faz celebrar uma missa de 30º dia, por seu inesquecivel chefe, depois de amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Gloria (largo do Machado). Convidam seus parentes e amigos e agradecem penhorados.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se, por telegramma, o seguinte resultado dos premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem:

11180 (Rio) (Casa Rio Grande)	100:000$000
17967 (P. Alegre)..	10:000$000
9699..	5:000$000
6071 (Rio)..	2:000$000
5093 (Rio)..	1:000$000
15317 (Rio)..	1:000$000
17357 (Rio)..	1:000$000
18117 (Rio)..	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

24127	50:000$000
28393	6:000$000
7189	5:000$000
42734	2:000$000
58132	2:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

A MORTE DE UM FINANCISTA ITALIANO

ROMA, 22 (A. A.) — Falleceu, hontem, á noite, o eminente financista Sr. Bonaldo Stringher, director geral do Banco da Italia.

O projecto de fiscalisação dos bancos

Outros disparates contidos no trabalho publicado

Algumas considerações que nos parecem muito interessantes:

— Estavamos ausentes, por isso deixámos de vir, desde logo, applaudir a feliz lembrança da A NOITE (quanto ao regulamento para a fiscalisação bancaria) obtida por intervista concedida, por cidadão habil, no assumpto. Mas, o que se não faz no "dia de Santa Maria, faz-se no outro dia", parabens a A NOITE e ao douto intervistado. A NOITE póde dizer mais: — somos o paiz dos decretos e seus respectivos regulamentos — alguns dos quaes, em tres annos, têm sido, por tres vezes reformados, e, sempre sugeitos ás eternas consultas, para bem de suas comprehensões. Ainda agora, neste projecto, vemos cousas do *arco da velha* que merecem severas interrogações. Imagine-se que, até nelle se contem "modelo para balancetes" como se houvesse possibilidade de exito na introducção de tal modelo! Certamente ignoram que o balancete, ou balanço geral, só póde ser extraido do livro "Razão"; e, que este não póde conter, nem sugeitar-se, aos titulos limitados por modelos de especie alguma.

Tão variadas são as transacções que se operam, mesmo de banco para banco, que não ha possibilidade de impôr-se modelos praticaveis. Posto isto, o fisco tem de acceitar o balanço ou balancete, que lhe seja apresentado pelo banco ou empresa outra, podendo, todavia, estabelecer em parte, apenas, os titulos que mais careça para sua orientação. Modelar, no todo, balanços ou balancetes — não póde! Quanto aos titulos que se contém no modelo, revelam perfeito desconhecimento de escripturação mercantil — vejamos: "Valores em liquidação no activo" e onde está o seu correspondente no passivo?! Ainda mais: valores caucionados e valores depositados no activo e no passivo do modelo (!) sob a mesma rubrica ou titulo, egualmente, demonstra alheiamento de conhecimentos technicos da sublime arte de Degranges. Valores caucionados não pódem dever ao mesmo titulo; bem como valores depositados a valores depositados — assim o figurar, precisamente, o mesmo titulo no activo, que figura no passivo é falta de conhecimento theorico e pratico.

Em casos taes deveria ser cauções a valores caucionados — o primeiro pertenceria ao activo e o segundo no passivo, etc. Dirão que em escripturação faz-se "contas correntes a contas correntes" mas, o caso é bem diverso; pois, são c|correntes na pessoa de *A*, devendo a c|correntes, mas, na pessoa de *B*, ambos são titulos do activo e do passivo; isto é, devedores e credores distinctos. Ainda mais: "Caixa" é titulo sempre em debito, pelo que é um titulo "activo", como pois, no modelo caixa matriz no activo e caixa matriz no passivo? Para differenciar-se de outra caixa, não é necessario; tanto mais que no modelo mais abaixo — vemos caixa com encaixes de diversas moedas! Para que caixa matriz no activo, annullada no passivo?! E... muchas cosas otras.

Concluindo: só póde haver modelos para balanços, quando sejam extraidos de livros modelares. Livros modelares só pódem ser admittidos em estabelecimentos de operações limitadas, taes como: casas de penhores, agencias de leilões e poucas outras de operações exclusivas. No caso do projecto é impraticavel tal modelo.

Sabemos que ha, na Recebedoria, funccionarios que conhecem escripturação mercantil (theoria e pratica) e que se os mesmos forem consultados estarão comnosco em opinião.

Não basta conhecer escripturação em theoria; é mister *tarimbar* na taverna, na quitanda, na fabrica, no banco, em toda a sorte de ramos da actividade humana, para bem se differenciar e poder-se dar o nome aos bois e pôr cada macaco em seu galho. Todos os Antonios e Josés são homens; mas, nem todos os homens são Josés nem Antonios. Termino pedindo, caso interesse aos leitores da A NOITE, a publicação destas razinzadas do velho rabiscador de livros — *Manoel do Rio.*

21—1—1921.

AMBOS SAIRAM ILLESOS

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Verificou-se, como se esperava nas rodas politicas, um duello á pistola, entre os Srs. deputados Mariano Ceballos e Andrez Ferreyra, saindo ambos illesos.

A GEORGINA NUNCA MOROU COM D. ALCINA

Fomos procurados hoje, por Georgina Coutinho, empregada e moradora na Casa dos Expostos, que nos veiu dizer ser mentirosa a informação a nós prestada hontem por Dona Alcina Georne, pois nunca morou na casa della, nem dos seus favores precisa.

Um doente fugiu do hospital

Em dias do mez passado, um medico, num hospital de Santos, andava com passo grave e compassado. — Quantos mortos temos nós esta manhã? perguntou elle ao enfermeiro. — Nove, senhor. — Diabo! eu fiz hontem dez receitas, não é verdade? — Sim, senhor; mas um doente não quiz tomar o remedio, e metteu-se numa capa de borracha que eu soube depois que fôra adquirida na Fabrica de H. Schayé, da Ave. Gomes Freire dezenove, e desappareceu sem ser presentido.

A policia de Nictheroy lavrou um tento...

O caso estranho impressionou até o commissario de dia, hoje, á delegacia do 4º districto de Nictheroy, que não poude esconder a sua surpresa: um soldado conduzindo um ladrão, preso em flagrante!

Era mesmo de espantar. Houve até quem não quizesse acreditar nelle...

O nome do larapio é Ildefonso de Souza Barbosa e o seu "corpo de delicto" era um pesado cano de chumbo.

Mandado para a Policia Central, Idelfonso ahi declarou, ao ser interrogado pelo delegado Plinio, que havia furtado o cano no Almoxarifado da Prefeitura da visinha cidade.

BOLSA DE OURO

Perdeu-se uma bolsa de ouro para senhora, na praça Nictheroy, em frente á rua Zulmira. Pede-se á pessoa que a tenha achado ficar com o dinheiro que tinha dentro e restituir a bolsa vasia, que é de estimação, na rua Zulmira 46, que ainda será gratificado.

OS EMPREGADOS DO LLOYD

Qual será a sua sorte?

Uma carta que nos foi dirigida:

"Admirador e ledor intransigente de vosso apreciado jornal, é-me bastante honroso pedir a vossa valiosa protecção para os desamparados do Lloyd Brasileiro.

Tenho lido no vosso jornal que os navios seriam entregues ao novo Lloyd completamente desguarnecidos de tripulantes, tive, porém, após vinte e quatro horas, o prazer de ver a contestação da referida noticia por parte da directoria.

Por isto, animei-me, na medida de minhas forças, a vir pedir-vos a vossa attenção para a situação afflictissima em que ficarão dezenas de funccionarios deste malfadado Lloyd.

Estes pobres, coitados, serão jogados á rua depois de trabalharem com aptidão e assiduidade, sem que o governo tenha compaixão desses infelizes.

O governo pretende reformar diversas repartições, por que não amparar estes homens, alguns chefes de familia numerosa, tirando-os da miseria?

Quem pede a vossa protecção para estes infelizes é insuspeito — apezar de ser empregado deste infeliz Lloyd, — porque encontra-se já incluido no novo Lloyd.

Desde já agradeço penhorado, em nome dos meus companheiros, qualquer generosidade de vosso bondoso coração. Criado agradecido — *A B.*"

OS EXERCICIOS PRATICOS DOS ALUMNOS DA E. POLYTECHNICA

Uma visita ás minas de carvão da C. N. P. de Combustiveis

Recebemos o seguinte telegramma de Caçapava, em S. Paulo:

"Pelo nocturno hoje chegaram a esta cidade, em visita ás minas de carvão pertencentes á Companhia Norte Paulista de Combustiveis, o Sr. engenheiro Ruy Lima Silva, acompanhado por numerosa turma de alumnos da Escola Polytechnica dahi, afim de fazerem estudos mineralogicos. Foram recebidos na "gare" pela directoria da companhia e partiram em seguida para as minas de Bomfim.

Ahi, após percorrerem as vastas galerias, de franca producção, examinaram as installações electricas, observaram os demais serviços e manifestaram todos á directoria da companhia a grata impressão que receberam na sua inspecção, fazendo elogios e referencias ao patriotico esforço dos que se dedicam á exploração intelligente dessa riqueza nacional.

A acção da directoria da companhia, composta pelos Drs. Alberto Betim Paes Leme, Renato Rocha Miranda, José Antonio Silveira, depende ainda de facil meio de transporte para a sua producção, por não estar até esta data ultimada a construcção do ramal ferreo que ligará as jazidas á Central do Brasil, pelo que se tem utilisado de caminhões automoveis. Assim, tem podido já attender a pedidos de muitos milhares de toneladas do precioso combustivel.

Feita aquella ligação das jazidas á Central, a companhia poderá exportar mensalmente mais de dez mil toneladas.

Amanhã, e com o mesmo objectivo, são aqui esperados o Sr. Everardo Backeuser e mais 30 alumnos da mesma escola."

Quando a Liga das Nações era um projecto...

A intervenção norte-americana no Haiti e em S. Domingos

Communicam-nos do Bureau de Informações da Republica Dominicana, em Nova York:

"A chegada aos Estados Unidos do Dr. Henriquez y Carvajal, presidente do Tribunal de Justiça da Republica Dominicana, dá nova actualidade ao problema da intervenção militar yankee, feito, este que, desconhecido em seus detalhes ao principio, provocou logo vehementes censuras, não já na America Latina e na Hespanha, senão na mesma opinião norte-americana.

Senador Mac Cormick

O semanario "The Nation" foi um dos primeiros que nos Estados Unidos tornaram publico o caso, e protestou sem euphemismos contra o modo illegal por que procedeu o governo de Wilson.

O acontecido em S. Domingos não é novo nem se aparta em suas linhas geraes dos abusos commettidos por um Estado forte e rico contra os habitantes de um paiz debil e cubiçavel. Não deixa de haver, sem embargo, uma nota de ironia: as tropas que derrocaram em D. Domingos um governo legalmente constituido o fizeram em obediencia a ordens do mesmo governo, que lançava milhões de homens na Europa, com o objectivo de vingar a violação da Belgica e de assegurar o imperio da democracia sobre a terra.

As opiniões que acerca da intervenção reinam nos Estados Unidos pódem reduzir-se a tres grupos: 1º, o dos imperialistas sem ambages, para os quaes nada ha de censuravel no acontecido; 2º, o dos imperialistas disfarçados e pedagogicos, que acreditam que S. Domingos figura entre os povos que necessitam viver submettidos á tutella, por espaço de tempo mais ou menos longo; 3º, o daquelles norte-americanos que têm da justiça conceito distincto do que levou Pilatos a lavar-se as mãos e condemnam a violencia e a usurpação venham de onde vierem, e sejam estes ou aquelles os pretextos com que se encubram e defendam.

A causa de S. Domingos, entre a opinião do continente, pouco tem que temer dos que figuram no primeiro dos grupos enunciados, mas tem, em troca, muito o que temer dos do segundo grupo, mercê a cuja untuosa solicitude a violencia apparece como favor e a victima como pupillo rebelde e ingrato.

O senador dos Estados Unidos, Medell Mc Cormick, que foi um dos primeiros a protestar contra as crueldades commettidas em S. Domingos e Haiti pelas forças da occupação, publica no numero de "The Nation" correspondente a 1º de dezembro, um artigo intitulado "Nosso fracasso em Haiti", no qual, sem deixar de condemnar os desmandos e a incompetencia que foram a nota caracteristica da aventura antilhana, assegura que a occupação é necessaria.

Tem de importante o artigo do senador Mc Cormick, a sinceridade que valorisa as accusações que lança contra o governo, e que não pódem ser attribuidas á paixão.

Os excerptos que, em continuação, se traduzem, têm, pois valor bem definido:

"O escandalo haitiano, começa dizendo o senador, é fruto dessa refinada hypocrisia que tem caracterisado o presente governo, e da incompetencia que distinguiu os manejos do Ministerio da Marinha durante os ultimos annos. Submettemos o povo haitiano e o dominicano pela força das armas. Poderiamos dizer que os conquistamos, se não fosse certo que elles continuam a ser independentes de direito, embora não o sejam de facto, e que não fizeram resistencia concertada nem effectiva contra as forças da Armada norte-americana.

O plano de acção, ou a falta de plano do governo e do Ministerio da Marinha foram já condemnados. Nós nos apoderámos de Haiti e de S. Domingos e da administração de seus negocios. Em S. Domingos não ha, em verdade, nem sequer um presidente dominicano. Os corpos legislativos dos dous paizes não funccionam nem ao menos como ficção de direito, conforme se permittiu á Assembléa Egypcia, que funccionasse sob a occupação britannica. Nós nos apoderámos do governo dos dous paizes, mas não estabelecemos em seu logar nenhuma autoridade responsavel de facto ou de direito, entre os habitantes da ilha e a opinião publica dos Estados Unidos. Um governo de anomalias como o que existe em S. Domingos e Haiti, em virtude do mesmo caracter contradictorio de sua natureza, que affirma a presente soberania das que foram republicas e ao mesmo tempo a nega de facto, deverá ser constituido de gente capaz e pratica e inspirar-se em normas de conducta definidas no que concerne á politica e á economia. Ali ninguem é responsavel, e pelas violencias e erros commettidos sómente são responsaveis o secretario da Marinha e o presidente Wilson, continúa o senador, entrando logo em detalhes sobre como deve fazer-se a occupação e a maneira de governar os povos em que intervêm os Estados Unidos."

No pé desse artigo, o "The Nation" põe uma nota demonstrando o seu desaccordo com o senador Mc Cormick, quanto á sua affirmação intervencionista. E pede que a São Domingos e Haiti sejam devolvidos os seus direitos e liberdades e que se lhes reparem os damnos soffridos sob a occupação.

A fatalidade!

Ao desviar a arma da fronte do namorado, foi por este involuntariamente morta

A triste scena desenrolada hontem, á tarde, na estação de Bomsuccesso, á rua Teixeira Ribeiro, em que tombou sem vida uma joven de 15 annos, Annita Rodrigues, não foi, como a principio se suppoz, uma brincadeira com a arma do namorado dessa infeliz mocinha, o joven Guilherme Noel, mas sim quando ella procurava desvial-o de um intento que ha muito o perseguia — o suicidio.

Todas as noites, Noel, que é empregado num armazem de seccos e molhados á estrada Norte n. 190, em Bomsuccesso ia ver a sua eleita, a inditosa Annita, na rua Teixeira Ribeiro, que fica proxima.

Como de costume, hontem tambem foi. Noel usava um revólver, e por varias vezes disse ao seu companheiro de trabalho, Delphim Rodrigues, que era tal a sua paixão por Annita que acabava se suicidando. De uma vez Delphim chegou a arrebatar das mãos de Noel o revólver, no momento em que elle com aquella arma tentava contra a propria existencia.

Hontem, quando Noel foi visitar Annita, ao retirar-se, levou a arma á altura da fronte para pôr termo á vida ali junto daquella a quem amava loucamente. Apontou a arma e deu ao gatilho.

Nessa occasião a fatalidade quiz que a victima fosse a joven Annita. Tentando ella afastar-lhe o braço, o projectil foi alcançal-a, matando-a.

O rapaz ficou então attonito, estupefacto, estarrecido, emquanto pessoas da familia da infeliz corriam para todos os lados sem saberem o que fizessem. Em seguida, levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 22º districto, que compareceram ao local, [illegible] tiveram Noel.

Como consiasse á policia que Noel dissera a Delphim, seu companheiro de trabalho, que mataria Annita e se suicidaria em seguida, foi Delphim intimado hoje a comparecer ao districto, o que fez, desmentindo essa parte, adeantando, porém, que Noel ha muito alimentava a idéa do suicidio.

Bom e novo predio em Botafogo

O leiloeiro Palladio venderá em leilão, no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, o moderno predio á rua Visconde de Silva n. 9 (Real Grandeza). Vêde annuncio no "Jornal do Commercio", do dia 20 do corrente.

O Centro Luzitano D. Nuno Alvares Pereira vae expôr os seus fins

A directoria do Centro Luzitano D. Nuno Alvares Pereira convocou uma grande reunião para amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez para expôr os fins a que visa a sua organisação.

UMA AGENCIA POSTAL DESPROVIDA DE SELLOS

MORRINHOS (S. Paulo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A agencia do correio está desprovida de sellos, apezar das reclamações feitas. O agente é obrigado a franquear as cartas com sellos de 300 réis, os unicos existentes. A collectoria federal está tambem desprovida de tudo, com manifesto prejuizo da população.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Francisco Marzullo faz reviver, hoje, o velho drama "A filha do mar", no Carlos Gomes. A conhecida peça desta vez terá como protagonista a joven actriz brasileira Iracema de Alencar, que até ha pouco trabalhava na comedia, na companhia do Trianon.

Uma estréa no Recreio

Hoje, ha uma estréa no Recreio. Trata-se de uma attracção a mais para a revista de J. Praxedes, que ali está fazendo justo successo, "Então, eu não sei...". Os bailarinos Yara e Sosoff, este ex-contratado da troupe de bailados de Anna Pavlowa, e aquella, artista festejada no genero. Esse par de dansarinos entrará num dos quadros daquella peça.

A festa de Medina de Souza

Está sendo organisado com muita intelligencia o programma da festa artistica de Medina de Souza, que a nossa platéa bem aprecia. A companhia Alexandre Azevedo representará a peça em um acto, de Gastão Tojeiro, "Por causa do rei", entrando os seus artistas ainda noutras peças. Abigail Maia tomará parte numa dessas representações.

——J. Britto vae reapparecer ao publico carioca. O apreciado escriptor fez uma revista para a companhia do Recreio, e que se intitula "Fogo de palha", a qual já se acha em ensaios, ali.

——A companhia hespanhola Vilches dá amanhã sua ultima vesperal, no Palacio, com a peça "La tia de Carlos".

——Amanhã, no Lyrico, em vesperal, a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro dará um grande concerto popular, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

——Sexta-feira proxima, os porteiros do Trianon fazem seu beneficio.

ESPECTACULOS

TRIANON
Comp. Alexandre Azevedo
HOJE — 7 ¾ — 9 ¾ — HOJE
A CADEIRA N. 13
Acção em Nova York — Época actual

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — SERPENTINAS LYRICAS. — Hoje, ás 7¾ e 9¾.
CARLOS GOMES — A's 8 horas — Espectaculo completo — A FILHA DO MAR.
S. JOSÉ — RECO-RECO — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½.

Empresa Theatral José Loureiro. Hoje: Palacio: Companhia hespanhola de comedias — A's 8 ¾ — El amigo Teddy. — Recreio: A's 7 ¾ e 9 ¾ — Estréa dos bailarinos Yara e Sosoff — Então eu não sei... — Republica: Companhia Acrobatica do American Circo: A's 8 ¾ — Grande espectaculo, tomando parte todos os artistas.

JARDIM ZOOLOGICO — Amanhã, domingo, das 4 ás 5 horas da tarde — O formidavel athleta [illegible] com o peito, estacará um automovel em marcha progressiva!!! Pede-se silencio durante a execução desta arriscadissima prova. Antes desta scena haverá um match de football em bicycletas, [illegible] Boot". Entrada 1$000. Archibancada 2$000.

O porto, pela manhã

Chegaram: do Rio Grande do Sul, o vapor hollandez "Bussum", com varios generos, e de Santos, o cargueiro inglez "Glenaffric", com carga variada.

Rest. Motta Bastos (Stadt München)

Salas e gabinetes no terraço — Refeições das 7 da manhã á 1 da madrugada — Praça Tiradentes, T. C. 665. — Pratos do dia para amanhã: MAYONNAISE, SARRABULHO, PERÚ.

AVISO

Glossop & C., com laboratorio montado á rua da Candelaria n. 55, acceita encommenda para fabricação de especialidades pharmaceuticas tanto em comprimidos como pó ou liquido, assim como acondicionamento, etc. Tambem acceita os ingredientes já misturados para fazer os comprimidos.

Fornecem-se preços quando pedidos. Telephono Norte 5423.

LEITURA PORTUGUEZA — Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

João de Deus

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicações: Santos Braga e Violeta Braga — São José, 36, 2º andar. Vae á residencia.

"URIC"-Homœopathia em Tablette

Formula do Pharm. Theophilo Andrade, contra as doenças dos rins, arthritismo e perturbações do apparelho urinario. Em todas as drogarias. Preço 2$500.

Laboratorio de Pesquizas e Analyses Clinicas dos Drs. Abdon Lins, Costa Pereira e Afranio Rezende. Exames de urina, sangue, escarros, etc. Rua S. José, 81. Tel. C. 2703

Voltimetros e Amperimetros

Para corrente continua e alternada

PARA INFORMAÇÕES

General Electric (S. A.)

Av. Rio Branco 60|64

RIO DE JANEIRO

Ficou sem o exame

Procurou-nos o Sr. Edgard G. de Aguiar Pereira, alumno do 5º anno do Collegio Pedro II, para nos dizer que se inscrevera para a 2ª chamada no exame de historia natural, unico que lhe faltava para concluir o curso gymnasial. Tal requerimento, porém, foi indeferido pelo respectivo director sob a allegação de não estar dentro do prazo marcado pela secretaria. E, assim, diz-nos o Sr. Aguiar Pereira, tive dois prejuizos: estudar um anno em vão e perder a média de 8, além do dinheiro gasto.

O seu protesto é apenas contra o facto de não o deixarem fazer o exame que, se tivesse previsto semelhante hypothese, poderia ter feito na primeira época.

Uma unica applicação fará desapparecer o pello desagradavel

(SUGGESTÕES DE BELLEZA)

Eis aqui um tratamento domestico para extirpar o pello de maneira rapida, sem dôr e economica: Com um pouco de pó Delatone e agua faça-se uma pasta sufficientemente expessa e com ella cubra-se o pello incommodativo, e, ao fim de 2 ou 3 minutos, limpe-se, lave-se, e a pelle ficará avelludada, limpa e sem pello. Este tratamento não prejudica a pelle, mas, para evitar enganos, tenha a precaução de comprar o legitimo pó Delatone.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

LEIAM OS NERVOSOS

Poucas são as indisposições que radiam tanta irritação como as de caracter nervoso. Homens e mulheres que são victimas de taes affecções não somente soffrem verdadeiras torturas, mas tambem são um tormento para o resto da humanidade.

Nervosidade, nevralgia, irritabilidade, com os impetos de máo genio e máo humor, que costumam acompanhar taes desarranjos nervosos, são a causa de muita infelicidade na familia e de muitos passos incertos na esphera commercial e social. "Essa pessoa é intoleravel", ouvimos dizer muitas vezes de seres infelizes que simplesmente têm o systema nervoso descompasado.

Essa condição nervosa, que scientificamente se conhece como "a fome dos nervos", indica que estes não recebem sufficiente nutrição do sangue. Ferro é o elemento que dá ao sangue vitalidade e energia e ferro é o que se necessita para nutrir o systema nervoso. Por isto é que o "FERRO NUXADO" está sendo tão geralmente usado em todas as épocas do anno como o tonico moderno de reconhecida efficacia. E' o reconstituinte que produziu um verdadeiro furor em Paris, Londres e Nova York. A sua venda phenomenal o collocou immediatamente á testa de todos os medicamentos tonicos e mais de tres milhões de pessoas o tomaram para recuperar a sua robustez.

"FERRO NUXADO", o legitimo producto de ferro organico, vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Repillam-se imitações.

Não cuspam nos bondes!

Alguns leitores nossos pedem-nos que chamemos a attenção dos conductores dos bondes "Ipanema" para o cumprimento do aviso da Prefeitura que prohibe terminantemente cuspir nos carros.

GELADEIRA "FIEL"

CONTRA O CALOR

Para escriptorios, gabinetes, repartições publicas, etc. A' venda nas casas Freitas Couto & C. Alberto de Almeida & C. Casa Muniz. Antonio Vianna & C. e Judeu Errante.

CARRUAGENS

Vendem-se victorias, caleças, phaetons e landaus, já usados, fabricados com material resistente, para ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 74, e rua José Mauricio n. 51.

PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES EM S. JOÃO DA BARRA

Recebemos o seguinte telegramma de São João da Barra, no Estado do Rio:

"Na organisação das mesas, parte do municipio chefiado pelo coronel Amando Alves e capitão Nelson Pereira, fez dez mesarios do grupo coronel João Almeida.

Reina regosijo na população. — Presidente da Camara."

TINTAS FINAS — C. MACHADO & C. — T. N. 606 — RUA BUENOS AYRES 77

CAMPESTRE — Amanhã, ao almoço: Peixada em panellinha, sarrabulho á portugueza, leitão á brasileira. Ao jantar: Especial frango com arroz de Cabidella, grande peixada, camarões, ostras frescas. Ourives 37, T. N. 3666.

DELICIOSO REFRESCO MEDICINAL

POLPA DE TAMARINDOS

Marca "Bandeira"
Deposito: R. PARAGUAY, 85 — MEYER
Pedidos — Teleph. Jardim 21
A' venda nas principaes casas de bebidas.

Para DIGERIR e ter bôa SAUDE

Pastilhas Bi-Digestivas

Comprimidos de Papaina e Diastase. Vende-se em qualquer pharmacia. — Deposito: 1º de Março, 9 e 11 — Rio — Tubo: 2$500 — Pelo Correio 2$700.

UM NOVO "RAID" RIO-PETROPOLIS

E' esta a relação nominal dos reservistas que, sob a direcção do sargento instructor Jacintho José Augusto de Carvalho e o cabo auxiliar de instrucção Manoel da Silva Ferreira II, farão hoje um raid a Petropolis, saindo do Arsenal de Marinha, ás 8 horas da noite: Antonio Villela Teixeira Azeredo, David Teixeira de Mello, Alvaro Soares de Pinho, Seraphim Santos, Djalma Bello da Silveira, Edgardo Batalha, Frederico Schmidt, José Marques Sarabanda, Oscar Nilson, Jayme Fernandes Guedes, Kleber de Souza, Firmo Freire de Castro, Simplicio Meurem, Alberto Meurem, Emmanuel Humberto Freire, Gaspar Gomes.

Os reservistas acima deverão estar no Arsenal de Marinha ás 7 1|2 da noite, avisando-se que o raid não será transferido, mesmo que chova.

SOFFRE DE ARTERIO-ESCLEROSE E ARTHRITISMO? Use

PIPERATOL

VERÁ A CURA

CONTRALUESIN

Preparado Allemão de mercurio colloidal de Ouro, Associado ao Arsenico e Iodo. O novo tratamento da Syphilis sómente por UMA injecção intramuscular semanal até completar 6 a 8. Emprego seguro e indolor. Literatura e Amostras gratis aos Srs. Medicos. Deposito na Livraria Medica

RUA URUGUAYANA, 109

Assaduras, Brotoejas, Comichões e Irritações.

BABY-FLORA

Talco Boricinado para uso das creanças e adultos. Em qualquer perfumaria ou pharmacia. Deposito: 1º de Março, 9 e 11 — Rio. — Lata: 1$800 — Pelo Correio: 2$300.

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
RUA S. JOSÉ

SITIO EM JUIZ DE FÓRA

Arrenda-se um bom sitio muito proximo á estação de Juiz de Fóra; para as devidas informações trata-se com o Sr. Enrico Monteiro, na Pensão Schray n. 160, Cattete, Rio.

BEBAM CAFÉ GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Hippodromo Paulistano:

Gun of Troy — Kury Kuray — Raf...
Betunia — Lula — Estopim.
Eclipse — Iolito — Champignol
Farimond — Whiteside — Black Sus
Bronzino — Tucuman — Bridge
Balcarrie — Jurá — Catraia
Porto Feliz — Newnham — Bellenebros
Mercante — Miss Golden — Good Luck
Manivela — Farman — Plumita

Football

O JOGO DO CAMPEONATO — Como ultimo match do campeonato de 1920, da Liga Metropolitana, encontrar-se-ão amanhã os clubs da 2ª divisão Hellenico e S. C. Brasil, no campo do primeiro, á rua Itapirú. A A NOITE palpita a victoria do Hellenico, pelo score de 3x1.

O FESTIVAL NO CAMPO DO FLAMENGO — Em beneficio da Caixa Escolar Afranio Peixoto, do 15 districto, será effectuado amanhã, no campo da rua Paysandú', o annunciado festival sportivo em que figurarão o club local contra o Andarahy, e o Hellenico contra o Americano.

OS JOGOS INTERESTADUAES DE DOMINGO — TUPY X MACKENZIE e SERRANO X VASCO DA GAMA — Os grandes combates interestaduaes de amanhã estão causando enthusiasmo nas rodas sportivas da cidade e promettem arrastar grande numero de adeptos do querido sport inglez ao campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. A directoria da Caixa da Guarda Civil não se tem descuidado dos preparativos necessarios ao bom exito da festa e ao bom acolhimento que devem ter as embaixadas mineira e fluminense. O conjunto petropolitano é sobejamente conhecido do Rio, pela série de jogos que tem tido com clubs desta capital. O quadro tupyense de Juiz de Fóra, que vem disputar o match com o Mackenzie, está assim constituido: Villa; Raul e Soares; Pires, Ernani e Tininho; Oswaldo, Tilio, Amor, Zé e Bacury.

A embaixada do Tupy será composta de 20 pessoas, entre as quaes um redactor sportivo. A directoria da Caixa vae hospedal-a na Pensão Belgique, tendo já tomado os aposentos necessarios. O referee desta prova será o conhecido sportsman Carlos Martins da Rocha.

A TAÇA IMPRENSA BRASILEIRA — A commissão de desportos do Coelho Netto escalou o seguinte team para jogar contra o Manguinhos F. C., em disputa da taça Imprensa Brasileira: Waldemar; Hugo e Zenobio; Castro, S. Netto e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Edgard e Rosas.

ALMIRANTE JOÃO GERMANO PRESIDENTE HONORARIO DO IBERIA F. C. — Em sessão de 7 do corrente foi acclamado presidente honorario o Sr. almirante João Germano Pereira Gomes, presidente do River F. C.

RIVER F. C. — Em assembléa geral ordinaria, realisada em 19 do corrente, foi eleita a directoria que tem de servir no anno de 1921. E' esta a directoria: presidente, almirante João Germano Pereira Gomes; 1º vice-presidente, José Gomes de Souza Junior; 2º vice-presidente, Antonio Pereira Gomes; secretario geral, Armandino Adelino da Costa; 1º secretario, Henrique Plinio de Carvalho; 2º secretario, Eurico Mucury; 1º thesoureiro, Dr. Vicente Antonio Apallaro; 2º thesoureiro, Antonio Pinto de Almeida; procurador, Dr. Octavio Pinto; director sportivo, Dr. Joaquim Marques Cardoso. Commissão de contas: Victor Costa, tenente Carlos Americo Pereira Gomes, Florindo Coelho. Deliberou a assembléa conceder o titulo de socio honorario aos Srs. tenente Guilherme Paraense e Edu' Chaves, e de socio benemerito ao Sr. almirante João Germano Pereira Gomes.

Natação

A FESTA DO C. R. GUANABARA — Realisa-se amanhã, na enseada de Botafogo, a festa que o C. R. Guanabara faz realisar em commemoração á collocação da pedra fundamental da nova séde.

Para essa festa foram organisadas as seguintes commissões: recepção: Dr. Waldyr Niemeyer, Adhemar Serpa e Felippe Kamel; juiz de partida, capitão Octavio da Silva Moreira; juiz de chegada, Gileno Braga; chronometrista, José Oliveira Gomes; juiz de raia, tenente Irineu Ramos Gomes.

MODISTA PARISIENSE

Confecciona vestidos de visita, soirée, tailleur, etc. e acceita reformas. Ensina a cortar e confeccionar qualquer vestido ou chapéo. Curso completo: 12 lições. Avenida Rio Branco 103, 2º andar, sala 6. T. 3383 Norte.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

MOVEIS (A. Pinto & C.) 72
A prestações e a dinheiro. Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escriptorio

Os quitandeiros suburbanos se reunem

A Associação dos Quitandeiros Suburbanos e Negocios Correlativos realisa amanhã, ás 5 horas da tarde, uma grande reunião de quitandeiros suburbanos e da cidade, para tomar conhecimento do resultado da conferencia realisada entre as duas associações de classe e o director da Saude Publica.

Perfumarias estrangeiras e nacionaes e cutelaria fina. Varejo. Preços reduzidos. 142, rua Uruguayana — Casa Geraldes.

FRANJAS VIDRO
CASA BRAGA — RUA GONÇALVES DIAS 83 e 89

LEILÃO DE PENHORES
No dia 26 de janeiro
DIAS & MOYSÉS
14, Rua Barbara de Alvarenga, 14

O CONCERTO DE AMANHÃ DA S. C. S.

O grande concerto de amanhã, no Theatro Lyrico, organisado pela directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, possue elementos capazes de agradar aos mais exigentes. Todos os numeros do excellente programma, escolhidos pelo director artistico da Sociedade, o competente maestro-regente Francisco Braga, têm sido ensaiados rigorosamente, podendo-se assegurar o exito da audição, tal o apuro dos professores.

A louvavel iniciativa da Sociedade, offerecendo ao nosso publico uma "matinée" de arte, a preços populares, é digna de applausos e merece o franco apoio de quantos se interessam pela educação artistica da população. Muito embora a época pouco favoravel a taes emprehendimentos — pois estamos quasi em vesperas do reinado de Mme. Loucura — é de esperar que o nosso publico, ás 2 1|2 horas, satisfaça á espectativa daquelles esforçados artistas, enchendo todas as dependencias do vasto theatro.

Para ouvir um unico dos numeros do programma já publicado — "A Cavalgada das Walkyrias", do immortal Wagner, seria justificada tal espectativa.

Moveis solidos e elegantes
N. CIVETTA
Especialidades em artigos para escriptorios
Dep. 7 de Setembro 29; Fab. Riachuelo 142

LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE JANEIRO
CASA GONTHIER — R. Luiz Camões, 47

Nervosos Dr. Mauricio de Medeiros (da Fac. de Medicina, da Soc. Psych. de Paris, etc.) Diariamente das 3 ás 6. Rua São José 86 — 1º andar.

AOS PORTUGUEZES:

JORNAL DA EUROPA

Directores: Armando Ferreira (Lisboa), Dr. Mario Monteiro (America). Redactor-chefe: Jayme Figueiredo e Director artistico: Alfredo Candido.

SUMMARIO DESTE NUMERO: — Os poveiros de Manáos pedem a sua repatriação ao "Jornal da Europa", Os imperadores do Brasil e a trasladação dos seus restos mortaes, Hospedes illustres de Portugal, Homenagem a um jornalista brasileiro em Lisboa, Mulheres portuguezas, Cantigas de Portugal, Por Portugal! Pelo Brasil!, a campanha nativista e noticias de todas as provincias portuguezas com as cantigas regionaes.

TODOS OS NUMEROS SE ESGOTAM!

Agentes geraes: José Martins & Irmão — R. Carmo, 59, 1º — Rio.

Consultorio medico

C. H. C. H. (Rio) — 1º, não é possivel prefixar-se o tempo que deve durar esse tratamento, pois tudo depende da reacção do seu organismo; 2º, não é preciso que se submetta a dieta; 3º, as duchas frias que lhe recommendei são indispensaveis. Não fazem mal ao estado que refere; 4º, essa singularidade a que allude é um pequeno defeito que póde e deve ser removido por meio de uma ligeira intervenção operatoria. Devo, emfim, repetir-lhe que o seu mal é curavel, principalmente se seguir á risca o tratamento indicado. Será preferivel que substitua as gottas pelas injecções do mesmo nome e do mesmo fabricante.

A. R. M. A. N. D. O. S. A. N. T. O. S. (Rio) — Deve, sem duvida nenhuma, continuar a fazer os exercicios. Não convém, entretanto, que comece pelos que exigem muito esforço. Principie pelo primeiro dos systemas a que se refere. Depois usará um pequeno peso e assim por deante, até chegar ao remo, á natação, etc.

J. R. O. (Rio — Esse mal não tem a significação que o amigo teme. Basta um tratamento local que será feito pela applicação de agua de Alibour (uma parte para cinco d'agua fervida) e da seguinte pomada: resorcina e acido salicylico, 50 centigrammas de cada; oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 3 grammas de cada; vaselina, 45 grammas.

Z. D. I. A. S. (Rio) — No seu caso ha dous estados differentes exigindo cada um um tratamento. Para tratar-se do primeiro deve a minha prezada consulente submetter-se a um regimen alimentar. E' preciso que se alimente principalmente de vegetaes e que não faça uso de nenhum alimento excitante (conservas, molhos picantes, etc.). Tomará além disso o Bi-Ucol (uma medida num pouco d'agua, tres vezes por dia). O seu segundo mal deve ser tratado por meio de comprimidos de ovario-mastina L. B. C., mas devo dizer-lhe que um estado como esse é frequentemente encontrado em quem tem impureza de sangue, de modo que seria bom que a minha prezada consulente se medicasse tambem nesse sentido.

DR. AGAPITO DE LIMA

... não é só quando está doente que deve procurar a MEDICINA POPULAR! Use antes os preservativos, os fortificantes e evite as doenças: Guaraná em pó e tintura, Extracto de Malte, Café de cevada, Gotas estomacaes de Guaraná, Chá dos Rins e do Figado, Suppositorios vegetaes para hemorrhoidas do Dr. Jaguaribe, especificos só vegetaes para toda molestia. Secção de Livros. Tratamento "Naturista" — RUA DO ROSARIO, 95.

TOSSES · BRONCHITES · ASTHMA E TODAS AS DOENÇAS DO PULMÃO
XAROPE DE GUACO GLYCO CREOSOTADO
Poderoso expectorante e antiseptico dos pulmões

O tonico para as creanças rachiticas e senhoras fracas.

GOTTAS PHISIOLOGICAS

Guaraná-Iodo-Kola-Arrhenal. — A' venda em todas as pharmacias. Deposito: 1º de Março, 9 e 11 — Rio. — Vidro: 5$000.

A bordo do «Valdivia»

Morreu ha dous dias e só hoje a Saude soube...

Uma creança enferma quasi foi obrigada a seguir viagem para Buenos Aires

A Saude do Porto, uma das repartições do novo Departamento da Saude Publica mais beneficiadas pela reforma, ao invés de melhorar os serviços a seu cargo, parece que trata, agora, da defesa sanitaria da nossa capital com muito menos zelo do que antigamente. O caso occorrido hoje vem patentear de modo positivo o que acabamos de affirmar. Um paquete entrado hontem, á tarde, em nosso porto, com um cadaver a bordo e um enfermo, atracou ao cáes do porto sem que o Dr. Figueiredo Rodrigues, chefe dos serviços sanitarios maritimos tomasse a minima providencia!

Só á noite, devido a pedidos insistentes da companhia a que pertence o navio que é o "Valdivia", e á intervenção dos paes de uma creança de mezes que se achava doente a bordo, é que a Saude do Porto, vendo a grave falta que havia commettido, começou a tomar providencias. Foi um "salve-se quem puder"... Os Drs. Pedro de Albuquerque e Figueiredo Rodrigues trocaram telegrammas e acabaram appellando para o Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude, para que este salvasse a situação. Este medico havia sido procurado hontem, á noite, em sua residencia pelos paes da creança enferma a que já nos referimos, que supponde ter sido esse inspector da Saude quem visitara o "Valdivia", iam pedir licença para retirar o filho de bordo, pois o medico do paquete francez não consentia na remoção da creança sem ordem da Saude do Porto.

O Dr. Almeida Nunes fez ver que outro fôra o medico que desembaraçara o "Valdivia", mas como recebesse um pedido do Dr. Figueiredo Rodrigues para ir ao paquete francez verificar o "caso", S. S. partiu pela madrugada para bordo daquelle paquete. Lá verificou que de facto existia na enfermaria uma creança de 10 mezes com enterite, e que a mesma se achava sob os cuidados de enfermeiros, pois os seus paes haviam desembarcado.

O Dr. Almeida Nunes foi tambem informado pelo medico do "Valdivia" que fallecera na vespera do navio chegar ao Rio o menor de dez mezes, Arteno Binei, nascido em Angogliane, Italia, em 20 de março de 1920, e victimado por uma enterite. Essa creança viajava em companhia de seus paes, que seguem em transito para Buenos Aires.

Como a Saude do Porto não houvesse até então tratado da remoção do cadaver e o "Valdivia" estivesse com a partida retardada justamente por isso, o Dr. Almeida Nunes levou o facto ao conhecimento da Policia Maritima, que pouco depois forneceu guia para que o corpo fosse removido para o necroterio.

O medico do "Valdivia" attestou que a creança fallecera de enterite.

Regularisador do Estomago e Intestinos

PAPAINA NIOBEY

Depositario e fabricante: 1º de Março, 9 e 11 — Rio — Vidro: 4$000. A' venda em todas as casas.

MANTEIGA VIRGEM
Kilo, 5$000 — Ouvidor, 146 e 148
LEITERIA PALMYRA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Francisco Mariano de Amorim Carrão, capitão Ildefonso Escobar.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Maria E. G. Nobre, esposa do Sr. Carlos dos Passos Nobre, funccionario da Light and Power.

CASAMENTOS

Realisou-se na terça-feira ultima o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Machado Mendes, filho do Sr. José Machado Mendes e de D. Maria Augusta Mendes, com a senhorita Evangelina Alvares da Cunha, filha da viuva Augusto Pinto da Cunha. No acto civil, que se effectuou na 5ª Pretoria Civel, foram testemunhas os Srs. Henrique Alves da Cunha e Pio Machado. O religioso celebrou-se na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de paranymphos o Sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, e sua esposa, D. Almerinda Pires de Macedo. Durante a benção nupcial fez-se ouvir, no côro, a senhorita Virginia Cavalcante, que cantou uma "Ave-Maria", acompanhada ao orgão pela senhorita Rita Tamborim. Na residencia dos nubentes foi depois servido um "lunch" aos convidados.

FESTAS

A Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo, de Petropolis, realisa amanhã a ceremonia da commemoração do quinquagesimo anniversario de sua fundação, com o seguinte programma, que terá inicio ás 6 1|2 horas da manhã: missa e communhão geral; ás 9 horas, missa em intenção dos bemfeitores, pelo Revmo. Sr. bispo diocesano, benção do estabelecimento, em procissão acompanhada pelas educandas e pessoas presentes, inauguração do busto do fundador, padre João Francisco de Siqueira Andrade.

A' 1 1|2 hora da tarde, um festival pelas educandas, em homenagem aos bemfeitores da escola.

A's 5 horas da tarde, solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

—O Sr. Dr. Carlos Magalhães, autor do livro "Poesias", offerece hoje uma "soirée" dansante, celebrando a maioridade de seu filho Dr. Paulo de Magalhães, que publicou, ha dias, o seu primeiro livro — "Resignação". Essa festa realisa-se na respectiva residencia, á rua Buarque 38, Leme.

CONFERENCIAS

"Razão de ser da vida", é o titulo da conferencia que o coronel Dr. Raymundo Seidl vae levar a effeito, amanhã, ás 3 horas da tarde, na Associação Commercial de Nictheroy, sob os auspicios do Centro de Estudos Theosophicos "Damodar". Será uma conferencia de propaganda espiritualista, com franco ingresso, e á qual poderão comparecer membros de todas as religiões, visto que a Theosophia respeita todas as crenças e todas investiga.

MANIFESTAÇÕES

No Club Recreativo de Ramos realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, uma manifestação ao deputado Dr. Mendes Tavares, sendo-lhe entregue o diploma de presidente honorario daquelle club.

PIC-NIC

Realisa-se amanhã, em Mangaratiba, o pic-nic offerecido por um grupo de amigos ao Dr. José de Almeida Marques. Haverá um carro ligado ao trem do horario, que partirá da Central ás 6 e 10 da manhã, para os convidados, amigos do homenageado.

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Dr. José Marcondes Ferraz. O enterro saiu de sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 637, Copacabana.

CASEMIRAS
DESDE 8$000 PARA CIMA
COSTA, LEAL & C. — Depositarios
Rua S. Pedro 154

AO GAROTO DO MERCADO

Amanhã — Canja especial, ás 5 da manhã — Sarrabulho á moda do Garoto. Segunda-feira — Colossal angú — Peçam Vinho Garoto, branco e tinto.

SECÇÃO INEDITORIAL

"DIVINOPOLIS"

E. F. OESTE DE MINAS

Acabo de ser intimado grosseira e acintosamente pelo Juizo Seccional do Estado de Minas Geraes, a requerimento dos dirigentes da E. F. Oeste de Minas, para reentregar á mesma um terreno meu, de 400 metros quadrados, annexo a um outro terreno de minha propriedade, e onde, por mera condescendencia minha, a referida Estrada construira uma carvoeira descoberta — da qual apenas restam vestigios.

A Estrada fizera alli o seu deposito de carvão e retirara-o de lá, sem intervenção de quem quer que seja, deixando o terreno em abandono.

A minha antiga cerca estava a mais de 20 metros do eixo da linha e a 15 ou 16 do desvio do curral de bois, e a nova está a 9 ou 10 metros de distancia do leito da linha. A Oeste nunca fechou o alludido terreno, onde nada mais construira, a não ser a carvoeira, isolada e descoberta, a qual, ha muitos annos, já não existe.

O terreno em questão é distante da estação, em logar sem commercio e só tenho tido offerta por elle á razão de $500 o metro quadrado, perfazendo um total de 200$000, de sorte que não me convém demandar e gastar dinheiro e tempo em pura perda.

Além do grosseiro mandado judicial ameaça-me com uma multa de dez contos de réis em beneficio da Santa Casa desta cidade. Não sei se é esse o espirito da lei, se de algum espirituoso engenheiro da Oeste, ou se de qualquer *beato* deste logar. Seja como fôr, eu é que não vou no embrulho. Se me querem explorar enganam-se.

A Oeste de Minas possue aqui em Divinopolis nada menos de oito ou dez predios construidos em terrenos de minha propriedade, sem que eu pedisse um vintem de indemnisação. No emtanto, manda agora intimar-me como esbulhador dos seus terrenos !!!...

Embora tenha vendido á Oeste terrenos para a nova estação e desvios, estes nada têm de commum com o terreno em questão, por estarem a grande distancia daquelle.

As cousas na Oeste, parece, andam de *rosca* e os empregados subalternos precisam ser agradaveis aos altos patrões...

E' fóra de duvida que a alta administração da Oeste, nesta questão, está agindo por informações de subalternos seus. Resta-lhe por isso apurar a verdade dos factos — se isso lhe convém...

A Oeste deu uma grande *cincada* e foi grosseira na extensão da palavra: recebeu abraços e deu pontapés! Deve estar satisfeita por ter ganho a partida...

Para não alongar mais, concluo dizendo aos Srs. dirigentes da E. F. Oeste de Minas e aos seus clandestinos informantes que aqui fico, tranquillo, na minha costumada independencia, não como esbulhador como querem, e sim como esbulhado, cedendo-lhes o terreno em litigio.

Divinopolis, janeiro de 1921.

JOÃO EPIPHANIO PEREIRA.

FOLHETIM D'"A NOITE" (196)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

A DESCRIPÇÃO DE LARCHER

— Não acha exagerado que o colloquem a par de Maximo Herbert?

— Merece-o, disse Lerude bruscamente. Merece-o! E' um rapaz de grande valor; o seu grupo é uma maravilha de verdade!

E' bem de ver que se o nome de Luciano vinha no artigo a par dos de Lerude e Maximo, é porque este ultimo quiz pagar a sua divida de gratidão á familia Ravageur.

Amalia notou, rindo-se:

—Luciano... Luciano... Tem o mesmo nome que tu.

Luciano corou; mas Lerude não viu, porque naquelle instante se levantara, e tirando o jornal das mãos da filha, amarrotava-o com raiva comica.

—O mais claro de tudo isto é que se quizermos continuar a viver á larga, temos que pôr-nos quanto antes ao fresco!

—As duas raparigas retrucaram com encantadora ingenuidade:

—Por que?... Por que havemos de sair daqui?

—Porque sim, disse Lerude sem achar outra razão.

Amalia perguntou então ao pae:

—O pae não esperava hoje a visita do Sr. Lacaze? E' hoje, penso eu...

—Sim, filha, se a sua clientela o permittir.

O esculptor, entretanto, continuava a fingir-se encolerisado.

—Ninguem me tira da cabeça que anda aqui a mão do Maximo! Provavelmente ainda apparece hoje por aqui... E vou regalar-me de o pôr no olho da rua!

—Oh! pae! que lhe fez elle para o tratar tão mal?

E Luciana sorriu com malicia. Lerude não retorquiu. Mudou a conversação para a Sra. Ravageur, dizendo que era muito capaz de vir tambem a Garches.

—Hontem, quando me perguntou se eu tinha outro atelier, atrapalhei-me um tanto, e ella devia têl-o notado... Hoje lê com certeza o jornal em que se fala do filho, e é muito provavel que lhe dê na cabeça vir a Garche.

—Pois que venha, disse Luciana, recebel-a-emos.

—Não ha razão nenhuma para não recebermos visitas, disse Amalia em tom decidido.

—Ah! brejeiras! exclamou o esculptor. Parece que já estão aborrecidas de nós?

Ellas baixaram a cabeça, sorrindo. Luciana perguntou como por de mais:

—Se a tal Sra. Ravageur cá vier, o filho acompanhal-a-á?

—Sei lá! disse o esculptor, disfarçando a custo um movimento de alegria. O mais que sei é que a Sra. Ravageur está morta por visitar o meu segundo atelier. Conheci-o perfeitamente nos olhos. Ora, como o filho é esculptor, naturalmente quererá tambem vêr... Não é nada de admirar!

Dahi a pouco as duas raparigas retiraram-se aos seus aposentos. Lerude sorriu melancolicamente:

—Que cabecinhas!

E apertando a mão de Fernandez:

—Ahi tem o que são as raparigas!

* * *

A manhã foi muito movimentada nas duas villas. Luciana dentro em pouco chamou o pae, e Amalia, da janella, chamou tambem o seu. Sem combinarem uma com a outra, ambas queriam dar ás respectivas casas um ar de festa.

Na de Lerude, o atelier foi tapetado de folhagem e flores. Luciana foi quem arranjou tudo, permittindo simplesmente ao pae que lhe désse conselhos. Deu nova ordem aos vasos de plantas e melhor feição ás pregas dos cortinados. Lerude approvava tudo dizendo:

—Ah! pequena! E's uma artista até á raiz dos cabellos!

Amalia, por seu lado, assás debil para trabalho fatigante, estando para mais alvoroçada com a alegria inconsciente que sentia, chegou ainda a preparar alguns ramalhetes; mas em breve se viu forçada a descançar, agitada de um leve tremor. Um ligeiro suor cobria-lhe a testa, as mãos e a nuca delicada. Fernandez, quasi de joelhos junto della, dizia-lhe:

—Deixa-te estar, filha, não faças forças. Dize dahi o que queres, não tenho grande geito para fazer ramos de flores; mas, emfim, debaixo da tua direcção, sempre vou tentar...

Elle tivera vontade de fugir por alguns dias; mas havia de deixar a filha sosinha? E ficou corajosamente, apesar da especie de temor que sentia por ter que se encontrar com Catharina de cara a cara...

VI

A FORMOSA SRA. RAVAGEUR

Lerude aguardava as visitas ha mais de uma hora, de pé no atelier, fixando os olhos na estrada e occultando tão mal a sua impaciencia, que Luciana não póde deixar de dizer-lhe a rir:

(Continúa)

CARNAVAL

E' preciso moralisar os «puffs»!

Os "puffs" carnavalescos, que serviam, outr'ora, para torneio de espirito entre os foliões, mantendo-se as criticas e as pilherias em um tom elevado, transformaram-se, hoje, em vasadouros de insultos e doestos, escriptos no mais baixo calão. E' um symptoma de que, na verdade, está chegando a hora da decadencia da nossa maior festa popular. Se os divertimentos externos muito perderam já do seu brilho, os internos, os que se realisam nas sédes dos clubs, não lograram sorte diversa: vão, até, talvez, mais acceleradamente para a finalidade. E os "puffs" são disso um symptoma positivo.

Não falta á actual geração de carnavalescos foliões dignos desse nome, mas, o certo, é que ella muito fica a dever ás que vêm succedendo, numa triste mostra de que não tardará a desapparecer de todo a reduzida phalange dos reis do espirito e da alegria.

No anno passado, por intervenção amistosa, os desaforos tiveram um ponto e o publico teve a sensação de que se restabelecia, nos "puffs", o imperio da verve e da ironia fina. Durou pouco, lamentavelmente, essa illusão. Ahi está a desvirtual-os a linguagem desaforada e immoral mesmo, tornando-os indignos de serem lidos em outros meios que não sejam aquelle "onde a gente se diverte"...

Mas é preciso uma reacção contra essa licenciosidade e os directores dos grandes clubs, que têm á sua frente nomes conhecidos, não devem, não pódem consentir que perdure e tome ainda maior vulto essa deploravel lavagem de roupa suja em plena rua.

Um movimento nesse sentido se impõe e é de esperar que elle não tarde. Afinal, é preciso considerar que, pelo menos, o publico merece respeito.

GRUPO DAS ANDORINHAS

Vae constituir, sem duvida, uma esplendida noitada a de hoje, no "Poleiro". O Grupo das Andorinhas teve a iniciativa do fórróbódó-baile a fantasia, que marcará um brilhante successo na sua já gloriosa existencia.

GRUPO DOS INFALLIVEIS

A noite de hoje, no Castello, é do Grupo dos Infalliveis, que organisou uma sumptuosissima pandega carnavalesca. Excusado é dizer que, logo mais, os salões dos invictos "carapicús" transbordarão!

GRUPO DOS RANZINZAS

A "Caverna", logo mais, estará aberta: o Grupo dos Ranzinzas, para não dar folga ao pessoal, preparou um grande baile a fantasia. Leia-se, para ter uma idéa da festa, estes versos do Dr. Luneta:

Hoje é dia de festança,
Champagne, etc. e tal,
Haja festa, haja folgança,
Palmas, flores e arraial.

ARREPIADOS

Os aguerridos rapazes dos Arrepiados fazem hoje uma passeata pelo bairro das Laranjeiras. E' um "sujo" para mostrar... aos outros que quem é bom já nasce feito... A passeata é em homenagem ás Mimosas Cravinas. Mas, gente, que namoro é esse?

GRUPO DOS LORDS

Para o proximo dia 29 o Grupo dos Lords, filiado ao valoroso Club Dramatico João Barbosa, organisa uma tarde dansante, com o concurso de uma banda de musica militar, tendo ficado assim constituida a sua directoria: presidente, José Vieira dos Santos, (Lord Chorão); vice-presidente, Eduardo Fonseca Hermes (Lord Dadinho); 1º secretario, Raul de Castro (Lord quebrei os oculos); 2º secretario, Luiz Maia (Lord Falador); 1º thesoureiro, Procopio Oliva (Lord estou firme); 2º thesoureiro, Antonio Vieira Santos (Lord eu nada); 1º procurador, J. A. Silva (Lord não penetra); 2º procurador, Cecilio Peixoto, (Lord vem cá morena). Fiscaes: Jonas Guimarães (Lord estou com pressa); Custodio Loureiro (Lord olhar mavioso).

VAMOS BRINCAR SEM ELLA

Estão sendo muito concorridos os ensaios deste bloco suburbano, que promette fazer uma brilhante figura nos tres dias do reinado de Momo.

Os queridos foliões do bairro estão organisando um lindo baile á fantasia, na sua séde, á rua Anna Telles, em Jacarepaguá. O magnifico forrobodó terá logar no proximo sabbado, 29 do corrente. Será servido um saboroso chocolate.

CARNAVALESCOS DO ANDARAHY

Realisa-se hoje o grande baile de inauguração da nova séde, á rua Leopoldo n. 157, promovido pela Phalange dos Enamorados, e para essa grande apotheose a Momo a rapaziada não tem poupado esforços. Durante o baile tocará a celebre carnavalesca Phalange dos Gaveanos, que tanto successo tem feito nos bairros da Gavea e do Andarahy. O alistamento é sem sorteio, diz o General Prestação, sujeito á inspecção de saude; não existem carinhos falsos.

SEGURA AQUI

O reinado de Momo conta com mais um bloco de foliões que nos tres dias extraordinarios de Carnaval virão á avenida Rio Branco prestar o seu culto ao deus da Folia.

Foi por isso que grande numero de rapazes do Cattete se reuniram e deliberaram fundar o grupo Segura Aqui, que ficou assim constituido:

Domingos de Jesus, Lord Corcunda; Eugenio de Jesus, Lord Berrão; Oswaldo de Abreu, Lord Pé de Anjo; Julio de Menezes, Lord Comprido; Humberto P. Mello, Lord olho de china; Arthur Teixeira, Lord Expresso; João Marcondes, Lord Almofadinha; Antonio Sobrinho, Lord Dengoso; Mario Ribeiro, Lord Farofa; Arthur Gonçalves Santos, Lord Trabalhador; Agenor Felix, Lord papa goiaba; Eugenio de Faria, Lord Espantado; Domingos Machado, Lord Goiabada; Homero Pinto, Lord Barrigudo; Custodio Ribeiro, Lord Dollar; Nicodemo Nascimento, Lord batuta do Cattete; Manoel Ferreira de Sá, Lord Pontual; Ulysses Pinto de Mello, Lord meio kilo, e Francisco de Castro, Lord Furriel.

RESERVISTA-CLUB

Uma feijoada porca nos Reservistas! E a noticia, aguçando o appetite, provocando estalidos na lingua, circulou logo por entre a legião dos admiradores do popular club da rua Frei Caneca. Me Deixa e Pyrilampo, figuras de destaque inconfundivel entre os Reservistas, não medindo esforços quando se trata de elevar bem alto o nome da querida aggremiação, cheia de tradições nos annaes carnavalescos, tiveram a iniciativa desse repasto, logo merecendo a adhesão dos Lords Phebo e Grammatica.

Vae ser, pois, uma festa magnifica, estando o seu inicio marcado para as 4 horas da tarde de amanhã.

JARDIM DOS AMORES

A Sociedade R. C. Jardim dos Amores, da rua da Misericordia, vae abrir, no dia 29 do andante, os seus magnificos salões para um estupendo baile que o seu director de harmonia, Alfredo de Oliveira, organisa em homenagem á sua afinada orchestra. Sabidas como são as gentilezas e amabilidades de que seus directores e associados costumam cumular os que procuram a alegria dos seus salões, pode-se suppor o que vae ser a promettedora reunião.

BECANÇA CLUB

Empossa-se hoje a nova directoria do Becança Club, estando, por esse motivo, em festas os rapazes que constituem a phalange intemerata de denodados foliões.

A directoria a empossar-se será assim constituida: presidente, Francisco M. Couto; vice-presidente, José Ferreira da Costa; 1º secretario, Manoel Dias Pereira; 2º dito, Gaspar Diniz; 1º thesoureiro, Americo P. Azevedo; 2º dito, Manoel M. Neves; 1º fiscal, Manoel Baptista Silva; 2º dito, João Peixoto Silva; professor de dansa, Justino Pinto, e auxiliares Carlos de Carvalho e José Rodrigues.

Syndicancia: presidente, Domingos Ricco; membros: Renato Araujo, Manoel Corrêa de Mello e José França. Conselho: presidente, Alberto Cruz Baptista; membros, Manoel Seixas Felippe, José Joaquim Araujo e José Rodrigues Jorge.

O programma da festa consta de sessão solemne, entrega de distinctivos aos novos directores, distribuição de seis duzias de vidros de extracto ás senhoritas presentes, e uma parte literaria. Será servido, por senhoritas, um saboroso chocolate.

TUNA COMMERCIAL

A Tuna R. Commercial realisa amanhã um chá dansante precedido da posse da nova directoria. Tocará a orchestra Schubert.

A' 1 hora, offerecido a um grupo de chronistas carnavalescos, será servido um almoço.

BATALHAS DE CONFETTI

E' hoje, finalmente, que se realisa na praça Saenz Peña, a grande batalha de confetti promovida pelo infantigavel K. K. Réco. Para que se tenha uma idéa, approximada, já se vê, do que vae ser a festa de logo mais, basta dizer que serão distribuidos nada menos de 80 premios!

Varios concursos, cada qual mais interessante, foram organisados, sendo para destacar o desafio entre os "choros" na conquista dos brindes offertados pelo maestro Eduardo Souto, aos que derem melhor execução ás suas producções para o Carnaval deste anno "Pemberé", "Caboclo Magoado", "Mesmo assim" e "Vou-me embora".

A praça estará lindamente ornamentada, devendo tocar, em artisticos coretos, tres bandas de musica militares.

—— No trecho comprehendido entre as ruas Lucidio Lago e Imperial, na rua Archias Cordeiro, haverá tambem uma batalha, o mesmo se dando na estação de Cavalcante, á rua D. Maria Passos.

—— Para amanhã estão annunciadas as batalhas nos seguintes sectores: rua Collina, entre as ruas Maia Lacerda e S. Luiz; Olaria, entre a estrada da Penha e rua Etelvina; rua Barão de Mesquita, entre as ruas Paula Britto e Ferreira Pontes, promovida por uma commissão composta dos foliões Francisco Fonseca, José Bomsuccesso e Adolpho Ferreira. Serão distribuidos valiosos bindes. Essa batalha é em homenagem á Associação dos Operarios da America Fabril; Engenho de Dentro, entre as ruas Engenho de Dentro, e a cancella; Madureira, na rua Carolina Machado.

—— Os premios offerecidos aos blócos e aos fantasiados que fizeram jús de accordo com as determinações da commissão promotora da batalha de ante-hontem na avenida Rio Branco foram os seguintes: 3 grandes jarrões de porcellana offerecidos pela C. Souza Cruz, que estiveram expostos na perfumaria Avenida, ao grupo de pierrots pretos; 1º premio, um estojo de perfume "Nerval", offerta da casa Gaspar, ao automovel enfeitado numero 3.323; outro 1º premio, 1 lampada abat-jour, presente da joalheria Adamo, ao bloco Já te don-te, que tambem alcançou mais dous premios, sendo uma caixa de serpentinas paulistas, dada pela casa Garcia & C., e uma caixa de charutos, presenteada pela casa Herm Stoltz & C.; 2º premio, 1 1|2 duzia de lança-perfumes "Rodo", de 60 grammas, offertada pela casa Garcia Silva & C., ao automovel que conquistou o premio da graça; mais um 2º premio, á menina Mercedes Cardell de Oliveira, que se apresentou vestida de "odalisca", cujo premio constou de um vidro de perfume L. Heure Bleu; 3º premio, um pierrot para creança, offerecido pela casa O Pavilhão, a uma menina que estava vestida de amarello côr de ouro e brincos luminosos.

—— Realisa-se no dia 29 uma grande batalha de confetti na rua dos Andradas, trecho entre o largo de S. Francisco e rua Marechal Floriano, offerecida ao Batalhão Naval. Serão armados tres coretos, sendo dous para bandas de musica da Marinha e um para os julgadores dos premios que vão ser distribuidos aos blócos e fantasiados que mais espirito demonstrarem. Os premios offerecidos são em numero de 30, inclusive uma taça com a denominação "Sá Miquelina", offertada pelo grupo carnavalesco que tem este nome.

—— E' em 30 do corrente que se realisará na rua Uranos (Cidade Alta) na estação de Ramos, a ultra pyramidal batalha de confetti promovida pelo Blóco dos Communs. A rua estará ricamente enfeitada e illuminada, sendo armados quatro artisticos coretos; tocarão as bandas do Corpo de Bombeiros, S. Musical Bomsuccesso e S. Musical Pereira, occupando um coreto a commissão julgadora, composta dos representantes da imprensa, que serão convidados para esse fim, e a commissão de moças.

Aos blócos, ranchos e cordões que melhor se apresentarem serão offerecidos ricos premios.

CORRESPONDENCIA

BLOCO DOS MATUTOS — Para que seja publicada é preciso authenticar a noticia.

LEONARDO (Arrepiados) — Recebemos. Mande-nos noticias.

"Jornal da Europa" — Foi posto, hoje, á venda, pela Agencia Geral, da rua do Carmo, 59, 1º o n. 19 deste jornal lisboeta, de grande formato, fartamente illustrado e tratando de todos os assumptos portuguezes da mais flagrante actualidade.

UMA FESTA NO G. L. BETHENCOURT DA SILVA

Realisou-se, com toda a solemnidade, no salão de Ouro Preto, do Lyceu de Artes e Officios, a posse da nova directoria do Gremio Literario Bethencourt da Silva.

Precedeu essa solemnidade um interessante torneio literario entre os associados do Gremio, tendo por thema: "Alenta ou abate o obstaculo na vida?"

Falaram a favor do thema os Srs. Guilherme de Sá Vinhaes e Fabio Alves França e contra o Sr. Nelson de Camara, faltando por motivo de molestia o outro orador escalado. Findo o debate, o presidente da reunião, Dr. Frederico Augusto da Silva, director do Lyceu, annunciou que a commissão julgadora, composta dos Srs. Godofredo Corrêa dos Santos, Dr. Alvaro Paes de Barros e Pedro Cardoso, professores daquelle instituto de ensino e socios honorarios do Gremio, iam proceder ao julgamento do debate-concurso. Concluido o seu trabalho, a commissão resolveu conferir o 1º premio — Historia da Literatura Brasileira de José Verissimo—ao Sr. Nelson de Lima Camara, e o 2º — Contrastes e confrontos, de Euclydes da Cunha, ao Sr. Fabio Alves França.

O presidente que terminou o seu mandato, Sr. Bertolo José Ferreira, descreve rapidamente a sua gestão empossando o Dr. Frederico Augusto da Silva á nova directoria assim constituida:

Presidente, Sylvio Vianna Freire; 1º vice-presidente, Octavio Ferreira Soares; 1º secretario, Fabio Alves França; 1º thesoureiro, Mariano de Brito; bibliothecario, Virgilio Ferreira Ventosa; orador official, Guilherme de Sá Vinhaes.

O presidente eleito, Sr. Sylvio Vianna Freire, em ligeiro improviso, agradeceu a sua eleição para presidente e passou a palavra ao orador official que, brilhantemente, traçou o programma da nova directoria.

Passou-se em seguida á parte literaria, tendo recitado poesias de sua lavra o Sr. Alipio João Ferreira; um poemeto o Sr. Victor de Lima Camara, e poesias a senhorinha Maria de Lourdes Zebral e Nelson de Lima Camara. Encerrou a solemnidade o Dr. Frederico Silva, que agradeceu á dignissima assembléa, dirigindo palavras de encorajamento aos novos directores.

A Convenção Baptista Federal

Dois importantes discursos sobre a mocidade e sobre a infancia abandonada

OS TRABALHOS CONCLUIR-SE-ÃO AMANHÃ, A NOITE

Ainda com o mesmo enthusiasmo e fraternidade evangelica continuam os trabalhos da Convenção Baptista Federal, que se compõe das 14 Egrejas Baptistas do Districto Federal, que ora está reunida no salão da egreja baptista, em S. Christovão, á rua do Mattoso n. 51, desde o dia 17 do corrente.

Na sessão diurna de hontem, que teve inicio ás 3 horas, foram ventilados varios planos concernentes ao trabalho das senhoras, sendo tomadas varias medidas de grande valor.

Nesta mesma occasião foi eleita nova directoria da Junta de Trabalho das Senhoras, que ficou assim constituida: presidente, D. Emma Paranaguá; vice-presidente, D. Elisa M. Pinto; 1ª secretaria, D. Sophia W. Inke; 2ª secretaria, D. Alzira de Souza; thesoureira, D. Maria Passos. A reunião terminou ás 4 horas.

Novamente reencetam-se os trabalhos ás 7.40, dirigindo o culto devocional o Sr. presidente, Dr. R. J. Inke. Entraram em discussão os pareceres sobre o trabalho das senhoras, Orphanato Baptista, Mocidade Baptista e Escolas Dominicaes, sendo os mesmos approvados por unanimidade de votos.

Proferiu um magnifico discurso sobre o problema da mocidade o professor José M. Pinto. Disse o orador que devem cuidar muito da mocidade as egrejas. A juventude não póde enveredar por caminhos perigosos, e, si os baptistas não tomarem em consideração tal facto, os futuros homens do Brasil serão completamente falhos na direcção do paiz.

Continuando, asseverou o professor Pinto que é mistér livrar os moços e as moças da fascinação mundana, que prejudica o physico, avilta o caracter e destróe a alma. Concluindo, appellou para as egrejas baptistas que considerem a questão, se querem ver uma nação forte, um povo robusto e isento de vicios.

O orador foi muito applaudido pelas suas considerações.

Em seguida teve a palavra o Dr. F. F. Soren, pastor da primeira egreja baptista, que falou em torno do seguinte thema: "O Orphanato Baptista".

Entre outras cousas disse o pastor Soren que a causa do orphão deve merecer, em todo o tempo, a nossa sympathia. Ella é nobre e divina. Não ha ser racional que se não sinta triste por ver um orphão no desamparo.

Os baptistas, proseguindo disse o orador, sempre praticaram a caridade por ser uma ordem de Deus e por isso é necessario que não a olvidemos.

Ainda mostra o Dr. Soren que ha uma immensidade de creanças orphãs que pedem soccorro para a sua vida e por isso é necessario que se construa quanto antes um edificio para ser installado nelle o Orphanato Baptista, que não seja de luxo, porém modesto e com todos os requisitos necessarios para o almejado conforto da infancia.

Concluindo diz o Dr. Soren que as egrejas já estão contribuindo immensamente para esse nobre fim.

Depois de serem discutidas varias outras questões é encerrada a sessão ás 7 e 15, tendo o Sr. presidente annunciado a reunião que se vae effectuar amanhã no salão nobre do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino numero 350, ás 4 horas. O Dr. Inke pede o comparecimento de todos os 1.750 baptistas para serem photographados.

A' noite serão encerrados os trabalhos na alludida egreja; cujo programma já está elaborado. Hoje não haverá sessão, para descanso.

As collecções didacticas offerecidas pelo M. N.

O Museu Nacional acaba de offerecer collecções didacticas de zoologia, compostas de zoophytos, molluscos, crustaceos, insectos e arachnideos aos seguintes institutos de ensino Gymnasio Paranaense, Gymnasio da Bahia, Aprendizado Agricola de Barbacena, Escola Affonso Penna, Escola Permanente de Lacticinios de Barbacena.

A POLITICALHA EM MINAS

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Sr. redactor — Ha dias a A NOITE publicou um telegramma do jornal "A Voz do Povo", da cidade de Rio Casca, fazendo graves e injustas accusações ao senador José Cupertino, a proposito da tentativa de assassinato do lavrador José Rodrigues.

O Dr. José Cupertino, fazendeiro, capitalista, medico e presidente da Camara, é um dos politicos de maior prestigio na Matta, prestigio adquirido á custa de muito serviço e grande abnegação. Do humilde arraial de Bicudos elle fez a florescente cidade do Rio Casca, e como sempre acontece aos creadores de municipios, os elementos novos que vêm de fora, entram em luta com os bemfeitores locaes. E' o que acontece ao Dr. Cupertino em Rio Casca, onde uma minoria trefega e impotente quer se fazer valer pela gritaria, pelo insulto e pela calumnia.

Pelo rigoroso inquerito feito pelo delegado militar, ficou apurado que o mandante do assassinato de João Rodrigues foi sua propria esposa, já cansada dos máos tratos que lhe infligia o marido. Já se acham presos a esposa de José Rodrigues, D. Marianna Thomazia de Andrade, e o mandatario, Sebastião Barroso, que confessou haver contratado o serviço por 1:000$000.

Espero que A NOITE publique esta contestação á noticia inveridica do telegramma alludido."

O syndicalismo-cooperativismo no Rio

Ao Sr. C. A. de Sarandy Raposo foram endereçadas as seguintes moções de solidariedade:

Da Sociedade Beneficente Protectora dos Vendedores de Meudos: "Lida e commentada com a devida attenção a carta que V. S. dirigiu á imprensa, repellindo collocar-se ao lado dos elementos anti-economicos que as nossas doutrinas combatem, e sinceramente applaudindo a vossa nobre attitude, cumpre-nos hypothecar-vos a nossa inteira solidariedade. Entretanto, considerando que a propaganda syndicalista-cooperativista não deve por isso ser sacrificada nem diminuida, estamos certos de que continuareis a dirigil-a, como é do desejo dos vossos bons discipulos e companheiros. Saude e fraternidade. — (A.) Pedro do Espirito Santos, vice-presidente em exercicio."

Do Syndicato Profissional dos Operarios Residentes em Madureira: "O Syndicato dos Operarios Residentes em Madureira autorisa-me, em nome delle e de sua directoria, a vos felicitar, dando ao mesmo tempo o seu apoio e solidariedade á vossa attitude, tomada nestes ultimos dias, que só redundará em beneficio do operariado. Pede-me ainda para declarar-vos que podeis contar com os seus associados em qualquer emergencia. — (A.) Gustavo A. Menezes, presidente."

A tragedia de hontem em Todos os Santos

Pormenores da vida do casal — O estado de Julia Teixeira

O crime occorrido hontem, á tarde, na casinha da rua Adriano n. 15, villa João de Barros, em Todos os Santos, repercutiu dolorosamente nos suburbios, principalmente na estação de Madureira, onde a victima e seu marido moravam, até domingo ultimo, á rua Quinze de Novembro.

O sargento Noemio de Oliveira é bastante conhecido em Madureira. Tinha elle um genio impulsivo e era amigo de conquistas amorosas.

Julia Teixeira de Oliveira ficou com o olho direito perdido, pois uma das balas atravessou-o.

No dia 16 do corrente Julia procurou as autoridades do 23º districto e pediu-lhes providencias porque estava sendo ameaçada de morte por seu marido. O commissario Dr. Aldarico de Souza, que estava de serviço, mandou intimar Noemio a ir á sua presença, sendo promptamente attendido. Na presença da autoridade, o criminoso de hontem empenhou a sua palavra em como não era verdadeira a queixa e que de fórma alguma qualquer attentado faria contra a sua esposa. A queixa, porém, tanto era verdadeira que, hontem teve confirmação com o desenrolar da tragedia na casa dos paes de Julia, para onde ella fôra desde domingo, em virtude de não poder supportar mais os máos tratos physicos e moraes do marido.

O Dr. Edgard de Figueiredo, delegado do 19º districto, ouviu hoje Julia, na Santa Casa, e officiou ao commandante do 1º regimento de cavallaria, pedindo a presença do criminoso.

Segundo affirmam os visinhos de Julia, esta era bastante extremosa para com o seu marido e filhos. Devido, porém, ás tranquibernias de Noemio, tornava-se ciumenta.

O inquerito prosegue e ainda hoje serão ouvidas varias testemunhas da scena de sangue, inclusive um cabo da Policia Militar, morador na Villa João de Barros, que presenceou o facto e que ao tentar prender o criminoso, foi por este ameaçado de ter a mesma sorte da sua esposa.

Os mercados nacionaes e estrangeiros

RECIFE, 22 (A. A.) — O mercado de assucar, apezar da ligeira alta verificada, continúa um tanto apprehensivo.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 19,43 pesos argentinos para cada 100 francos belgas.

A cotação sobre Hespanha foi feita na base de 38,85 pesos argentinos para cada 100 pesetas hespanholas.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Na abertura do mercado o trigo foi cotado a 18,20 pesos, o couro obteve a cotação de 6 pesos e a cotação para a lã foi fixada entre 3 a 7,60 pesos, segundo os typos.

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com a cotação de 9 d. para os saques á vista, 9 7|16 para os de 90 dias de praso.

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de café nesta prospera cidade abriu hoje pela manhã com a cotação de 9$275 para o café typo n. 4, e de 8$ para o typo n. 7. Nesta base foram entaboladas negociações e vendidas 3.000 saccas do producto.

O DESASTRE DA PRANCHA DO ARMAZEM N. 17 DO CÁES DO PORTO

Os Srs. José Constante & C. dirigiram-nos esta carta:

"Illm. Sr. Redactor da A NOITE — Nesta — Rio de Janeiro, 21 de janeiro, 1921 — Amigo e Sr: Rogamos a V. S., a bem da verdade dos factos, rectificar a noticia que foi dada em seu conceituado jornal sobre o funeral do foguéiro do vapor "Trás-os-Montes", Agostinho Balthazar.

O carro de 4ª classe, bem como a cova rasa, que foram substituidos por coche de 1ª e carneiro, foram pagos pela Transportes Maritimos do Estado, de que nós somos agentes nesta capital.

Muito gratos lhe ficaremos pela rectificação que se dignar fazer no seu jornal e nos firmamos, com a maior estima e consideração, De V. S., amigos attentos e obrigados, *José Constante & C.*"

Uma candidatura a deputado por Minas que é festejada

RIO DAS VELHAS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi muito festejada, aqui, a indicação do Dr. Vianna do Castello para deputado federal pelo 1º districto. Daqui lhe foram enviados muitos telegrammas de felicitações.

A Symphonica Fluminense realisará amanhã um concerto

A Sociedade Symphonica Fluminense de Nictheroy, realisa amanhã, em "matinée", ás 2 horas da tarde, no Theatro Municipal, João Caetano, o seu 80º concerto.

Para esse concerto foi organisado o seguinte programma, que será executado sob a regencia do maestro Felicio de Toledo, actual director:

I parte — 1 — Flotow — Alexandre Stradella — Ouverture. 2 — Sudessi — Alvorada istriana — Serenata. 3 — Grossi — Nocturno — (para cordas). 4 — Schubert — Polonesa op. 61. 5 — Auvray — Minueto op. 121.

II parte 6 — Donizzetti — Favorita — Oh! mio Fernando. (Meio soprano) professora senhorita Adelaide Campos. 7 — Doppler — Fantasia sobre motivos hungaros para duas flautas. Professores Gabriel de Almeida e Aureliano de Azevedo. 8 — a) E. Souto — Ideal de Caboclo. Canção. Versos de Cornelio Pires. b) E. Souto — Saudade. Canção. Versos de Bastos Tigre. Barytone, Sr. Frederico Rocha. 9 — Liszt — 1º Estudo de concerto. (piano). Professora da Escola de Musica, senhorita Guiomar Pereira.

III parte — 10 — Michaelis — Patrulha turca. 11 — E. Gillet — Aria caracteristica. 12 — Sudessi — Dansa indiana. 13 — Manente — Scena cigana.

O orçamento municipal suscita reclamações

As casas de liquidos e comestiveis incidem na taxa addicional de 50 o|o sobre o alcool ?

Uma representação da U. C. dos V. de Seccos e Molhados ao prefeito

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados do Rio de Janeiro acaba de enviar ao Sr. prefeito do Districto Federal, a seguinte representação:

"A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, vem, mais uma vez, trazer ao conhecimento de V. Ex. justas e insistentes reclamações detodos os commerciantes a varejo em liquidos e comestiveis desta cidade a respeito da intelligencia que se quer dar a diversas disposições do orçamento em vigor.

Sob o titulo de "Imposto de licença", na tabella BB do art. 178 do decreto municipal n. 2.384, de 1º de janeiro de 1921, vem contemplado o alcool em geral para incidir juntamente com os outros generos ali designados nas taxas da letra L da tabella que vem a seguir do art. 201 do citado decreto. O alcool está ainda sujeito a certas taxas como seja aquella estabelecida a favor da Liga contra a Tuberculose. Surge agora o artigo 187 do referido decreto estabelecendo um addicional de 50 °|° sobre o imposto principal da licença para as casas que vendem bebidas alcoolicas, o qual deverá reverter em beneficio da Assistencia Medica Domiciliaria e da construcção do Hospital da Cruz Vermelha.

A Sociedade dos Varejistas se dispensa de commentar o caracter de addicional de imposto que se quiz dar a uma contribuição que é rigorosamente uma taxa, mas não póde deixar de assignalar que o addicional com o seu caracter do accessorio, não póde ter natureza differente do principal para transformar-se em taxa, contrariando o principio de direito que diz que o "accessorio segue a sorte do principal". O fim, porém, da presente reclamação não é senão contrapôr-se a interpretação que se quer dar ao alludido artigo 187 no sentido de applical-o ás casas de liquidos e comestiveis, pois, entende a supplicante que aquelle dispositivo visa apenas as casas que vendem exclusivamente bebidas alcoolicas. De outro modo teriamos as casas de liquidos e comestiveis já tributadas para venderem o alcool (tabella BB do art. 178), sujeitas a uma repetição de imposto sob o nome de addicional.

Realmente, não seria comprehensivel, dentro do razoavel e do justo, que todos os generos que servem de objecto ao commercio de liquidos e comestiveis fossem tributados com um addicional que vae recair sobre o total do imposto de licença. Já não seria o alcool o unico artigo aggravado na tributação do addicional, mas tudo o mais que constitue o commercio das casas de liquidos e comestiveis. Se o fim da lei fosse impedir que as casas de liquidos e comestiveis vendessem bebidas alcoolicas, certamente não teria na tabella BB incluido o alcool. Mas, vae além o absurdo da interpretação que se quer dar ao art. 187 de modo a comprehenderem-se nelle as casas de liquidos e comestiveis. As casas que vendem em grosso as bebidas alcoolicas vão necessariamente incidir no addicional do art. 187 e as casas de venda a varejo não só receberiam as bebidas alcoolicas oneradas com aquelle addicional pago pelo atacadista, como ainda em maiores onus iriam incidir no addicional de 50 °|° sobre todo o imposto de suas licenças pelo facto de venderem a retalho bebidas alcoolicas.

Desta sorte ter-se-ia uma situação odiosa de desigualdade em que o varejista se apresentaria mais onerado do que o atacadista na venda das bebidas alcoolicas.

Attendendo a estas considerações é bem de ver-se que as casas de liquidos e comestiveis não podem estar sujeitas ao addicional do art. 187 e assim pede a supplicante que se digne V. Ex. de tomar as necessarias providencias no sentido de ser obstada a cobrança do referido addicional ás casas de negocios comprehendidas na tabella BB do art. 187, da lei de orçamento vigente.

A supplicante aguarda favoravel despacho com a urgencia que o caso requer. — José Alves Machado, presidente".

EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR "AFRANIO PEIXOTO"

O festival de amanhã, no campo do Flamengo

Terá logar amanhã, no campo do Flamengo F. C., ás 2 horas da tarde, um grandioso festival em beneficio da caixa escolar "Afranio Peixoto".

A elle, além dos homenageados, Drs. Ernesto Nascimento Silva e Afranio Peixoto, comparecerão os Srs. ministro da Justiça e prefeito do Districto Federal.

Serão jogados dous grandes "matches": respectivamente, entre o Flamengo e Andarahy, disputando a taça "Afranio Peixoto", e o Americano e Hellenico, na disputa do bronze "Ernesto Nascimento Silva".

O campo do Flamengo estará lindamente ornamentado e, durante a festa, tocarão duas bandas de musica militares.

JOHN MIX, NO JARDIM ZOOLOGICO

John Mix vae repetir amanhã, ás 4 horas da tarde, no Jardim Zoologico, a façanha que o coroou de applausos na America do Norte. Fará parar, detendo-o com a força do seu peito, um automovel de 30 a 45 H.P., que partirá da distancia de 25 metros, em marcha progressiva.

Além deste arrojado acto, o publico assistirá a um interessante match de football em bicycleta — Flamengo x Fluminense.

Uma reunião de assembléa geral da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Realisa-se na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Uruguayna 22, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, para a qual são convidados todos os associados quites.

UM VETO INJUSTO

As gratificações addicionaes da Viação

Uma carta que nos foi dirigida:

"Causou dolorosa surpresa no seio do funccionalismo dos Correios, Telegraphos e Central do Brasil o véto opposto pelo Sr. presidente da Republica á resolução legislativa que restabelecia as gratificações addicionaes do Ministerio da Viação. S. Ex., mais uma vez, commetteu uma grande injustiça, sob o pretexto de economias, apenas porque não conhecia bem a questão, como passaremos a demonstrar. Por hoje, tomaremos apenas o caso typico da infeliz Central, digna de melhor sorte. Por um decreto do governo provisorio, os empregados desta ferro-via gosavam da gratificação addicional de 20 °|°, quando attingissem vinte annos de serviço. Mais tarde, por uma resolução do Congresso, foi-lhes concedida a gratificação trimensal de 10 °|°, observadas certas condições quanto á assiduidade.

Estas vantagens foram abolidas pelo projecto de reforma, apresentado em fins de 1910, pelo Sr. Irineu Machado, com a assignatura de 107 deputados. Esse projecto, approvado pelo Congresso, mas refundido pelos Srs. Frontin e Seabra, transformou-se no decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911. Por esse novo regulamento, os empregados da Central passaram a ter as gratificações addicionaes de 10, 20, 30 e 40 °|°. Mas, como o que é bom dura pouco, no anno seguinte, isto é, em 1912, na ineffavel presidencia do marechal Hermes essas vantagens, tão dignamente conquistadas, foram abolidas ainda sob o falso pretexto de economias. Não foi só isso. Os quadros do funccionalismo da Central foram reduzidos, sob a allegação de que tinham sido admittidos muitos empregados novos por occasião da reforma citada. Tinha sido preciso premiar os serviços de propaganda do hermismo!

Ainda existem alguns amanuenses de 1911, com 18 annos de casa, que não conseguiram ainda galgar a classe immediata, que é a de quartos escripturarios, quando já podiam ser hoje terceiros escripturarios, mesmo que fossem promovidos por antiguidade, se não fôra aquelle córte. Ao passo que se commettia esta iniquidade, o Sr. Frontin tinha carta branca para fazer as obras que entendesse, mesmo sem verba, mesmo sem autorisação do Congresso. O dinheiro destinado ao pagamento dos funccionarios foi criminosamente desviado para pagar aos empreiteiros das obras do tunnel novo da Barra.

O resultado foi que durante nove mezes recebemos os vencimentos com um mez de atraso. Entretanto, nunca se esbanjou tanto dinheiro como nesse quadriennio funesto. Basta dizer que o Sr. Wenceslau Braz teve que emittir papel moeda e as famosas sabinas para pagar dividas superiores a 100.000 contos, deixadas pelo governo anterior. No meio de tudo isso, o Sr. Epitacio, que era então senador, conservava-se silencioso, porque precisava segurar o irmão no commando da Brigada Policial.

Vamos agora ás razões do véto. Allega o Sr. Epitacio que a sancção do projecto obrigaria a uma despesa immediata de 16.000 contos. Não é verdade tal. Entrariam de chofre alguns milhares de requerimentos, mas esses, devido ao processo moroso, levariam alguns annos a ter solução. Basta dizer que o Sr. ministro da Viação ainda está despachando requerimentos de empregados que completaram o tempo em 1912. E na Central ainda se acham em preparo algumas centenas nessas condições.

A situação financeira do paiz é má; entretanto, dão-se ao Sr. Arrojado Lisbôa 200.000 contos para as obras do Nordeste; a esse mesmo Sr. Arrojado, protegido do Sr. Calogeras, que foi obrigado a deixar o lógar de director da Central por causa de uma carta lida pelo Sr. Antonio Carlos na Camara, e na qual era accusado de ser socio da firma Fonseca Machado & C., fornecedores de carvão á mesmissima Central. Entretanto, nega-se uma miseravel gratificação de 10 °|° a um pobre diabo, escorchado a um tempo pelo senhorio e pelos açambarcadores. Mas, estes ultimos estão tranquillos, nada lhes acontecerá, visto que tiveram o cuidado de offerecer um collar de perolas a Mme. Epitacio Pessoa.

Por que motivo os amanuenses dos Correios ganham 400$000 e os da Central apenas 300$000? Por que essa desegualdade? Onde pára a commissão que estava tratando da equiparação dos vencimentos dos funccionarios publicos? Provavelmente, o governo mandou pôr uma pedra em cima dos papeis. Por que motivo não foram abolidas as gratificações addicionaes dos professores, que dão apenas uma hora de aula por dia, não falando dos cursos particulares, e nega-se essa mesma gratificação a um pobre machinista que trabalha de noite, junto a uma caldeira e sob este calor asphyxiante? Foi para acabar com estas anomalias, com estas disparidades, apreciadas pelas commissões de justiça e de finanças da Camara, que o Congresso votou o projecto em questão. Mas o Sr. Epitacio é o grande jurista, o rival de Ruy Barbosa, o super-homem deste desgraçado paiz, por isso sentiu umas ceceguinhas e, zás, tome véto. O Sr. Epitacio parece sentir um prazer especial em espesinhar os direitos de milhares de empregados, granjeando-lhes assim a sua odiosidade. O Sr. Epitacio está nas alturas de Petropolis, gozando as delicias dessa Capua dos ricos, por isso não pode ver as miserias dos que vegetam aqui em baixo. Mas a questão continuará no terreno judiciario e é este que terá de dizer a ultima palavra, se antes disso a Camara não tiver rejeitado o véto por dous terços.

Demos tempo ao tempo e esperemos pelo dia 15 de novembro de 1922, para assistir á saida triumphal do Sr. Epitacio e da sua vétomania. — Funccionarios da Central."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Agostinho Balthazar, ás 10, na Candelaria; D. Albertina Carrilho Macedo (Betinho), ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; José Antonio da Silva, ás 10; Verissimo Ricardo Vieira, ás 9; D. Maria Emilia Fernandes Janvrot (Naná), ás 9 1|2; D. Maria Passa Maciel Cavalcanti (Mariquinhas), ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Julia Machado, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Mario José Machado, ás 8 1|2, no Santuario de Maria no Meyer; João Ferreira Pimentel, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; coronel Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Roque Larocca, rua Coronel Pedro Alves numero 41; Leonil, filho de Joaquim Theodoro da Cruz, rua Barão de Angra n. 32; Pacifica Maria da Conceição, Asylo S. Luiz; Jayme Gouvêa, Hospital de S. Sebastião; Alberto Luiz da França, necroterio da policia; Maria Joaquina Gomes, Santa Casa da Misericordia; Francisco Chagas da Silva, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio do Carmo — Frederico Corrêa de Assis, rua S. Francisco Xavier n. 635, casa VIII.

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Lourdes, filha de Emilia dos Santos Andrada, rua Bambina n. 58; Zulmira de Souza Santos, rua Gavião Peixoto n. 21, Nictheroy; Luiz Ismael, rua Riachuelo n. 365; José Marcondes Ferraz, rua Barata Ribeiro n. 637.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Zaida da Costa Pinheiro e Arlindo, filho de Francisco dos Santos Oliveira, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas, das ruas Frei Caneca n. 385 e Major Freitas n. 9.

No cemiterio de S. João Baptista — Edgard, filho de Carlos Frederico Noronha, e Miguel de Paiva Pereira (Dr.), cujos feretros sairão, o primeiro ás 10 horas, da rua Dyonisio Cerqueira n. 28, e o segundo, ás 11 horas, da rua Desembargador Isidro n. 36

Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Janeiro de 1921 — N. 3.277

A NOITE

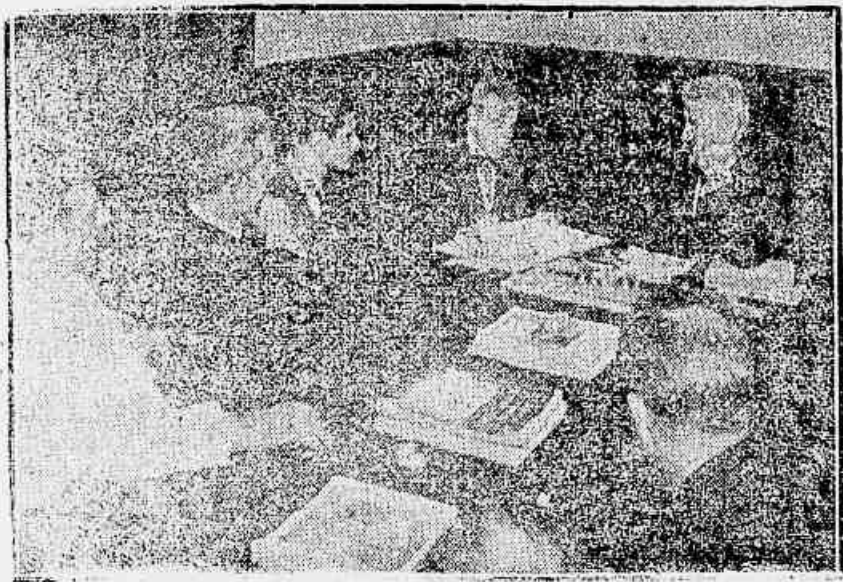
Um aspecto da situação da praça

Reuniram-se os droguistas cariocas

E deliberaram que sejam feitas, a saque, as vendas, a praso, de drogas

Reunidos, hoje, na séde do Centro do Commercio e Industria, á rua Inhaúma n. 57, os droguistas desta capital estudaram os meios de conseguir a maneira uniforme de documentar as vendas a praso.

O Sr. Victorino Moreira, 1º secretario daquelle Centro, convidado a presidir a reunião, pediu ao Dr. João de Aguiar, advogado da mesma instituição, para proceder á leitura da acta da sessão preparatoria, realisada pelos

Depois de longas tentativas para dar uma solução pratica ao assumpto, ficou resolvido, por proposta dos Srs. Campos Heitor & C., que se incumbisse o Sr. Victorino Moreira, cuja competencia e habilidade são por todos reconhecidas, de redigir um memorial dando sciencia a toda a classe dos droguistas da acceitação com que fôra recebida a idéa de só serem feitas por meio de saques as vendas a praso de drogas, nomeando-se uma com-

Um aspecto da mesa que dirigiu a reunião dos droguistas

droguistas. As discussões nella exaradas sustentam as vantagens de serem feitas mediante saques as vendas a praso, considerando esse systema como o primeiro passo para a generalisação das contas assignadas, problema até hoje sem solução e affirmam que, documentados, os negociantes poderão, perante os bancos, fazer a prova do volume dos seus negocios, e, com os titulos dos compradores, obter recursos para os seus pagamentos immediatos, derivados de suas compras á vista, bem como de impostos.

O Sr. Pedro de Araujo tomou a palavra para fazer as declarações preliminares de achar excellente o systema proposto, mas que a sua firma só se compromettera a adoptal-o, se todos os outros droguistas o puzerem em pratica.

Outros oradores mostraram o perigo de ser burlado por alguns de seus proprios signatarios o accôrdo que a tal respeito se fizer.

missão para apresentar o memorial aos droguistas.

O S. Victorino Moreira disse que, não sendo negociante de drogas, acha que a outrem, directamente interessado nesse negocio, deve caber a redacção do memorial, e os Srs. Campos Heitor e Companhia, em additivo, propuzeram os Srs. E. Legey e Companhia, Carlos Cruz e Comp., F. R. Baptista e Comp. e Camillo Jansen, da firma Rodolpho Hesse e Comp., para serem os portadores do memorial, cuja redacção, porém, continuaria a cargo do Sr. Victorino Moreira, que, insistindo pela collaboração de alguns droguistas, convidou para seus auxiliares ou consultores os Srs. E. Legey e Comp., Carlos Cruz e Comp. e F. R. Baptista e Comp.

No memorial serão expostas as conveniencias da opção do novo systema, que, depois de ser solemnemente acceito numa assembléa de droguistas, deverá ser posto em pratica.

DOUS TERÇOS, PELO MENOS, DE BRASILEIROS NOS NAVIOS DO LLOYD

O Sr. presidente da Republica recommendou, hoje, verbalmente, ao Dr. Buarque de Macedo, que seja observado, com rigor, pela administração do Lloyd Brasileiro, o dispositivo de lei que manda que as tripolações dos navios sejam formadas por dous terços, pelo menos, de brasileiros.

O MARECHAL HERMES CONFERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO

Esteve hoje á tarde, no palacio Rio Negro, tendo conferenciado com o Sr. presidente da Republica, o Sr. marechal Hermes da Fonseca.

OS DESPOJOS DOS EX-IMPERADORES

As chaves dos ataudes recolhidas ao Archivo

O Sr. ministro da Justiça mandou recolher ao Archivo Nacional o cofre contendo as chaves do ataúde dos ex-imperadores do Brasil, D. Pedro II e D. Thereza Christina, bem como o respectivo documento de entrega pelo governo portuguez.

QUERIAM CONTINUAR NOS CARGOS, POR MEIO DE "HABEAS-CORPUS"

Em favor de Antonio Manoel Coelho, Carlos Luiz de Mattos, Antonio da Costa Marques e Candido Joaquim de Carvalho foi impetrado um "habeas-corpus" ao juiz federal de Matto Grosso, para o fim de poderem continuar no exercicio dos cargos de juiz de paz e supplentes da parochia da Sé, 1º districto da capital do Estado. Os pacientes sustentavam que tinham direito a esses cargos porque a eleição de seus successores fôra annullada, e, pois, devia o mandato delles ser prorogado.

O juiz federal do Estado não tomou conhecimento do pedido, sob o fundamento de não ser caso de "habeas-corpus".

Desta decisão recorreram os pacientes para o Supremo, que, na sessão de hoje, unanimemente, confirmou a decisão recorrida, negando provimento ao recurso.

Contradicção entre duas juntas medicas

Tendo a primeira junta medica julgado valido, e a segunda julgado invalido, para os effeitos da aposentadoria, o inspector de 1ª classe da Escola Militar do Realengo Pedro Francisco Mendes, o Sr. procurador geral da Fazenda transmittiu ao Ministerio da Guerra o recurso interposto pelo Dr. Pinto da Silva, representante da Fazenda Nacional, appellando para um terceiro exame.

ESTÃO OU NÃO VAGOS OS CARGOS?

Um "habeas-corpus" para supplentes de juiz

Ao Supremo Tribunal Federal Fabiano da Silva e outro pediram uma ordem de *habeas-corpus* para o fim de poderem tomar posse nos cargos de supplentes do juiz federal no Maranhão, por isso que, allegavam, o juiz federal se negava a lhes dar posse.

Pedia informações ao juiz federal de quem ambos se queixavam e ao ministro da Justiça. Aquelle informou que os pacientes não podiam tomar posse porque os cargos para que haviam sido nomeados não estavam vagos, sendo que um mez antes da nomeação dos mesmos o ministro da Justiça mandara perguntar a elle, juiz federal, se estavam vagos aquelles cargos. O ministro da Justiça informou que os cargos haviam vagado, por ter morrido um supplente e por ter pedido demissão um outro.

O Tribunal, á vista da informação do ministro, concedeu, na sessão de hoje, o *habeas-corpus* para que os pacientes sejam empossados nos cargos para que foram nomeados.

UMA VISITA AO LABORATORIO BROMATOLOGICO E Á INSPECTORIA DO LEITE

O que viu e observou o Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, acompanhado do Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento da Saude Publica, visitou hoje o Laboratorio Bromatologico e a Inspectoria de Fiscalisação do Leite, que acabam de passar para o Departamento da Saude Publica.

Na sua visita o Sr. ministro pôde verificar a natureza e a organisação dos serviços daquellas repartições e o valor das installações entregues pela Prefeitura á União.

S. Ex. visitou tambem a Inspectoria da Lepra e da Tuberculose, examinando as estatisticas dos serviços e verificando a efficiencia da disposição que tornou obrigatoria a notificação medica dessas doenças e os mappas anatomicos destinados á Escola de Enfermeiras.

A morte de um recenseador, na Bahia

BAHIA, 22 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital, victima de uma febre de caracter paludico, contraida no municipio de Itabuna, quando em excursão do serviço de recenseamento, o delegado recenseador Sr. José Duarte, que deixa numerosa familia.

FOI VETADA A REFORMA DO H. V.

Foi vetada, pelo Sr. prefeito, a resolução do Conselho Municipal, que mandava reformar o *Hospital Veterinario*.

O FUZILAMENTO

á porta da egreja de S. José

A trasladação do cadaver

Depois de autopsiado, foi o corpo do Dr. Miguel de Paiva Pereira conduzido, em um coche funebre, para a casa da rua Desembargador Izidro n. 36.

Acompanharam-o o irmão da victima, Sr. José de Paiva Pereira e alguns amigos, em um automovel de praça.

O estado dos feridos, na Santa Casa

A' hora de fecharmos esta pagina, continuavam em tratamento, na Santa Casa, o carroceiro José do Nascimento, e seu ajudante Erotides Medeiros, ambos feridos gravemente, na rua da Misericordia, na occasião do assassinato do Dr. Miguel Pereira. Ambos estavam sentindo melhoras.

O FUTURO PALACIO DA JUSTIÇA

As plantas vão ser expostas

O Sr. ministro da Justiça mandou expôr, de segunda-feira, em deante, na Escola de Bellas Artes, as plantas do futuro palacio da Justiça, cujo edital de concorrencia para a sua construcção será publicado na proxima semana.

O SR. ALFREDO PINTO EM VISITA ÁS OBRAS DO MANICOMIO PENAL

O Sr. ministro da Justiça visitou, á tarde, demoradamente, as obras do Manicomio Penal, que será erguido nos fundos da Casa de Correcção. S. Ex. observou todos os trabalhos que estão sendo executados, determinando aos constructores que apressem as obras para que seja em breve inaugurado o manicomio.

NÃO PAGA PORQUE NÃO PÓDE!

A Liga dos Inquilinos e Consumidores realisará amanhã, á 1 hora da tarde, no largo do Rosario n. 34, uma reunião de todos os inquilinos, sendo franca a entrada.

A DENUNCIA NÃO É PROCEDENTE

Como gerente da casa de tolerancia da rua da Alfandega n. 208, José Maria Nogueira foi denunciado por facilitar a prostituição, em virtude de ter sido preso naquella casa um casal suspeito.

Por despacho de hoje, de accordo com o que ficou apurado do processo, sendo o denunciado mero empregado da casa, com funcções de gerente, o Dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia, impronunciando o accusado.

DESACATOU UM FUNCCIONARIO DO EX-COMMISSARIADO

Mas o crime está prescripto

Em 23 de dezembro de 1919 o commissario da Alimentação Publica, Dr. Francisco Corrêa de Araujo, percorria varios estabelecimentos commerciaes para, fiscalisando os cadernos de compra, verificar se as tabellas do Commissariado eram respeitadas. Em chegando no armazem da rua do Cattete 109, preparava-se tambem para dar desempenho ás suas funcções, quando foi aggredido por Manoel Silva Christo e Fortunato Marques, que se oppuzeram á fiscalisação.

Presos, foram pronunciados por crime de desacato, mas o Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, tomando em consideração o lapso de tempo decorrido do facto até hoje e a pena a impor, julgou prescripto o citado delicto.

Para não ser preso, feriu um soldado e desacatou o commissario

No armazem de venda de aves e ovos, á rua Joaquim Silva 86, de propriedade de Manoel das Neves, o individuo Edmundo Gonçalves de Araujo, pelas 3 da tarde do dia 20 de dezembro do anno passado, aproveitando-se da retirada momentanea do caixeiro do negocio, abriu uma gaveta, afim de furtar o que nella se continha: a importancia de 8$300.

Presentido, conseguiu fugir do estabelecimento, mas foi perseguido e preso no largo da Lapa.

A' ordem de prisão, que lhe foi dada por um soldado, resistiu tenazmente, distribuindo cabeçadas, ferindo o soldado, e, já na delegacia do 13º districto, deu uma bofetada no commissario, Dr. Fernandes de Carvalho.

Processado pela 4ª Vara Criminal, foi elle hoje pronunciado por tentativa de furto e pelo crime de resistencia.

Ainda não se sabe da familia do marujo que pereceu no "Florence H"

Com relação ao officio do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Marinha informou que, apezar de reiteradas indagações a que mandou proceder posteriormente ao aviso n. 3.665, de 29 de outubro ultimo, não se conseguiu descobrir o paradeiro da familia do marujo Canuto F. dos Santos, fallecido no desastre do "Florence H.", pela qual se interessa o Departamento do Estado norte-americano.

Uma nomeação para o I. Vaccinogenico

Na pasta da Justiça foi assignado hoje, o decreto nomeando o Dr. Paulo Affonso Franco, para o logar de chefe de serviço do Instituto Vaccinogenico Federal.

No commercio de leite não póde haver monopolio!

O ministro da Justiça estuda as reclamações dos interessados

O Sr. ministro da Justiça mandou ouvir com urgencia o Departamento da Saude Publica sobre uma representação de negociantes de leite, a proposito de disposições referentes á fiscalisação desse genero. S. Ex. pretende attender ás reclamações que forem feitas do regulamento essencial que está sendo elaborado para o serviço de fiscalisação do leite, sendo seu pensamento evitar e repellir toda idéa de monopolio, no que diz respeito á organisação e funccionamento dos entrepostos de que se queixam os negociantes signatarios da representação recebida pelo ministro.

AS BOAS REVELAÇÕES DA SUPERINTENDENCIA...

Os "stocks" de generos

A Superintendencia do Abastecimento apurou os seguintes stocks dos principaes generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de hoje: arroz, 59.388 saccos; feijão, 25.057 saccos; farinha de trigo, 23.799 saccos; farinha de mandioca, 45.952 saccos; assucar, 231.094 saccos; banha, 10.749 caixas; algodão, 42.583 fardos; xarque, 2.500 fardos.

Dos 231.094 saccos de assucar, 172.509 eram de assucar branco, 39.012 de assucar mascavinho, 12.173 de assucar mascavo e 7.310 saccos de assucar não especificado.

Um sequestro que acarreta uma fallencia

Em 5 do mez corrente o negociante Hassem Salim, estabelecido á rua Buenos Aires, 332, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel para mandar convocar os seus credores, por meio de editaes, afim de deliberarem ácerca da proposta de concordata que fez para pagar por saldo de seus creditos, em tres prestações de 7 ½ de 4 em 4 mezes, solvendo assim o seu passivo, a quantia correspondente a 21 ½ dos mesmos, querendo desse modo prevenir a fallencia de effeitos damnosos para elle, devedor, e para os seus credores.

Entretanto, o advogado de Salim, Dr. Adhemar Mello, allegando que um dos credores do seu constituinte, no firme proposito de o prejudicar, vem produzindo grande alarme em detrimento ao seu nome e a seu credito, e, em virtude tambem do mandado de sequestro de mercadorias extraviadas do negociante em questão, ordenado pelo juiz pretor que se achava em exercicio na 5ª Vara, requereu fosse tomada por termo a confissão de insolvabilidade de seu constituinte, afim de ser a sua fallencia decretada.

Comparecendo a juizo, Hassem Salim se confessou fallido, tendo o Dr. Francisco Cesario Alvim, juiz da 5ª Vara Civel, declarado aberta, á 1 hora da tarde, de hontem, a fallencia daquelle negociante, fixando o seu termo legal em 13 de dezembro do anno passado, marcando o dia 2 de fevereiro vindouro para a primeira assembléa dos credores e nomeando syndicos Carlo Pareto & C., J. Paulino & Bronze e Gustavo & C.

O CASO DA CAIXA DE PENSÕES DA I. N.

O Sr. Homero Baptista mandou pagar o saldo aos operarios

Intervenção do Sr. Amaro Cavalcanti

Reconsiderando a sua decisão anterior, o Sr. ministro da Fazenda ordenou fossem pagos os saldos a receber pelos empregados da Imprensa Nacional e "Diario Official", ficando, porém, retidas as consignações, devidas á Caixa de Pensões.

Hoje mesmo, foram pagos o empregados da Imprensa Nacional, sendo tambem pago o pessoal da Casa da Moeda, importando as duas folhas em 175:000$000.

S. Ex. attendeu, desse modo, o pedido dos operarios, formulado perante S. Ex. pelo Sr. Amaro Cavalcanti, que nesse sentido teve com S. Ex. demorada conferencia.

Em virtude da nova decisão, o director da Despesa Publica, Sr. Regulo Valdetaro, prorogou o expediente da 2ª pagadoria, determinando que o pessoal da 1ª pagadoria procurasse auxiliar aquelles, o que foi feito.

A Procuradoria opina pela inspecção

O Sr. Dr. Fabio Bueno Brandão, procurador geral interino da Fazenda Publica, apresentou hoje ao Sr. Homero Baptista o seu parecer sobre o acto do director da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, obstando a inspecção ordenada pelo Sr. ministro da Fazenda. Pudemos saber que o Sr. procurador da Fazenda manteve o parecer anterior, opinando pela competencia do Ministerio da Fazenda para ordenar a alludida inspecção, á vista do art. 40 do respectivo regulamento, tanto mais que pelo proprio regulamento do Thesouro, todas as caixas de pensões deveriam estar sujeitas á fiscalisação da Inspectoria de Seguros.

NÃO TEM DIREITO AO QUE REQUEREU

José Pereira da Silva, allegando estar preso desde 31 de dezembro do anno passado sem que até ágora fosse chamado para summario, impetrou ao juiz da 3ª vara uma ordem de "habeas-corpus".

Pedidas informações ao juiz da 3ª pretoria criminal, por onde deve correr o processo a que responde por ferimentos leves, este juiz officiou dizendo o impetrante já estar denunciado pelo crime que commetteu, tendo sido o seu summario marcado para hontem.

A' vista disso, o Dr. Albuquerque Mello denegou a ordem pedida.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL FONTE DE RECLAMAÇÕES

O funccionamento das quitandas

As quitandas, em virtude de lei votada pelo Conselho Municipal, estavam funccionando das 7 da manhã ás 7 da noite. Na lei orçamentaria, entretanto, uma disposição determina que tal funccionamento se faça das 5 da manhã ás 5 da tarde. Ha, como se vê, uma contradicção entre as duas disposições, agindo os agentes desencontradamente. Para esclarecer a duvida, uma commissão de quitandeiros procurou o Sr. prefeito, que pediu aos reclamantes fizessem uma exposição escripta para que S. Ex. possa resolver o caso, sendo certo que o fará pelo funccionamento das 7 ás 7 horas.

A OBRA SINISTRA DOS CURANDEIROS

Uma creança morta, em Anchieta

A' tarde, as autoridades do 23º districto foram informadas de que, na estação de Anchieta uma creança havia fallecido em consequencia da ingestão de drogas ministradas por um curandeiro.

A' hora de fecharmos a pagina, partia para o local um commissario, afim de impedir a effectuação do enterramento, para que o caso seja devidamente apurado.

Os candidatos ao cargo de juiz federal do Rio Grande do Norte

Para o cargo de juiz federal do Rio Grande do Norte, actualmente vago, inscreveram-se no concurso que hoje se encerrou, na secretaria do Supremo Tribunal, os seguintes candidatos:

Bachareis Luiz de Moraes Garcia, Antonio Gitirana, Abner Carneiro Leão de Vasconcellos, Hugo Napoleão do Rego, José Theotonio Freire, Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, Raul Lins e Silva, Francisco Gomes Malveira, Henrique Augusto Wanderley, Victor Manoel de Freitas, Raul Machado e Silva, Pedro da Veiga Ornellas, Oscar Bandeira de Lima Coutinho, Raymundo Alexandre Vinhas, Honorio Camillo da Fonseca e Silva, Homero Martins Baptista e José Duarte Gonçalves da Rocha.

A nomeação, hoje, do novo chefe do gabinete do ministro da Marinha

O Sr. ministro da Marinha assignou hoje o decreto que nomeou o capitão de corveta Vieira de Mello para o cargo de chefe do gabinete de S. Ex.; o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro para o de official de gabinete; capitão-tenente Manoel Augusto Vasconcellos, para o de auxiliar de gabinete e o primeiro tenente Agenor Corrêa de Castro, para o cargo de ajudante de ordens de S. Ex.

Instrucções regulamentares e vencimentos do pessoal da E. F. de São Luiz a Caxias

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu, por portaria de hoje, approvar as instrucções regulamentares e o quadro e tabellas de vencimentos do pessoal da E. F. São Luiz á Caxias, a vigorarem, a partir de 1 de janeiro do corrente anno.

DEVEM SER DEVOLVIDOS DENTRO DE 30 DIAS

E' o que determina o ministro

O Sr. ministro da Justiça mandou dar ao director do Archivo Nacional, de accordo com a lei da despesa do corrente anno, os livros do Registro Civil de nascimentos e casamentos e obitos ali recolhidos, devendo ser devolvidos aos respectivos cartorios no praso improrogavel de 30 dias.

ESCOLA NORMAL

Eleição de paranympho

Communicam-nos:

"A commissão do 5º anno convida todas collegas a se reunirem na séde da escola, em 25 do corrente, ás 4 horas, para aquelle fim, sendo a sessão presidida pelo Sr. Dr. director Nascimento Silva."

UM VERGONHOSO ABUSO QUE PRECISA ACABAR

Da extorsão á aggressão

Já ha alguns dias o advogado paulista Dr. Frederico Marques vinha sendo insistentemente procurado por Durval Damasceno Vieira, que foi demittido de escrevente da 2ª vara criminal, juntamente com o promotor Honorio Coimbra.

Durval Damasceno Vieira procurava obter do referido advogado a quantia de 2:000$, que dizia ser para um ministro do Supremo Tribunal Federal, pois esse ministro, dizia elle, se compromettera a dar um voto favoravel a uma questão daquelle advogado, mediante aquella paga.

O advogado, percebendo o plano, esquivava-se de satisfazer ao pedido de Durval, e, por meio de desculpas, fazia-lhe ver que não possuia a quantia desejada, nem o seu constituinte o havia autorisado a distribuir dinheiro para a obtenção do direito que pleiteava.

O advogado Dr. Frederico Marques, resolvendo embarcar para S. Paulo, se achava na "gare" da Central do Brasil, afim de embarcar para ali, quando inopinadamente surgiu Durval Damasceno Vieira, que ainda uma vez tentou receber os 2:000$, e como não fosse satisfeito aggrediu o advogado.

Os amigos deste ultimo intervieram, e um agente de policia ali em serviço deu voz de prisão ao aggressor, no que foi secundado por um guarda-civil. O aggressor foi conduzido para a delegacia do 14º districto, onde contra elle foi lavrado o flagrante.

Durval prestou fiança para defender-se solto, e no flagrante ficou constando que a aggressão fora motivada por uma extorsão que o aggressor queria levar a effeito, em homem de posição de alta posição social.

O Brasil recebeu 1.192 novos braços.

Os pedidos de trabalhadores para o interior

Durante a ultima semana, 10 a 16 do corrente, foram visitados pela Intendencia de Immigração 25 vapores, que transportaram para este porto 1.192 immigrantes. No mesmo periodo, foram encaminhadas para o interior 159 pessoas, que tomaram os seguintes destinos: Minas Geraes 27; S. Paulo 24; Paraná 23; Ceará 20; Espirito Santo 10; Bahia 3; Rio de Janeiro 3; Parahyba 3; Rio Grande do Norte 2; Rio Grande do Sul 2; Goyaz 1 e Alagôas 1.

O Escriptorio Official de Informações e Collocação de Trabalhadores, mantido pela Directoria do Serviço de Povoamento, annexo á Intendencia de Immigração, que funcciona ao lado da policia maritima, cáes Pharoux 3, recebeu durante a mesma semana, os seguintes pedidos de trabalhadores agricolas: Antonio Morato de A. Lara, Estado de S. Paulo, quer 20 familias, italianas ou allemãs, tendo cada uma 3 pessoas aptas para o trabalho, pagando 150$ pelo trato annual de 1.000 pés de café, 700 réis pela colheita de 50 litros de café, sendo os pagamentos feitos de 60 em 60 dias, concede terras para plantação de cereaes, e 10 jornaleiros (avulsos), pagando 3$ por dia, sem alimentação; Manoel Gomes de Castro, porto de Saruhy, fazenda Campinho, Estado do Rio, quer 1 a 2 familias, fazendo contrato de meiação e auxiliando até a primeira colheita; João Carlos de Athayde, estação Santa Barbara, Estado de Minas, pede 1 familia, portugueza ou italiana, dando casa para moradia, terrenos para plantação a meias, pagando 2$ por dia de serviço; Antonio de Oliveira Rezende, estação do Paraiso, Linha Mogyana, Estado de S. Paulo, precisa de 20 familias, em média com 4 trabalhadores, pagando 100$ a 140$, em prestações bimensaes, pelo trato de 1.000 pés de café, dando casa coberta de telhas, pasto para animaes e terras para o plantio de cereaes; Sizenando Vidal, estação Henrique Nora, Estado do Rio, pede 10 trabalhadores, pagando 1$500 a 3$ por dia de serviço; A. Baltee & Irmão, estação Monte Verde, Estado de Goyaz, quer 8 familias com 3 enxadas pelo menos, pagando 120$ pelo trato annual de 1.000 pés de café, 1$200 pela colheita de sacco de café de 100 litros; João Leite de Sampaio Ferraz, estação Ayrosa Galvão, S. Paulo, pede 20 familias, pagando 150$ pelo trato annual de 1.000 pés de café, 600 por alqueire de café colhido e 3$ por dia de trabalho. O colono póde plantar milho e feijão em todo cafezal e quaesquer outras plantações fóra do cafezal e crear o que quizer. Dá casa de morada de tijolos e illuminada a luz electrica. Os pagamentos são feitos de 2 em 2 mezes; Coriolano de Moura, estação Casa Branca, Estado de S. Paulo, pede 40 a 50 familias e 20 avulsos, pagando 180$ pelo trato annual de 1.000 pés de café, 25$ pela carpa, 800 réis pelo alqueire de café colhido e 3$500 por dia de serviço, sem alimentação; Raymundo Pereira, estação Frias, Estado de S. Paulo, pede 10 familias de qualquer nacionalidade, com 3 pessoas aptas para o trabalho e mais 10 japonezes para o cultivo especial do arroz.

Aos interessados o Escriptorio Official de Informações e Collocação de Trabalhadores dará todos os esclarecimentos constantes das cartas recebidas e fornecerá passagens gratuitas, inclusive bagagem, até o ponto que escolherem, todos os dias uteis, com excepção dos sabbados, para aquelles que se destinarem a S. Paulo, das 9 ás 4 horas da tarde. A's familias localisadas fóra do Districto Federal não serão concedidas passagens.

A ESCOLA DE ENFERMEIROS DA SAUDE PUBLICA

Foi installada e vae funccionar breve

O director dos Serviços Sanitarios Terrestres apresentou ao director geral do Departamento de Saude Publica, para sua approvação, o novo regulamento da Escola de Enfermeiros, que, com a reforma dos serviços sanitarios, passou por uma remodelação. A Escola está installada no andar terreo do predio onde se acha a 6ª delegacia de saude, á rua dos Invalidos n. 118, devendo ser posta a funccionar na proxima semana. Tem ella por fim preparar enfermeiros para trabalharem nas dependencias do Departamento, sendo admittidas no curso pessoas de ambos os sexos quer sejam ou não empregados daquella repartição.

E' PRECISO NOVO CONCURSO

O Sr. ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que o maestro Eraani Braga pedia o seu provimento effectivo no logar de professor substituto do Instituto Nacional de Musica, allegando o ministro que o concurso para livre docente, feito pelo requerente, não prevalece para o provimento effectivo do cargo.

Mais nomeações para o Instituto Vaccinogenico

Foram nomeados por portaria do Sr. ministro da Justiça assistentes do Instituto Vaccinogenico Federal os Drs. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Jorge Affonso Franco, José Canaças e Silvino de Andrade Pereira; e escripturarios, Alberto de Andrade Leite e Benjamin Marques.

COMO SERÃO DADAS AS LICENÇAS...

O Sr. ministro da Justiça levará na proxima quarta-feira, á assignatura do Sr. presidente da Republica, o decreto approvando o novo regulamento de licenças a ser expedido de accordo com a ultima lei do Congresso.

Recebimento de vales-ouro em Antonina

Em virtude de pedido do presidente do Banco do Brasil, o Ministerio da Fazenda vae providenciar para que sejam recebidos, pela mesa de rendas de Antonina, no Paraná, os vales-ouro emittidos pelo novo correspondente do banco, a firma Leopoldino & Abreu, ficando cassada egual licença anteriormente concedida a outra firma daquella praça.

COMMUNICADOS

Ossian Rebello Brazil

Dr. Paulo Emilio Brazil, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho e irmão OSSIAN, cujo feretro sahe amanhã, domingo, ás 5 horas da tarde, da rua Amaral 82 (Andarahy), para o cemiterio de S. João Baptista.

Écos e Novidades

A Argentina vê-se a braços ha varias semanas com sérios acontecimentos que estão occorrendo no sul da Republica, no Territorio de Santa Cruz, onde o bandoleirismo assumiu uma attitude de franca revolta, praticando toda a sorte de crimes e depredações. A situação tornou-se tão grave, que os habitantes dessa immensa região, abandonados pelas autoridades locaes e sentindo-se sem garantias, pediram ao governo de Buenos Aires a remessa de um regimento de infantaria para castigar os criminosos e restabelecer a ordem...

Tudo nos une e nada nos separa... Pelo extremo norte, tambem nos confins do nosso paiz, naquelle immenso deserto que é o Amazonas, egualmente ha tres ou quatro semanas que os bandoleiros se levantaram e que percorrem povoados e campos matando, roubando e incendiando sem que as autoridades do Estado, absorvidas neste momento com a réles politica de sempre, se preoccupem com tamanhos crimes. Os telegrammas destes ultimos dias — quasi todos no nosso serviço especial — são alarmantes. Um delles chega até a falar em *hebraicos*... Que judeus são esses que appareceram agora nas margens do Parintins? Aquella região vastissima e riquissima tão abandonada tem estado que parece que foi invadida por novos povos sem que as autoridades nem o resto do paiz nosso se apercebessem...

O governo de Buenos Aires, diante das reclamações dos habitantes de Santa Cruz, mais depressa enviou para o sul do paiz as forças de cavallaria solicitadas. Aqui... Ha varias semanas que as supplicas vêem do norte por intermedio da imprensa e das proprias corporações. Mas parece que ainda não chegaram aos moucos ouvidos do governo...

**

Se a reportagem que hontem estampámos a proposito da transformação do Asylo de S. Francisco fosse, com omissão dos nomes proprios, traduzida em chinez, mesmo lá na China alguem que houvesse uma só vez observado o nosso paiz, seus homens e cousas, indicaria com segurança a origem brasileira da discussão chineza ou traduzida troca de idéas entre o Sr. ministro da Justiça, o prefeito e o director da Saude Publica.

Não ha effectivamente nada mais typico do que essa scena das tres altas autoridades que se reunem num edificio onde vão dar remate á obra madaramente planeada, já iniciada, e á ultima hora divergem em pontos capitaes, como este, por exemplo, de saber que especie de modificações ha de soffrer o Asylo S. Francisco para hospitalisar quinhentas pessoas.

O Sr. prefeito, que até agora todo o mundo pensava entendesse apenas de remoção de terras, com a especialidade de arrazamento de morros, revelou-se na esgrima a que arrastou o director da Saude Publica, entendido tambem em materia de hygiene, para maior desespero da população do Rio Comprido, que estava convencida que S. Ex. não mandava limpar as ruas atulhadas de monturo por ignorancia dos principios elementares da referida hygiene. O Sr. Carlos Chagas, por outro lado, depois de escolher o edificio do Asylo como o mais proprio ao projectado hospital, achou que com os gastos da adaptação ia ser desfalcada uma verba capaz de resolver o problema da tuberculose, o que confessou o prefeito, orçando as despesas em 200 contos e deixando perceber que o Sr. Carlos Chagas, no seu modo de ver, não entendia palavra dos assoalhos, das janellas, da luz e ventilação recommendaveis na construcção ou adaptação hospitalar.

Os dous estariam até agora discutindo se o Sr. ministro da Justiça não cortasse a discussão com a phrase que deveria ter dito desde o começo:

"Não me preoccupa a questão technica, domina-me o sentimento de humanidade."

E assim quer o bom senso que seja porque, a prolongar-se a discussão technica, os enfermos juntarão os pés para o grande somno antes que se ultime a adaptação necessaria. Por muita razão que tenha o Sr. Carlos Chagas, affirmando que o provisorio passa a ser definitivo em nosso paiz, mais razão tem ainda o Sr. ministro da Justiça preferindo a applicação de uma medida transitoria, impelida pelos sentimentos de piedade, á discussão scientifica dos planos definitivos que nunca se realizam.

**

Póde dar alguem noticias da Carteira de Emissão e Redesconto?...

Creada por lei que tem quasi dous mezes de sancionada, devia ser posta a funccionar immediatamente, porque as classes productoras a quem iam auxiliar a reclamavam com a maior insistencia. O presidente da Republica não estava, porém, de accordo com a lei que tinha sanccionado e marombou até que obteve do Congresso certas modificações que julgava indispensaveis. Ha muitos dias que as modificações se tornaram leis pela sancção do presidente da Republica... e a Carteira de Emissão e Redesconto continúa sem funccionar.

Pensará por acaso o presidente da Republica que a crise que affligia o commercio e a industria desappareceu? Pensará o Sr. Epitacio Pessoa que o perigo da bancarota já passou? Parece que sim... Nenhuma impressão, no entanto, mais falsa. A crise subsiste na sua fórma aguda, ameaçando as classes productoras e intermediarias, o commercio que asphyxia, a industria que está paralysada e o povo que, bode expiatorio de todos os erros, não sabe mais para onde se virar.

E' esta a situação na capital da Republica. Mas o governo não a vê assim. O governo, que pleiteou e obteve do Congresso quantos impostos quiz, está a lavar-se em agua de rosas, certo de que terá hoje, amanhã e depois todo o dinheiro necessario para satisfazer quantos caprichos tiver.

EM HOMENAGEM AO CAPITÃO-AVIADOR VILLELA

Um almoço, na E. A. N.

Houve, hoje, uma festa intima na Escola de Aviação Naval, em homenagem ao capitão do Exercito Manoel Villela, que naquelle estabelecimento acaba de obter o diploma de piloto-aviador, após um curso brilhante.

A festa constou de um almoço, que correu entre expansões de alegria entre os convivas, que se restringiam á officialidade e aos aviadores da referida escola.

Foram trocados effusivos brindes entre os aviadores da marinha e o homenageado. Como nota interessante, todos os hydroplanos da Escola foram collocados em redor da mesa do almoço.

A assistencia aos tuberculosos

A *Liga Brasileira Contra a Tuberculose* previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á Rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não pode frequentar os dispensarios da "*Liga*" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte, 3930), nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

O primeiro ministro da Ukrania atacado a tiros por bolshevistas

LONDRES, 22 (Havas) — O "Times", em informação de fonte polaca, diz que um bando de bolshevistas atacou a tiros de revólver, o Sr. Holubovitch, primeiro ministro da Ukrania.

DOUS PERIGOS AMEAÇAM A AUSTRIA

A bancarrota e o bolshevismo

Os esforços dos alliados para salvar aquelle paiz

LONDRES, 22 (Havas) — O "Evening Standard" diz que os inglezes tencionam levantar segunda-feira, em Paris, na conferencia do Conselho Supremo, a questão da situação financeira da Austria e submetter á apreciação dos chefes de governo alliados propostas tendentes a salvar aquelle paiz dos dous grandes perigos que o ameaçam: a bancarrota e o bolshevismo.

VIENNA, 22 (Havas) — Foi adiada para o proximo dia 25 a abertura do Parlamento, perante o qual os sociaes-democratas pretendiam apresentar uma moção de ensaio sobre a fusão da Austria com a Allemanha, no caso de se comprovar que a Austria era incapaz de dirigir por si propria os seus destinos.

LONDRES, 22 (Havas) — Em entrevista concedida a um jornal desta capital, o ministro austriaco junto ao governo britannico declarou que a crise decisiva da Austria se approxima e que se a Conferencia do Conselho Superior a se abrir em Paris fôr encerrada sem tomar resoluções immediatas e sufficientes de soccorro á população austriaca, impossivel será prever as consequencias do desespero que se apoderará do povo faminto e desamparado.

"Se os alliados não curarem de melhorar essa situação terrivel, graves perigos desencadear-se-ão sobre o paiz, acarretando mesmo a derrocada definitiva da Austria com todas as consequencias perigosissimas que disso advirão" — terminou o entrevistado.

Varios centros de propaganda secreta do bolshevismo na Finlandia

HELSINGFORS, 22 (Havas) — Os communistas estão desenvolvendo grande actividade em todo o paiz. Sabe-se egualmente que os soviets estabeleceram em varios pontos diversos centros de propaganda secreta.

Novos plenipotenciarios suecos

STOCKHOLMO, 22 (Havas) — Foram nomeados ministros: em Praça, o Sr. Loewe; em Madrid e Lisboa, o Sr. Danielsson; em Bruxellas, o Sr. Vondardel, e em Haya, o Sr. Westman.

A morte de um marechal servio

BELGRADO, 22 (Havas) — Falleceu o marechal Michich.

UM EMPRESTIMO DE 30 MILHÕES DE DOLLARS Á BELGICA

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Foram assignadas hontem nesta capital as negociações finaes do emprestimo norte-americano de 30 milhões de dollars á Belgica.

O emprestimo será emittido nos Estados Unidos sob o cambio ao par e com os juros de oito por cento.

As operações da columna do general Gouraud na Syria

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Beyrut:

"As operações da columna do general Gouraud no massiço de Kosseir proseguiram em condições absolutamente satisfatorias.

Já 33 chefes nomades de diversas aldeias submetteram-se ao commando francez, dispersando-se os bandos que eram por elles dirigidos.

A leste do Alep os bandos de Stechen estão fugindo deante do avanço da columna franceza.

A calma é completa em toda a região".

Serrati foi confirmado como director do "Avanti"!

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Livorno:

"O Congresso Socialista, no fim da sua ultima sessão, nomeou um membro da direcção do partido e confirmou o Sr. Serrati como director do orgão socialista "Avanti!"

Em seguida o presidente levantou-se e declarou encerrado o setimo Congresso Nacional do Partido Socialista Italiano.

O NOVO JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

A nomeação do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque

O Sr. presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto nomeando para o cargo de juiz federal da 1ª Vara desta capital o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, candidato que obteve o primeiro logar na classificação a que procedeu o Supremo Tribunal Federal.

A nomeação causou excellente impressão. O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque exercia as funcções de juiz substituto federal da 2ª Vara.

Do relatorio feito pela secretaria do S. Tribunal sobre todos os candidatos inscriptos constam os dados abaixo sobre o nomeado, e pelos quaes se pode ajuizar da justiça da escolha:

Nomeado juiz substituto federal na secção do Rio de Janeiro em 30 de março de 1901, foi reconduzido por decreto de 27 de março de 1907, e removido, a pedido, para egual cargo da 2ª Vara deste Districto e neste successivamente reconduzido pelos decretos de 2 de abril de 1913 e 6 de março de 1919, tendo ahi permanecido até a presente data. Conta, assim, cerca de 20 annos de exercicio, durante os quaes delle só se afastou pelo lapso de tempo de oito mezes, em goso de tres licenças que lhe foram concedidas em épocas diversas. E' um dos juizes substitutos federaes com maior tempo de serviço effectivo.

E durante esse tempo tem servido sómente com tres juizes federaes e os documentos por elles firmados, que juntou, attestam os seus bons serviços, pois lhe fazem muito honrosas referencias, pelo desempenho que tem dado ao seu cargo.

Para mostrar o quanto se tem esforçado para cumprir o seu dever, ainda juntou, como documentos, uma certidão, da qual consta não ter sido concedida nenhuma ordem de "habeas-corpus" em virtude de demora na formação da culpa dos muitos processos em que tem funccionado, como tambem nunca se ter verificado a prescripção de processo cuja denuncia tivesse sido recebida pelo requerente, sendo que, não obstante ser vultuoso o movimento de feitos criminaes na vara em que serve, todo o trabalho está completamente em dia.

Pelo documento sob o n. 13 (diz o relatorio) vê-se que o requerente já obteve classificação em cinco listas triplices organisadas pelo egregio Supremo Tribunal Federal, em concursos realisados para o provimento de cargos de juiz federal, sendo que em duas dellas em 1º logar.

Por diversas vezes esteve em exercicio pleno da vara federal, quer na secção do Rio de Janeiro, onde serviu, quer neste Districto, onde presentemente se encontra, e nessa qualidade teve opportunidade de proferir varias sentenças em processos de alta relevancia, decisões essas em sua quasi totalidade já confirmadas pelo egregio Supremo Tribunal Federal.

A PROXIMA REUNIÃO DO C. E. DA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 22 (Havas) — O Sr. Quiñones de Leon, embaixador da Hespanha, visitou o embaixador do Brasil, Sr. Gastão da Cunha, com quem teve longa conversação a respeito da proxima reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações.

Pela solidariedade da Entente

LONDRES, 22 (Havas) — A "Westminster Gazette", affirma que o chefe do novo governo francez, o Sr. Briand, póde contar com os esforços sinceros de todos os "leaders" britannicos no proposito de preservar de todo e qualquer estremecimento a solidariedade da Entente.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Uma proclamação do pretenso presidente De Valera

Mais fenianos presos

LONDRES, 22 (Havas) — Sabe-se nesta capital que, por occasião da passagem do segundo anniversario da organisação do "Dail-Eireann", o parlamento irlandez, o pretenso presidente da Republica, Sr. De Valera dirigiu uma proclamação ao povo da Irlanda dizendo — "Que não acreditava que irlandez algum fosse tão vil ao ponto de trahir a causa por cuja defesa tantos filhos da Irlanda têm dado o seu sangue."

LONDRES, 22 (Havas) — Communicam de Dublin:

"As forças policiaes surprehenderam doze individuos que preparavam uma emboscada. Da luta então travada entre os conspiradores e os soldados saiu um revolucionario ferido e seis cairam em poder da policia.

Por outro lado, sabe-se que as repartições de policia de quatro localidades do sul do paiz foram atacadas, embora sem exito, por bandos armados que se compunham cada um de cincoenta a cem homens.

No districto de Loly Cross foram presos quatro fenianos.

O MINISTRO DA FAZENDA DA HESPANHA INSISTE NO SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

MADRID, 22 (Havas) — Corre que o ministro das Finanças, cedendo a injuncções de ordem politica, manifestou novamente a sua intenção de abandonar a pasta e que o Conselho acaba de levar essa resolução ao conhecimento do rei.

Cumpre notar que esta informação é oriunda de um simples boato e deve ser acolhida com todas as reservas.

Sabe-se, entretanto, que hoje, antes da audiencia em palacio, o chefe do gabinete deve avistar-se com o Sr. Pascoal, com o qual terá importante conferencia.

ODIO DE MORTE

O Dr. Miguel Pereira Filho fuzilado á porta de uma egreja

O inquerito

Da pharmacia, onde se encontrava o cadaver, o commissario Balthazar telephonou para a delegacia, determinando que o promptidão corresse ao Grande Hotel, no largo da Lapa, e chamasse o delegado, Dr. Sylvestre Machado, fazendo-o sciente do que occorrera. Scientificado, assim, do crime, aquella autoridade correu á delegacia, onde já encontrou o Dr. 1º delegado auxiliar, e o escrivão Evora.

Foi, então, iniciado o inquerito.

A ida para o cartorio — Olhares de odio!

Depois de "posarem" para os photographos, na sala reservada, os criminosos Paulo, Mario e Fausto Moraes receberam ordem para dirigirem-se para o cartorio da delegacia, situado no segundo andar. O corredor estava apinhado de gente, o que não deixou de inquietar os tres irmãos, que receavam algum desacato, por parte de alguem da familia do assassinado.

O commissario Balthazar, mesmo para evitar um possivel attricto com os membros da familia do assassinado, que se achavam de permeio com os demais, acompanhou-os, um por um.

E o incidente receado quasi se verificou. O cunhado da victima, que commentava com as senhoras que o acompanhavam, o facto, taxando de criminosos natos os tres rapazes, collocou-se á passagem, com as costas voltadas para a grade que separa a mesa do commissario, apoiado nos cotovellos.

Em primeiro logar, passou Fausto, o mais moço dos criminosos, não sendo visto pela familia da sua victima. Veiu depois Paulo, olhando, desconfiado, para os lados. Reconhecendo a familia do Dr. Miguel Pereira, teve uma contracção no rosto, chegando quasi a parar. Depois relanceou os olhos, procurando descobrir as intenções do cavalheiro em questão. E deu mais tres passos, para voltar-se, tendo para elle um olhar de odio, que lembrava o dos protagonistas das tragedias.

O commissario Balthazar, segurando o criminoso pelo braço, incitou-o a nada dizer, no que foi attendido.

As senhoras referidas, a cujo lado se collocaram o delegado, Dr. Sylvestre Machado, e varios policiaes, receosas de uma aggressão ao preso, estranharam esse cuidado da policia, uma vez que os membros da familia Pereira desejavam, apenas, conhecer os seus inimigos.

Verificou-se, depois, a passagem de Mario Moraes, que, ao defrontar-se com os parentes do assassinado, teve tambem um olhar de colera. Na escada, teve elle um accesso de raiva, pretendendo voltar, sendo, porém, obstado, pelo commissario que o acompanhava.

Os depoimentos

Conduzidos para o cartorio da delegacia, os tres accusados assistiram á lavra do auto de apprehensão de tres revólveres e uma grande pistola Mauser, que reconheceram ser de sua propriedade, declarando terem dessas armas feito uso, na manhã de hoje.

Começou, em seguida, o depoimento das testemunhas.

Em primeiro logar, depoz o guarda civil n. 379, Alvaro Corrêa de Souza, que effectuou a prisão dos tres criminosos. Disse elle que, achando-se de ronda, nas proximidades do local onde se deu o facto, ouviu muitos estampidos, ao tempo em que varios populares foram chamal-o, dizendo que um homem havia atirado em outro. O declarante correu, então, para o local indicado, á porta da egreja de S. José, vendo os tres accusados, que reconhece serem Paulo, Mario e Fausto de Moraes. Refugiaram-se elles na casa commercial de n. 17, da rua S. José, na Companhia Industrial e Commercial do Brasil, onde o declarante percebeu que os accusados empunhavam ainda as suas armas, receando um movimento da multidão que os perseguia, sendo que Paulo apontava a grande pistola apprehendida. Com habilidade, o declarante dirigiu-se aos tres accusados, gritando que não estava armado e não queria aggredil-os. Pouco de assim effectuar a prisão dos criminosos, que se submetteram logo, só então sabendo o declarante que havia um homem morto e varios feridos.

Depuzeram, depois, Ary Pereira e Francisco Luiz Figueira, "chauffeur" e ajudante, respectivamente, do automovel n. 3.018, junto ao qual se desenrolou a tragedia. Os seus depoimentos são uniformes. Declararam que, ao passar pela rua Desembargador Izidro, na manhã de hoje, foram chamados por dous cavalheiros, acompanhando varias senhoras, todos vestidos de preto, recebendo ordem para se dirigir á egreja de S. José. Ahi desceram os passageiros, mas se achavam ainda na calçada quando, a um estampido destacado, muitos outros se seguiram.

Os declarantes, atordoados, viram apenas cair ao solo, attingido por projectis, um dos passageiros do seu vehiculo.

A principio, os declarantes suppuzeram que os projectis eram contra elles disparados, pelo que lançaram mão dos seus revólveres, mas, reparando que os dous homens vestidos de preto eram os visados, e que uma bala quasi attingiu Ary Pereira, no rosto, este imprimiu velocidade ao auto, afim de não ficarem os dous expostos ás balas, tendo notado apenas que uma senhora, das que haviam vindo da Fabrica das Chitas, gritava, na calçada. Não podem, assim, os declarantes reconhecer os criminosos, que só viram na delegacia. Cessado o tiroteio, retrocederam os declarantes, sendo então postos ao corrente do que se passara.

Depoz, em seguida, o guarda civil n. 477, Agostinho Pinto, que declarou ter visto os tres rapazes atirarem contra o automovel n. 3.018, accrescentando mais ter sido elle o unico policial que no momento perseguiu os mesmos rapazes, que após o crime tentaram fugir, refugiando-se no predio n. 17 da rua de S. José.

Accesso de raiva

Quando, na delegacia do 5º districto, pouco depois de terem chegado, subiam a escada que dá para o 2º andar, onde se acha installado o cartorio, Paulo, Mario e Fausto Moraes, foram informados de que parentes do assassinado tambem ali se encontravam. Foi nesse instante que Mario teve um accesso de raiva, tomando uma attitude de quem queria ir ao encontro dos amigos de sua victima. Esse accesso foi contido pelas autoridades, que seguraram Mario pelos braços, e elle quasi levou um tombo.

Uma irmã dos criminosos visita-os, na delegacia

Cerca do meio-dia, chegava á delegacia do 5º districto uma senhorita, que procurou logo falar aos criminosos Mario, Paulo e Fausto. Era uma irmã delles, de nome Martha Moraes.

Manifestava a senhorita um desejo incontido de ver e falar aos tres rapazes. O delegado, Dr. Sylvestre Machado, attendendo ás solicitações da joven, falou aos criminosos:

— Os senhores têm cinco minutos para falarem com uma sua irmã que ahi está.

A um só tempo, os tres se levantaram das cadeiras em que estavam sentados, no cartorio, á espera de que o escrivão iniciasse o interrogatorio, dirigindo-se para a outra sala contigua, onde a senhorita os esperava.

Vendo seus irmãos, Martha Moraes atirou-se-lhes aos braços, sendo trocados demorados beijos, entre lamentações.

Ainda não havia sido esgotado o tempo determinado pela autoridade, e os delinquentes nesse momento, com as physionomias serenas, calmos, como se nada houvera acontecido, voltavam para os seus logares, após tocante despedida.

"Quero conhecer os meus inimigos"

Algumas pessoas da familia do morto estiveram no 5º districto e queriam ver os assassinos do Dr. Miguel Pereira Filho. Como lhes fosse dito acharem-se os mesmos incommunicaveis, uma daquellas pessoas, adiantando-se, teve esta phrase:

— Queremos conhecer quem são os nossos inimigos. Não podemos deixar de vel-os...

E, afinal, conseguiram o desejo. Houve, então, uma troca de olhares furiosos, de parte a parte.

Foram dados 17 tiros!

A policia, em poder dos tres irmãos criminosos, apprehendeu nada menos de quatro armas: uma pistola e tres revólveres.

Examinando cuidadosamente as armas, a policia verificou que a pistola, tendo oito capsulas, estava com duas, apenas, intactas e os revólveres, um com seis balas deflagradas e outro, com cinco.

Foram, assim, ao todo 17 os tiros disparados contra o Dr. Miguel Pereira Filho.

O reconhecimento das armas

Na delegacia, os tres irmãos reconheceram as armas que lhes foram mostradas, como tendo sido as mesmas por elles usadas, no momento do crime.

Fausto, o mais moço dos tres, confessou ao delegado ter usado de dois revólvers, com os quaes auxiliou os seus irmãos no assassinio do Dr. Miguel Paiva Pereira.

Fala-nos o capitão Barbosa Lima

Encontramos na delegacia do 5º districto o capitão da Brigada Policial José Barbosa Lima, que nos disse ser amigo intimo da familia Paiva Pereira. Estava elle no interior da egreja de S. José, onde tambem fôra assistir á missa, quando foi sacudido pelos seguidos estampidos. Correu para a porta do templo, onde já encontrou caido, morto, o Dr. Miguel Paiva Pereira. Ajudou com pessoas da familia a conduzir o corpo para a pharmacia Rego Barros, tendo tambem providenciado para que o Sr. Francisco Xavier, cunhado da victima, fosse levado para a Assistencia.

A familia Moraes

Quando assassinado na estação de Praia Formosa o Dr. Eduardo Moraes deixou viuva e nove filhos.

Desde a morte de seu marido a viuva Moraes vive immersa na mais profunda dor, enfermando por isso, tendo constantes crises nervosas.

Reside actualmente a familia Moraes á rua General Osorio, em Petropolis.

A impressão da tragedia em Petropolis

Por toda a parte, em todos os pontos, em todas as rodas, tem causado funda impressão, sendo o assumpto escolhido de todas as palestras, a impressionante tragedia desta manhã, em frente á egreja de S. José.

Em Petropolis, então, a linda cidade serrana onde residiam e eram conhecidissimas as duas familias envolvidas no sangrento caso, o abalo foi consideravel, preoccupando o crime por tal modo ás familias ali residentes que, de momento a momento, em anciedade indizivel, nos tocavam o telephone pedindo informes sobre o desenrolar do tragico e horrivel acontecimento.

(Continúa na Ultima Hora.)

"RAIDS" DE AVIAÇÃO DA ARGENTINA AO BRASIL, Á BOLIVIA E AO PERÚ

Deliberações da Liga Patriotica

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Noticia-se que a brigada de aviadores da Liga Patriotica, em reunião realisada na séde dessa corporação tratou-se da necessidade de se arranjar fundos para a acquisição de aeroplanos e combustiveis na proporção dos planos alimentados pela Liga, de realisar "raids" ao Brasil, Bolivia e Perú.

Os mesmos aviadores assentaram tambem outras providencias, no tocante ao pessoal incumbido da guarda e conservação dos apparelhos. Ficou tambem assente que se convocaria uma outra reunião a que compareçam os demais elementos interessados no assumpto, para que se estabeleça a maneira mais pratica de acquisição dos recursos. A attitude da Liga tem sido applaudida pela imprensa.

UM DESMENTIDO OFFICIAL BULGARO

LONDRES, 22 (Havas) — Despacho official bulgaro desmente a noticia de que, na sua recente visita a Bucarest, o chefe do governo de Sofia, Sr. Stambulisky, tivesse tomado disposições a respeito de uma falada convenção militar entre a Rumania, a Bulgaria e a Polonia, com auxilio dos alliados.

O NOSSO CARNAVAL NÃO MORRERÁ

Continúa o exito da subscripção aberta pela A NOITE

Quem haverá por ahi capaz de se recusar a dispender mil réis, quantia insignificante, para que o Carnaval assuma as gigantescas proporções a que tem direito?

Quem, por dez tostões apenas, irrisoria quantia para cada cidadão, ainda o menos abastado, deixará de concorrer, com prazer, para que o Carnaval no Rio, já tão cheio de gloriosas tradições, não soffra um golpe de morte, conforme a ameaça que pende sobre elle? Mil réis não é nada, por assim dizer, para cada pessoa e no entanto, em troca, o Carnaval com o seu delirio communicativo dos tres dias, cheio de humorismo, arte, vida, ruido e prazer dar-lhe-á largas horas de alegria intensa que merecem muito mais do que a diminuta contribuição dada.

Salvemos, pois, o Carnaval! Não ha de morrer, por nossa causa, o Carnaval do Rio!

A lista da Bhering & C.

A firma Bhering & C., solidaria com a nossa propaganda a favor dos tres grandes clubs carnavalescos, enviou-nos a seguinte lista:

Armando Coelho, 1$; Fileto Jatahy Accioly, 1$; Carlos Ayres, 1$; Um que não gosta do Carnaval, 1$; Antonio Joaquim Liberal, 1$; Oscar Moreira de Souza, 1$; Agario Conrado Costa, 1$; Apesar de não ser, 1$; Arminda Souza Ribeiro, 1$; Waldemar Carvalho Fortes, 1$; Antonio de Souza Ribeiro, 1$; Mosart Moura Simon, 1$; Um que assignou a pulso, L. N. S., 1$; José Orosco Vianna, 1$; Matheus, 1$; Alfredo, 1$; M. Simões, 1$; J. T., 1$; Carapicú de facto, 1$; Um democratico de facto, 1$; Antonio Costa, 1$; Bernardino Lopes, 1$; Um feniano, 1$; Fernando Moreira da Cunha, 1$; Cecy Tenente, 1$; Daniel Martino, 1$; Manoel Ramos, 1$. Total, 27$000.

Os coupons da Casa Avellar

Até hontem haviam sido entregues nesta redacção os seguintes coupons de 1$ que a Casa Avellar, da rua S. José, 100, em boa hora se lembrou de conceder aos seus freguezes de mais de 10$, revertendo aquella a favor da propaganda que iniciámos:

Léa Soares, João Moreira, T. Bastos Corrêa, Carlos Leite, Dr. Pereira, Paulino Costa, Dr. Eurico Corrêa, Dr. Franklin Corrêa, Peixoto Castro, Moacyr T. Azevedo, Arthur T. Azevedo, Marçal Visconte, Sebastião, Teixeira Machado, Dr. Vicente Neiva, H. Stoltz, Oscar Visconte (1), Tte. Tinoco Alves, Moreira, Pinta, Dr. Francisco Bayão, Joaquim Fernandes Ferreira, Hygino Fernandes Ferreira, Lima, M. F. Chaves, Pedro Fajardo, Dr. João Argento, José Benedicto F. G., José Pinto J., Anonymo, Carlos Costa, Alice Carneiro, Anonymo, Dr. Medeiros, Meso Gerda Stolta, Zumira de Saya, Adelino Nuno, Abilio Azevedo Santos, José Corrêa, Raphael, Maria de Lourdes Navarro Santos, Augusto Coelho, capitão A. Queiroz, Cel. José Rocha, Domingos Grado, Helena de Oliveira, Elisabeth de Oliveira, Mme. Fallett, Antonio Wanzet, capitão Corrêa, Ordalia Ferreira, Anisio Millo, João Manoel Carvalho, R. Faria, Augusto Fernandes, Georgina Fernandes, Mercedes Fernandes, Cel. Mignan, Manoel Ferreira, Daniel Lopes, Dr. Silvio Cardoso, Manoel dos Santos, capitão Elpidio de Souza, Alberto Ferreira, Mlle. Dolores.

A lista da Casa Nippon

A casa Nippon, da rua Gonçalves Dias numero 55, enviou-nos tambem a seguinte lista:

A. de Souza Carvalho, 5$; Mario F. Pessoa, 1$; D. D. C., 1$; K. My Maje, 1$; Francisco Ribeiro de Barros, 1$; Uma carina... ca (para os Democraticos), 1$; Eu, para os Tenentes Rubro-Negros, 1$; Ratto, idem, 1$; B. Dias, idem (Bastos Dias), 1$; Carvalho, 1$; Paulo de Paiva, 1$; Teixeira, 1$; F. Aguiar n. 14, 1$; Pedro A. dos Reis, 1$; Sampairo Hayashi, 1$; Bombarda, 1$; Antonio Carvalho Junior, 1$; Suas Cousas, 1$; Um Democrata, 1$; Antonio Monteiro, 1$; Dr. Baeta, 1$; Francisco Gomes, 1$; Um ...luta, 1$; Arindo Silveira, 1$; Carvalho, 1$; Oswaldo, 1$; Antonio Gomes, 1$; Ribeiro Perdigão, 1$; Ignacio Areal, 1$; A. ...nes, 1$; Callista Carlos Netto, 1$; Carvalhesco, 1$; Julio Velloso, 1$; A. Damas, 2$; Luciano Vaz, 1$; Akao — Fojisaki & C., 2$; João Sá, 1$; Forcel, 1$; Jasmelin Malhora, 1$; Jacintho Freitas, 1$; Sylvio Leal, 1$; L. H., 1$; F. S., 1$; Glycerio, 1$; A. Barros, 1$; Carvalho, 1$. Total, 52$000.

Nova distribuição de listas

Afim de concorrer para o exito da subscripção iniciada pela A NOITE, solicitaram-nos listas os seguintes estabelecimentos commerciaes, cuja boa vontade muito nos penhorou:

PHARMACIA PINTO, rua Voluntarios da Patria.

PAPELARIA ALMEIDA MARQUES & C., rua da Quitanda.

COOPERATIVA BARBOSA, rua da Constituição n. 29.

ADOLPHO LIEBERMEISTER, rua Buenos Aires, 61.

CASA UNIÃO CYCLISTA, rua da Constituição, 63.

CASA COLOMBO, avenida Rio Branco, secção de perfumarias.

COMP. CIGARROS MARCA VEADO, rua da Assembléa, 96 e 98.

COMP. SOUZA CRUZ, em mão do gerente Sr. Fryllain.

PERFUMARIA KANITZ, rua Sete de Setembro, 120.

PERFUMARIA LOPES, rua Uruguayana, 41.

CONFEITARIA COLOMBO, rua Gonçalves Dias, 34 e 36.

O total publicado 1:008$000, accrescido com a quantia de 266$, deu, até hontem, 1:274$000.

SÓ DOUS JORNAES PUBLICADOS EM LISBOA!

LISBOA, 22 (Havas) — Continúa no mesmo pé a gréve dos trabalhadores da imprensa. Só dous jornaes estão sendo publicados para satisfazer a curiosidade dos leitores: — Um dos grevistas e outro das empresas jornalisticas reunidas.

Herr Erzberger fraudou o imposto sobre a renda e vae ser processado

BERLIM, 22 (Havas) — A commissão de justiça do Reichstag deu autorisação para que o Sr. Erzberger seja processado por ter fraudado o imposto sobre a renda.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM DESDOBRAMENTO TRAGICO

A victima teve baleados os pulmões, o figado, um rim e o coração!

O enterro do Dr. Miguel Pereira será realisado amanhã — Os autores do crime vão ser recolhidos á Casa de Detenção

A NARRAÇÃO DO CRIME PELA MÃE DO ASSASSINADO

Tivemos occasião de falar, no necroterio da policia, com a Sra. D. Eponina de Paiva Pereira, mãe do assassinado, que, em palavras repassadas de dôr e tristeza, assim nos relatou os tremendos successos de hoje:

— Tomámos o automovel na Fabrica das Chitas com destino á egreja de S. José. Demos ordem ao "chauffeur" para que tocasse o carro e não perdesse tempo, afim de que não perdessemos a hora da missa. A' porta da egreja parámos. Foi quando, não se sabe

Dr. Paulo de Moraes, o mais velho dos tres irmãos

de onde, surgiram tres individuos que avançaram para o auto. No momento, exactamente em que meu filho, ainda sentado, mettia a mão no bolso para pagar a despesa da viagem, os tres homens assaltaram o carro, fazendo immediatamente seguidos disparos para dentro do mesmo. Foram momentos de pavor. Os atacantes não cessavam de descarregar as suas armas contra nós. Agarrei-me ao meu filho, ao vel-o ferido. Quando o segurava e, a portinhola aberta, iamos descendo, elle que fôra ferido de morte, tombara pesadamente á calçada, vindo a morrer logo após estando eu a elle abraçada.

O Dr. Paulo Lobo de Moraes desiste das regalias do seu pergaminho

Um dos tres irmãos que promoveram a lamentavel tragedia de hoje, é bacharel em direito. Trata-se do mais velho delles, Paulo Lobo de Moraes, que devido ao seu pergaminho, ia ser recolhido á Brigada Policial.

O Dr. Paulo desistiu, porém, das regalias a que lhe dá direito a sua carta, declarando que preferia não separar-se de seus dous irmãos, indo com elles para a Casa de Detenção.

Os advogados dos criminosos

Esteve na delegacia do 5º districto o Dr. Paulo de Lacerda, que foi offerecer-se para advogado dos criminosos.

O Dr. Mauricio de Lacerda offereceu-se, tambem, para defender os irmãos Moraes, tendo sido aceito ambos os offerecimentos.

A autopsia — As balas penetraram nos pulmões, no figado, no rim direito e no coração

A autopsia, feita pelo Dr. Rego Barros, um dos mais antigos medicos legistas, terminou ás 4 horas e 20 minutos da tarde. O medico legista attestou como "causa-mortis" do Dr. Miguel Pereira Filho, hemorrhagia interna, consecutiva a ferimentos penetrantes produzidos por projectis de arma de fogo, no thorax e abdomen, interessando os pulmões, o figado, o rim direito e o coração. O Dr. Rego Barros retirou de dentro do cadaver, seis projectis, sendo cinco de um calibre, e um de calibre differente.

O cadaver só apresentava seis ferimentos, apezar de terem sido disparados contra a victima, toda a carga das armas que empunhavam os aggressores.

Os tres irmãos almoçam na delegacia

Pouco depois das tres horas da tarde os tres criminosos deixaram o cartorio do 5º districto, onde acabavam de assignar os depoimentos que prestaram juntos, descendo á sala de identificação, onde lhes foi servido almoço.

Os tres moços comeram com calma, ainda que frugalmente.

Os criminosos foram identificados

Terminada a refeição a que os tres irmãos se entregaram, depois de assignarem seus depoimentos, foram os mesmos identificados na delegacia do 5º districto.

O enterramento

Por solicitação da familia do morto, o Dr. chefe de policia consentiu que fosse, depois de autopsiado, transportado para a casa de residencia de sua familia, á rua Desembargador Isidro, o corpo do Dr. Miguel Pereira Filho. Dali, será feito o enterramento, amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

OS CRIMINOSOS PRESTAM DEPOIMENTO

Terminando o auto de flagrante, prestaram seus depoimentos, os tres autuados. Os depoimentos são accordes. Eil-os:

Paulo Lobo de Moraes, filho do Dr. Eduardo José de Moraes e D. Amalia Lobo de Moraes, brasileiro, natural desta cidade, 25 annos, solteiro, advogado, promotor em Barra Mansa, residente naquella cidade e disse que:

Em meiados do anno de 1918, propoz o Dr. Miguel José Rodrigues Pereira, tendo por advogado o seu filho Miguel de Paiva Pereira, uma acção no forum da Comarca de Petropolis, para haver honorarios medicos contra uma senhora em Petropolis residente, que a ré da acção teve por advogado o depoente, e seu pae Eduardo José de Moraes, vencendo a causa; que dias depois o Dr. José Miguel Rodrigues Pereira injuriava por um jornal o depoente e seu pae; que o mesmo fez o Dr. Miguel de Paiva Pereira, num artigo altamente injurioso, em que chegava a dizer que o depoente tinha a infelicidade de usar o nome de seu pae, individuo que elle reputava desprezivel; que o depoente encontrando-se com o Dr. José de Paiva Pereira e Miguel de Paiva Pereira, em 10 de dezembro de 1918, teve com elle luta corporal em desafronta de seus brios, luta da qual sairam feridos os respectivos individuos; que no dia 5 de maio de 1919, o Dr. Miguel de Paiva Pereira, na estação de Praia Formosa, nesta cidade, matou com seis tiros de revólver, atacando de surpresa o pae do depoente; que não obstante o acto, que aliás foi praticado contra, quem nenhuma parte havia tomado no conflicto, mencionado, o Dr. Miguel de Paiva Pereira escrevia cartas injuriosas á memoria daquelle a quem havia assassinado, dirigidas á sua familia; que o depoente esperou que o processo de homicidio ao qual respondeu o Dr. Miguel de Paiva Pereira, chegasse nos seus termos, confiando em que o criminoso fosse condemnado pelo Tribunal do Jury, pois que o processo era um verdadeiro libello accusatorio, da primeira á ultima folha, contra o réo; que contra a espectativa do depoente, foi o Dr. Miguel de Paiva Pereira absolvido por unanimidade de votos; que deante desse facto que constituiu um escandalo no forum, nada mais restava ao depoente senão fazer a justiça por suas mãos, muito embora sacrificando a sua carreira e faltando ao amparo material que é o de sua familia; que hoje estando nesta cidade, de passagem, porquanto ia reassumir o seu cargo, amanhã, pois que se achava em goso de ferias forenses, aviston em um automovel que passava junto á uma egreja, na rua da Misericordia, o assassino de seu pae, contra elle despejou o seu revólver que é o mesmo que lhe é mostrado do fabricante Smidt and Wesson; que em seguida se refugiou numa casa de negocios da visinhança do local, receioso de uma aggressão por parte dos populares e ahi aguardou a chegada da policia, se entregando ao primeiro policial que acudiu ao local. E mais não disse.

Em seguida prestou depoimento o segundo accusado, Mario Lobo de Moraes, irmão do primeiro, natural de Petropolis, com 23 annos, escripturario da Companhia Leopoldina, morador á rua General Osorio n. 73, cidade em que nasceu.

Inquirido sobre o compromisso legal, disse que a 5 de maio de 1919, Miguel de Paiva Pereira assassinou, covardemente, pelas costas, o Dr. Eduardo José de Moraes, pae do declarante e que, não obstante, continuava a escrever artigos pela imprensa e cartas dirigidas á familia, injuriando a memoria de seu pae; que com grande surpresa sua esse homem foi absolvido pelo Tribunal do Jury, apezar de todas as provas e aggravantes contra elle existentes nos autos; e desde então o depoente, não poude mais dominar a magua que lhe invadiu a alma nem o odio que lhe inspirava o assassino de seu pae; que hoje, pela manhã, passava, casualmente, pela rua da Misericordia, quando aviston o assassino de seu pae, que saltava de um automovel, na porta de uma egreja e, perdendo inteiramente o raciocinio, sacou de uma pistola que trazia comsigo e detonou-a, consecutivamente, varias vezes, contra elle; que receioso de uma aggressão por parte dos populares, refugiou-se em uma casa de negocios das visinhanças, aguardando a chegada da policia, a quem se entregou. E mais não disse.

Depoz em seguida

Fausto Lobo de Moraes, natural de Petropolis, com 20 annos, auxiliar de gabinete da Prefeitura de Petropolis, morador á rua General Osorio 73.

Disse que: em 5 de maio de 1919, seu pae, Dr. Eduardo José de Moraes, foi assassinado covardemente pelas costas, por Miguel de Paiva Pereira, na estação da Praia Formosa, e, submettido a julgamento, foi absolvido contra todas as provas dos autos; que o assassino de seu pae, não contente com o assassinato, continuou a offender a sua memoria, escrevendo artigos pela imprensa e cartas que dirigiu á sua familia; que hoje pela manhã, passando pela rua da Misericordia, viu o assassino de seu pae, saltando de um automovel, á porta de uma egreja, não podendo dominar a paixão de odio que lhe invadiu a alma, puxou de um revólver que trazia e despejou contra elle toda a respectiva carga, não se utilisando de outro revólver carregado, que tambem trazia no bolso; que depois desse acto se dirigiu para uma casa de negocio, situada nas proximidades, onde aguardou a chegada da policia. E mais não disse.

POR HAVER SIMILAR NACIONAL, OS TONEIS NÃO GOSAM DE ISENÇÃO

Por haver similar de producção nacional, o Tribunal de Contas opinou que não póde ser concedida a isenção de direitos pretendida por Talaride Mortari, proprietario da usina de assucar Tahy, em Campos, para importação de toneis de madeira.

UM DESPACHANTE QUE PRESTOU FIANÇA

Na Procuradoria Geral da Fazenda prestou fiança de 10:000$ o despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Bernardino Fernandes.

Despachantes que não prestaram fianças

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica transmittiu hoje á inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro a relação dos despachantes aduaneiros que ainda vão prestar fiança na Procuradoria ou que, tendo assignado termo, não ultimaram o respectivo processo.

O NOVO IMPOSTO SOBRE O JOGO

A commissão incumbida da regulamentação do novo imposto sobre o jogo esteve hoje reunida, afim de ultimar os seus trabalhos.

E' muito provavel que o projecto do novo regulamento possa ser entregue ao Sr. Homero Baptista no inicio da semana entrante.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Vae ser submettido a inspecção de saude, por ter solicitado licença, o 1º escripturario do Thesouro, bacharel Benoim de Santa Helena Veiga.

Como serão feitas, afinal, as obras da construcção do quartel de Joinville?

JOINVILLE (Santa Catharina), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aberta nova concorrencia para as obras da construcção do quartel aqui. O governo fez, porém, taes exigencias que tornou quasi impossiveis as propostas.

A ultima concorrencia não foi tomada em consideração. Os preços dos materiaes, o praso para a ultimação das obras e as condições exigidas vão provocar a construcção do quartel somente por administração, o que vae encarecer sobremaneira os trabalhos e os seus planos geraes.

A reorganisação do Lloyd

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

Conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Rio Negro, sobre a nova organisação do Lloyd Brasileiro, o Dr. Buarque de Macedo, director gerente dessa empresa.

OS DECRETOS ASSIGNADOS HOJE, EM PETROPOLIS

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, em Petropolis, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando o regulamento do serviço da Carteira de Redesconto, instituida no Banco do Brasil.

Na pasta da Viação:

Approvando as plantas de ligação das linhas telephonicas da Rio de Janeiro, The S. Paulo Telephone Company, sobre o rio Parahyba, entre os municipios de Sapucahy, Estado do Rio e Mar de Hespanha, Minas;

Approvando o projecto da ponte sobre o rio Dinhalão, com 20 metros de vão, na estaca 912.50, no 3º trecho da linha Barra Bonita a Rio do Peixe, na Estrada S. Paulo-Rio Grande.

Para saneamento da zona rural fluminense

O governo do Estado do Rio de Janeiro recolheu hoje ao Thesouro Nacional a quantia de 145:000$, da quota que lhe compete pelo serviço de prophylaxia rural referente ao 1º semestre do corrente anno.

O CAMBIO REGULOU EM EXPECTATIVA

Não houve maior movimento no mercado

Continuavam ainda de espectativa as condições do cambio, cujo mercado funccionava com um movimento acanhado de procura e escasso de offertas de letras.

A principio, porém, esteve muito fraco o mercado, mas depois se tornou mais estavel, porém não havia tendencia positiva para alta, de sorte que a confiança no seu curso continuava insegura. O Banco do Brasil declarou a taxa de 9 3|8 d., a que fornecia quantias limitadas para o commercio, dando os outros a 9 1|8 d., com dinheiro a 9 3|16 d. Depois o mercado melhorou de aspecto, passando a correr nestes ultimos bancos a taxa de 9 3|16 d. para o bancario, com alguns dando a 9 1|4 d. para março, contra o particular compradores, a 9 5|16 d. e vendedores a 9 1|4 d. O mercado permaneceu assim sem interesse, fechando estacionario e inalterado.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 8 5|8 a 8 7|8 d., sobre Londres, de $488 a $492 sobre Paris e de 7$150 a 7$400 sobre Nova York.

Curso official do cambio:

A 90 d|v: Londres, 9 1|4; Paris, $480. A' vista: Londres 9 11|64; Paris $485; Hamburgo $121; Italia $262; Portugal $753; Nova York 7$035; Hespanha $977; Suissa 1$045; Buenos Aires papel 2$571; ouro 5$700; Montevidéo 5$660; Japão 3$500; Suecia-Noruega-Hollanda 2$380; Syria $189 Belgica $517; Dinamarca e soberanos nominal.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Antenor Gonçalves Portugal para o logar de escrivão da collectoria federal do Rio de Janeiro; Argemiro Pacheco Seabra para o logar de escrivão da mesa de rendas de Jagearão, no Rio Grande do Sul, e João Baptista Linhares para fiscal de clubs de mercadorias no Ceará.

EM DESAGGRAVO DE MONSENHOR THEODORO ROCHA

Uma manifestação em Petropolis

Amanhã, o Centro Catholico de Petropolis promove uma manifestação de desaggravo ao vigario da cidade, monsenhor Theodoro da Silva Rocha.

Esta manifestação terá logar ás 11 1|2 da manhã, na avenida do Palacio.

Foi hoje distribuido profusamente pela cidade fluminense um boletim em que a directoria daquelle Centro Catholico convida o clero, as congregações e associações religiosas, collegios e todas as classes sociaes para demonstrarem "que Petropolis sabe ainda fazer respeitar a virtude, o merecimento e a autoridade de seus sacerdotes". Tal é este um dos periodos do boletim dirigido por aquella associação.

EM VESPERAS DE NOVA LEGISLATURA

O director da secretaria da Camara dos Deputados encarregou o chefe de secção do serviço legislativo Sr. Nestor Massena, da organisação de um volume com todas as disposições legaes e regimentaes referentes á verificação de poderes, para uso dos candidatos á Camara da undecima legislatura republicana.

O presidente da Camara vae a Minas

O Sr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, assentou, definitivamente, a sua partida para Ouro Fino, no sul de Minas, onde reside, para terça-feira proxima, no nocturno paulista.

O presidente da Camara, que viajará em companhia de sua familia, irá até S. Paulo, de onde, no dia immediato, seguirá, pela Ingleza, até Sapucahy, e dahi irá a Ouro Fino pela rêde sul-mineira.

Uma reunião de inspectores escolares

Reunem-se segunda-feira, ao meio dia, na Directoria de Instrucção, os inspectores escolares do 1º ao 6º districtos.

As audiencias do Sr. presidente da Republica

Foram recebidos hoje em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, os deputados Annibal de Toledo e Leão Velloso e o Dr. Luiz Bahia.

O assucar declinou um pouco

Funccionou o mercado de assucar, hoje, ainda sem maior animação. Continuava escassa a procura e reduzidos os negocios. Em vista disso, desceram os brancos crystaes, que passaram a cotar-se no maximo a $980 o kilo. As entradas foram de 833 saccos e as saidas de 2.787, ficando em deposito 231.270 ditos. Deixámos o mercado sustentado, com tendencias de baixa.

Ainda as inspecções ás collectorias

O Sr. director da Receita Publica transmittiu ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco, para informação sobre as providencias tomadas, o relatorio do inspector de collectorias José Bonifacio Pinheiro da Camara, acerca da inspecção a que procedeu em setembro ultimo, nas collectorias daquelle Estado.

Egual procedimento foi adoptado com relação ao delegado fiscal em Alagoas e no Paraná, com relação aos relatorios apresentados pelos inspectores da 2ª zona Manoel R. A. de Lima, do primeiro dos alludidos Estados, e José Maria Vossio Brigido, do segundo Estado.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Uma interpellação ao governo, acerca da situação dos presos politicos

Vae ser denunciado o accordo luso-chinez de 1912

UM "RAID" AVIATORIO ENTRE LISBOA E A MADEIRA

LISBOA, 21 (Retardado) (A. A.) — O senador democratico pelo Porto, Sr. Julio Ribeiro, interpellou o governo, na ultima sessão do Senado, acerca da situação dos presos politicos, dizendo nessa occasião ser absolutamente necessario decidir de uma vez, ou a amnistia ou o inteiro cumprimento da pena de degredo, afim de acabar com os constantes pedidos de amnistia com que sob todos os pretextos, todos os governos são assediados. Esta questão da amnistia tem de ser resolvida de fórma a não deixar duvidas nos espiritos, visto que de vez em quando, a pretexto da amnistia, se levantam questões dentro do seio do Parlamento, questões que determinam crises de varias especies e indispõem os espiritos dos cidadãos republicanos.

A' interpellação do senador Julio Ribeiro, respondeu o presidente do ministerio, coronel Liberato Pinto, que disse estar o governo colligindo provas e elementos para tomar, brevemente uma clara decisão sobre o referido assumpto.

O mesmo senador portuense tambem reclamou do governo o procedimento legal contra os jornaes que têm injuriado o Sr. Cunha Leal, ministro das Finanças, a proposito da apreciação das medidas financeiras propostas por aquelle ministro.

LISBOA, 22 (A. A.) — Logo que o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, se encontre completamente restabelecido, é provavel, segundo se affirma nos meios mais bem informados e nas arcadas do Terreiro do Paço, que seja denunciado o accordo luso-chinez, que foi ratificado em 1912.

LISBOA, 22 (A. A.) — Nos meios militares e de aviação affirma-se que no proximo mez de maio se effectuará o annunciado "raid" aviatorio entre esta capital e a ilha da Madeira, que os distinctos aviadores Sarmento e Beires já tentaram fazer, sem terem conseguido aterrar naquella ilha, devido ás condições atmosphericas e ao denso nevoeiro, que lhes impediu essa aterrisagem.

A commissão organisadora desse "raid" conseguiu, por intermedio de uma subscripção publica a quantia sufficiente para a compra de um avião com as condições exigidas para a effectivação desse "raid", que será o inicio para a ligação do continente com aquella ilha, para os effeitos postaes. Na ilha da Madeira vae ser construido um campo de aterrisagem e um hangar, destinado a comportar pelo menos, tres aviões, além de officinas apropriadas para os convenientes concertos, limpesas e deposito de material aviatorio.

A CARNE

A matança de hoje, stocks e preços correntes

A matança de hoje em Santa Cruz attingiu a 566 bois, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 459 2|4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 451.

No matadouro ficaram, destinados ao consumo da população suburbana, 101 2|4 bois, pesando 26.373 kilos, pertencentes aos marchantes Lima & Filhos e Oliveira, Irmãos, Limitada.

Pelos mappas officiaes chegados a S. Diogo, verificaram-se os seguintes "stocks": nos campos 1.148 rezes, 192 vitellos, 50 carneiros e 510 porcos, e nos curraes, para a matança de segunda-feira, 403 bois, 56 vitellos, 40 carneiros e 135 porcos.

No Entreposto vigoraram hoje os seguintes preços: rezes a 1$160, vitellos de 1$400 a 1$500; carneiros a 3$ e porcos de 1$700 a 1$800.

TRES ALLEMÃES INDESEJAVEIS NA REGIÃO RHENANA

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Coblença:

"A alta commissão interalliada da região rhenana ordenou a expulsão de tres individuos de nacionalidade allemã, considerados indesejaveis."

QUEM QUER COMPRAR NO ESTRANGEIRO?

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu do Sr. C. Redard, addido commercial á legação da Suissa no Brasil, as seguintes informações: "Mermod Frères S. A." — S. Croix, (Suissa) que desejam vender gramophones, enviando catalogos explicativos; "Bazenheidnear" S. Gall, pedindo um agente para representar a sua fabrica de rendas e tiras bordadas; "Horace Trembley", 40, rue des Mathurins, "Paris VIII", deseja iniciar relações commerciaes com o Brasil, especialmente para a decoração e a alfaia das casas.

O MERCADO DE CAFÉ ESTEVE SUSTENTADO

O movimento de negocios no mercado de café esteve ainda hoje mais ou menos activo, pelo que se registaram vendas ainda de alguma importancia, no emtanto, os preços foram mantidos apenas sustentados, não tendo accusado melhoria, uma vez que a Bolsa de Nova York operou na baixa. Os nossos vendedores declararam o preço de 11$500 sobre o typo 7, a esse limite tendo sido feitos os negocios do dia, que, na abertura, foram de 4.678 saccas e no correr do dia de 2.363, no total de 7.041, contra 12.700 de vespera.

O mercado fechou sem alteração, mas regularmente movimentado, com baixa de 1 a 4 e alta de 2 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 8.753 saccas, foram embarcadas 8.575 e existem em deposito 434.582 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 38.000 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 3 a 7 pontos nas opções.

O Laboratorio N. de Analyses condemna

O inspector da Alfandega baixou, hoje, um aviso informando que o Laboratorio Nacional de Analyses, julgou nocivo á saude publica o seguinte producto: azeitonas, em salmoura, vindas do Porto, no vapor francez "Ceylan", entrado em dezembro de 1920, em 53 barris, marca P. C. ns. 1|53, consignadas a Prista & C.

A analyse procedida demonstrou que a azeitona em questão contém notavel quantidade de saes de ferro, sendo, por conseguinte, impropria para o consumo.

PARA O MONUMENTO AOS HERÓES DA LAGUNA

Ao seu collega da Fazenda o Sr. ministro da Guerra enviou, para os devidos fins, copia do decreto autorisando o governo a auxiliar com 150:000$000 a erecção de um monumento, na Capital Federal, aos heróes da Laguna.

Ainda a gratificação da carestia

O Sr. director da Despesa responde a uma consulta

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Alagoas, o Sr. director da Despesa Publica declarou que o abono da gratificação extraordinaria aos agentes fiscaes deve ser calculado sobre os vencimentos recebidos effectiva e mensalmente, desde que não ultrapassem de 750$000.

A ESTIMATIVA DOS PREÇOS DE CAFÉ

O Centro de Commercio de Café designou para estimar os preços desse producto na semana entrante uma commissão representada pelas firmas Louis Boher & C., Avellar & C., e Francisco Sattamini & C., que terão como supplentes, E. Johnston & C., Serqueira Soares & C., e Meirelles Zamith & C.

O algodão funccionou activo

O mercado de algodão regulou, hoje, animado, registando-se regular movimento de negocios. As entradas foram de 2.480 fardos e as saidas de 1.382, ficando em deposito ... 40.227 ditos. Os preços não accusaram alteração, mas ficaram em posição de firmesa.

VÃO RECEBER ADDICIONAES

O Sr. prefeito concedeu addicionaes de 30% ao 1º escripturario da Directoria de Fazenda, aposentado, Francisco Martins Gonçalves, de 1 de janeiro a 15 de junho de 1920; de 25% ao chefe de secção da mesma directoria, Hurbide Esteves e ao 1º escripturario Alfredo de Gusmão Coelho; de 20% ao engenheiro da Directoria de Obras, Arthur Miranda Ribeiro, e de 10% ao recebedor municipal Pedro Moutinho dos Reis Filho.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se depois de amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: adjuntas de 3ª classe de letras A a I e guardiães. Serão pagas tambem as folhas do pessoal operario da Limpeza Publica do posto de Copacabana e Lagoa Rodrigo de Freitas e dos Proprios Municipaes.

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA E OUTROS PRODUCTOS TROPICAES E ARTIGOS FABRIS DE INDUSTRIAS CORRELACTAS

O Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, incumbiu os inspectores agricolas nos Estados do serviço de propaganda e collecta de amostras dos nossos productos agricolas e fabris que devem constituir a representação do Brasil na proxima exposição que se realisará em Londres, no proximo mez de junho.

Nesse sentido, o director do Fomento Agricola enviou aos referidos funccionarios as necessarias instrucções. Os interessados na representação do Brasil, que desejarem qualquer esclarecimento a respeito, devem dirigir-se, nesta capital, ao Serviço de Informações do mesmo ministerio.

A "MARSALA" VEIU DE CADIZ

Procedente de Cadiz, com 50 dias de viagem, aportou á Guanabara, á tarde, a barca norte-americana "Marsala", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

A "Marsala" trouxe um consideravel carregamento de sal, á ordem.

O PREFEITO DE FIUME DEMITTIU-SE?

ROMA, 22 (Havas) — Telegramma de Fiume annuncia que o prefeito da cidade, o Sr. Gigante, tinha pedido demissão

QUASI VENDE O AUTOMOVEL

O "chauffeur" Archimedes de Oliveira Cezar, que pelo nome se não perca, apresentou-se na residencia do Dr. Claudio de Souza, conhecido escriptor theatral, para se propor ao logar de "chauffeur", e foi aceito, deante das referencias por elle apresentadas, e entre ellas do senador Alvaro de Carvalho, que se verificou, agora, ser falsa.

Poucos dias depois, tendo-se ausentado o Dr. Claudio de Souza, para S. Paulo, onde foi passar o verão, o Archimedes não tardou em vender todos os objectos e pertences do automovel, e em apoderar-se das roupas de seu patrão, dando ás de Villa Diogo com o producto de seu furto.

O conhecido escriptor apresentou queixa contra seu deshonesto empregado á policia do 30º districto.

O Sr. Aristarcho Lopes em palacio

Em audiencia previamente solicitada, foi hoje recebido pelo Sr. presidente da Republica o Dr. Aristarcho Lopes.

VÃO ASSENTAR AS BASES DO PARTIDO COMMUNISTA ITALIANO

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Livorno:

"Depois que os membros communistas do Congresso Socialista se retiraram, em vista do resultado da votação contrario á adhesão á Terceira Internacional de Moscou, o presidente levantou-se e declarou que o Setimo Congresso do Partido Socialista Italiano ia continuar e ultimar os seus trabalhos.

Esta declaração foi acolhida com vivos applausos.

Os communistas, abandonando a séde do Congresso, foram reunir-se em outro local para assentar as bases do Partido Communista Italiano, filiado á Terceira Internacional de Moscou.

Uma jubilação no ensino municipal

Foi jubilada, com todos os vencimentos, a professora cathedratica Alice Navarro de Santiago.

A "CHAMISCHAH ASSAR"

Os sionistas vão festejal-a amanhã

A Associação Sionista do Rio de Janeiro, commemorando a festa nacional israelita "Chamischah Assar" (festa das arvores), realisará, amanhã, ao ar livre e no salão do Palmeiras A. C., na Quinta da Boa Vista, um "pic-nic" e baile.

Segundo a usança, serão distribuidas fructas ás creanças.

DAUDET E SUAS OBRAS

Uma conferencia em Petropolis

Esta tarde a senhorita Maria Schmidt fez, no salão do Centro Catholico de Petropolis, perante selecta assistencia, onde se fez representar o Sr. presidente da Republica, uma conferencia literaria sobre "Daudet e suas obras".

A nossa patricia, que acaba de fazer curso brilhante na Universidade de Friburgo, na Suissa, discorreu sobre esse thema, sendo bastante applaudida.

O SR. EPITACIO QUER SABER QUEM VIAJOU DE GRAÇA NA CENTRAL

O Sr. presidente da Republica ordenou aos seus secretarios de Estado que informem detalhadamente quantas requisições de passagens á Central do Brasil fizeram os respectivos ministerios e a razão de cada uma para que seja apurada a legalidade das mesmas.

PAGUE A MULTA!

Pela 1ª Vara Federal propoz a Fazenda Nacional um executivo fiscal contra Samuel Hoffmann, para cobrar-lhe a quantia de 23:517$480, importancia da multa de direitos em dobro e mais 10 % por mercadorias que importou de Bordeaux, vindas a bordo do vapor "Liger", mercadorias que foram subtraidas ao conhecimento fiscal.

O executado embargou, allegando, além da nullidade do processo, não ser proprietario das mercadorias em questão. O Dr. Vaz Pinto, em exercicio na 1ª Vara Federal, por sentença de hoje, recebeu os embargos do executado, julgando procedente o executivo e desprezou os embargos do executado, em face da prova dos autos.

COMMUNICADOS

Antonio Dias d'Almeida

FALLECIDO EM S. JOÃO DA MADEIRA — PORTUGAL — 7º DIA

Joaquim Dias d'Almeida e familia, Victorino Dias d'Almeida, José Dias d'Almeida (ausente), Angelina Dias d'Almeida (ausente), Jacintho Dias d'Almeida e familia, Victorino Gomes Rezende, Manoel Dias Garcia e familia, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia e Joaquim Dias Garcia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu extremecido pae, sogro, irmão, cunhado e tio ANTONIO DIAS D'ALMEIDA, por cujo acto de religião se confessam muitos gratos.

Dr. Miguel Paiva Pereira

Eponina Paiva Pereira, José de Paiva Pereira, senhora e filho, Francisco Graell senhora e filhas, Conceição Paiva Pereira, Maria Augusta Teixeira de Paiva, mãe, irmãos, cunhada, cunhado, avó e sobrinhos convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro do Dr. MIGUEL DE PAIVA PEREIRA, covardemente assassinado, amanhã, domingo, 23 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Isidro, 36 para o cemiterio de S. João Baptista.

Edgar de Noronha

Carlos de Noronha, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hoje, de seu adorado filho e irmão EDGAR, e os convidam para acompanhar o seu enterro, que terá logar amanhã, 23 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo ás 16 horas de sua residencia, á rua Dyonisio de Cerqueira 38, Botafogo.

Cel. Dr. Joaquim Cardoso Mello Reis

Sua familia faz celebrar uma missa de 30º dia, por seu inesquecivel chefe, depois de amanhã, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Gloria (largo do Machado). Convidam seus parentes e amigos e agradecem penhorados.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se, por telegramma, o seguinte resultado dos premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem:

11180 (Rio) (Casa Rio Grande)	100:000$000
17907 (P. Alegre)	10:000$000
9699	5:000$000
6071 (Rio)	2:000$000
5093 (Rio)	1:000$000
15317 (Rio)	1:000$000
17357 (Rio)	1:000$000
18117 (Rio)	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

24127	50:000$000
28393	6:000$000
7189	5:000$000
42734	2:000$000
58132	2:000$000

A MORTE DE UM FINANCISTA ITALIANO

ROMA, 22 (A. A.) — Falleceu, hontem, á noite, o eminente financista Sr. Bonaldo Stringher, director geral do Banco da Italia.

O projecto de fiscalisação dos bancos

Outros disparates contidos no trabalho publicado

Algumas considerações que nos parecem muito interessantes:

— Estavamos ausentes, por isso deixámos de vir, desde logo, applaudir a feliz lembrança da A NOITE (quanto ao regulamento para a fiscalisação bancaria) obtida por intervista concedida, por cidadão habil, no assumpto. Mas, o que se não faz no "dia de Santa Maria, faz-se no outro dia", parabens a A NOITE e ao douto intervistado. A NOITE póde dizer mais: — somos o paiz dos decretos e seus respectivos regulamentos — alguns dos quaes, em tres annos, têm sido, por tres vezes reformados, e, sempre sugeitos ás eternas consultas, para bem de suas comprehensões. Ainda agora, neste projecto, vemos cousas do *arco da velha* que merecem severas interrogações. Imagine-se que, até nelle se contem "modelo para balancetes" como se houvesse possibilidade de exito na introducção de tal modelo! Certamente ignoram que o balancete, ou balanço geral, só póde ser extraido do livro "Razão"; e, que este não póde conter, nem sugeitar-se, aos titulos limitados por modelos de especie alguma.

Tão variadas são as transacções que se operam, mesmo de banco para banco, que não ha possibilidade de impôr-se modelos praticaveis. Posto isto, o fisco tem de aceitar o balanço ou balancete, que lhe seja apresentado pelo banco ou empresa outra, podendo, todavia, estabelecer em parte, apenas, os titulos que mais careça para sua orientação. Modelar, no todo, balanços ou balancetes — não póde! Quanto aos titulos que se contêm no modelo, revelam perfeito desconhecimento de escripturação mercantil — vejamos: "Valores em liquidação no activo" e onde está o seu correspondente no passivo?! Ainda mais: valores caucionados e valores depositados no activo e no passivo do modelo (1) sob a mesma rubrica ou titulo, egualmente, demonstra alheiamento de conhecimentos technicos da sublime arte de Degranges. Valores caucionados não pódem dever ao mesmo titulo; bem como valores depositados a valores depositados — assim o figurar, precisamente, o mesmo titulo no activo, que figura no passivo é falta de conhecimento theorico e pratico.

Em casos taes deveria ser cauções a valores caucionados — o primeiro pertenceria ao activo e o segundo ao passivo, etc. Dirão que em escripturação faz-se "contas correntes a contas correntes" mas, o caso é bem diverso; pois, são c|correntes na pessoa de *A*, devendo a c|correntes, mas, na pessoa de *B*, ambos são titulos do activo e do passivo; isto é, devedores e credores distinctos. Ainda mais: "Caixa" é titulo sempre em debito, pelo que é um titulo "activo", como pois, no modelo caixa matriz no activo e caixa matriz no passivo? Para differenciar-se de outra caixa, não é necessario; tanto mais que no modelo mais abaixo — vemos caixa com encaixes de diversas moedas! Para que caixa matriz no activo, annullada no passivo?! E... muchas cosas otras.

Concluindo: só póde haver modelos para balanços, quando sejam extraidos de livros modelares. Livros modelares só pódem ser admittidos em estabelecimentos de operações limitadas, taes como: casas de penhores, agencias de leilões e poucas outras de operações exclusivas. No caso do projecto é impraticavel tal modelo.

Sabemos que ha, na Recebedoria, funccionarios que conhecem escripturação mercantil (theoria e pratica) e que se os mesmos forem consultados estarão comnosco em opinião.

Não basta conhecer escripturação em theoria; é mister *tarimbar* na taverna, na quitanda, na fabrica, no banco, em toda a sorte de ramos da actividade humana, para bem se differenciar e poder-se dar o nome aos bois e pôr cada macaco em seu galho. Todos os Antonios e Josés são homens; mas, nem todos os homens são Josés nem Antonios. Termino pedindo, caso interesse aos leitores da A NOITE, a publicação destas razinzadas do velho rabiscador de livros — *Manoel do Rio.* 21—1—1921.

AMBOS SAIRAM ILLESOS

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Verificou-se, como se esperava nas rodas politicas, um duello á pistola, entre os Srs. deputados Mariano Ceballos e Andrez Ferreyra, saindo ambos illesos.

A GEORGINA NUNCA MOROU COM D. ALCINA

Fomos procurados hoje, por Georgina Coutinho, empregada e moradora na Casa dos Expostos, que nos veiu dizer ser mentirosa a informação a nós prestada hontem por Dona Alcina Georne, pois nunca morou na casa della, nem dos seus favores precisa.

Um doente fugiu do hospital

Em dias do mez passado, um medico, num hospital de Santos, andava com passo grave e compassado. — Quantos mortos temos nós esta manhã? perguntou elle ao enfermeiro. — Nove, senhor. — Diabo! eu fiz hontem dez receitas, não é verdade? — Sim, senhor; mas um doente não quiz tomar o remedio, e metteu-se numa capa de borracha que eu soube depois que fôra adquirida na Fabrica de H. Schayé, da Ave. Gomes Freire dezenove, e desappareceu sem ser presentido.

A policia de Nictheroy lavrou um tento...

O caso estranho impressionou até o commissario de dia, hoje, á delegacia do 4º districto de Nictheroy, que não poude esconder a sua surpresa: um soldado conduzindo um ladrão, preso em flagrante!

Era mesmo de espantar. Houve até quem não quizesse acreditar nelle...

O nome do larapio é Ildefonso de Souza Barbosa e o seu "corpo de delicto" era um pesado cano de chumbo.

Mandado para a Policia Central, Idelfonso ahi declarou, ao ser interrogado pelo delegado Plinio, que havia furtado o cano no Almoxarifado da Prefeitura da visinha cidade.

BOLSA DE OURO

Perdeu-se uma bolsa de ouro para senhora, na praça Nictheroy, em frente á rua Zulmira. Pede-se á pessoa que a tenha achado ficar com o dinheiro que tinha dentro e restituir a bolsa vasia, que é de estimação, na rua Zulmira 46, que ainda será gratificado.

OS EMPREGADOS DO LLOYD

Qual será a sua sorte?

Uma carta que nos foi dirigida:

"Adimirador e ledor intransigente de vosso apreciado jornal, é-me bastante honroso pedir a vossa valiosa protecção para os desamparados do Lloyd Brasileiro.

Tenho lido no vosso jornal que os navios seriam entregues ao novo Lloyd completamente desguarnecidos de tripulantes, tive, porém, após vinte e quatro horas, o prazer de ver a contestação da referida noticia por parte da directoria.

Por isto, animei-me, na medida de minhas forças, a vir pedir-vos a vossa attenção para a situação afflictissima em que ficarão dezenas de funccionarios deste malfadado Lloyd.

Estes pobres, coitados, serão jogados á rua depois de trabalharem com aptidão e assiduidade, sem que o governo tenha compaixão desses infelizes.

O governo pretende reformar diversas repartições, por que não amparar estes homens, alguns chefes de familia numerosa, tirando-os da miseria?

Quem pede a vossa protecção para estes infelizes é insuspeito — apezar de ser empregado deste infeliz Lloyd, — porque encontra-se já incluido no novo Lloyd.

Desde já agradeço penhorado, em nome dos meus companheiros, qualquer generosidade de vosso bondoso coração. Criado agradecido — *A B.*"

OS EXERCICIOS PRATICOS DOS ALUMNOS DA E. POLYTECHNICA

Uma visita ás minas de carvão da C. N. P. de Combustiveis

Recebemos o seguinte telegramma de Caçapava, em S. Paulo:

"Pelo nocturno hoje chegaram a esta cidade, em visita ás minas de carvão pertencentes á Companhia Norte Paulista de Combustiveis, o Sr. engenheiro Ruy Lima Silva, acompanhado por numerosa turma de alumnos da Escola Polytechnica dahi, afim de fazerem estudos mineralogicos. Foram recebidos na "gare" pela directoria da companhia e partiram em seguida para as minas de Bomfim.

Ahi, após percorrerem as vastas galerias, de franca producção, examinaram as installações electricas, observaram os demais serviços e manifestaram todos á directoria da companhia a grata impressão que receberam na sua inspecção, fazendo elogios e referencias ao patriotico esforço dos que se dedicam á exploração intelligente dessa riqueza nacional.

A acção da directoria da companhia, composta pelos Drs. Alberto Betim Paes Leme, Renato Rocha Miranda, José Antonio Silveira, depende ainda de facil meio de transporte para a sua producção, por não estar até esta data ultimada a construcção do ramal ferreo que ligará as jazidas á Central do Brasil, pelo que se tem utilisado de caminhões automoveis. Assim, tem podido já attender a pedidos de muitos milhares de toneladas do precioso combustivel.

Feita aquella ligação das jazidas á Central, a companhia poderá exportar mensalmente mais de dez mil toneladas.

Amanhã, e com o mesmo objectivo, são aqui esperados o Sr. Everardo Backeuser e mais 30 alumnos da mesma escola."

Quando a Liga das Nações era um projecto...

A intervenção norte-americana no Haiti e em S. Domingos

Communicam-nos do Bureau de Informações da Republica Dominicana, em Nova York:

"A chegada aos Estados Unidos do Dr. Henriquez y Carvajal, presidente do Tribunal de Justiça da Republica Dominicana, dá nova actualidade ao problema da intervenção militar yankee, feito, este que, desconhecido em seus detalhes ao principio, provocou logo vehementes censuras, não já na America Latina e na Hespanha, senão na mesma opinião norte-americana.

Senador Mac Cormick

O semanario "The Nation" foi um dos primeiros que nos Estados Unidos tornaram publico o caso, e protestou sem euphemismos contra o modo illegal por que procedeu o governo de Wilson.

O acontecido em S. Domingos não é novo nem se aparta em suas linhas geraes dos abusos commettidos por um Estado forte e rico contra os habitantes de um paiz debil e cubiçavel. Não deixa de haver, sem embargo, uma nota de ironia: as tropas que derrocaram em D. Domingos um governo legalmente constituido o fizeram em obediencia a ordens do mesmo governo, que lançava milhões de homens na Europa, com o objectivo de vingar a violação da Belgica e de assegurar o imperio da democracia sobre a terra.

As opiniões que acerca da intervenção reinam nos Estados Unidos pódem reduzir-se a tres grupos: 1º, o dos imperialistas sem ambages, para os quaes nada ha de censuravel no acontecido; 2º, o dos imperialistas disfarçados e pedagogicos, que acreditam que S. Domingos figura entre os povos que necessitam viver submettidos á tutella, por espaço de tempo mais ou menos longo; 3º, o daquelles norte-americanos que têm da justiça conceito distincto de que levou Pilatos a lavar-se as mãos e condemnam a violencia e a usurpação venham de onde vierem, e sejam estes ou aquelles os pretextos com que se encubram e defendam.

A causa de S. Domingos, entre a opinião do continente, pouco tem que temer dos que figuram no primeiro dos grupos enunciados, mas tem, em troca, muito o que temer dos do segundo grupo, mercê a cuja untuosa solicitude a violencia apparece como favor e a victima como pupillo rebelde e ingrato.

O senador dos Estados Unidos, Medell Mc Cormick, que foi um dos primeiros a protestar contra as crueldades commettidas em S. Domingos e Haiti pelas forças da occupação, publica no numero de "The Nation" correspondente a 1º de dezembro, um artigo intitulado "Nosso fracasso em Haiti", no qual, sem deixar de condemnar os desmandos e a incompetencia que foram a nota caracteristica da aventura antilhana, assegura que a occupação é necessaria.

Tem de importante o artigo do senador Mc Cormick, a sinceridade que valorisa as accusações que lança contra o governo, e que não pódem ser attribuidas á paixão.

Os excerptos que, em continuação, se traduzem, têm, pois valor bem definido:

"O escandalo haitiano, começa dizendo o senador, é fruto dessa refinada hypocrisia que tem caracterisado o presente governo, e da incompetencia que distinguiu os manejos do Ministerio da Marinha durante os ultimos annos. Submettemos o povo haitiano e o dominicano pela força das armas. Poderiamos dizer que os conquistamos, se não fosse certo que elles continuam a ser independentes de direito, embora não o sejam de facto, e que não fizeram resistencia concertada nem effectiva contra as forças da Armada norte-americana.

O plano de acção, ou a falta de plano do governo e do Ministerio da Marinha foram já condemnados. Nós nos apoderámos de Haiti e de S. Domingos e da administração de seus negocios. Em S. Domingos não ha, em verdade, nem sequer um presidente dominicano. Os corpos legislativos dos dous paizes não funccionam nem ao menos como ficção de direito, conforme se permittiu á Assembléa Egypcia, que funccionasse sob a occupação britannica. Nós nos apoderámos do governo dos dous paizes, mas não estabelecemos em seu logar nenhuma autoridade responsavel de facto ou de direito, entre os habitantes da ilha e a opinião publica dos Estados Unidos. Um governo de anomalias como o que existe em S. Domingos e Haiti, em virtude do mesmo caracter contradictorio de sua natureza, que affirma a presente soberania das que foram republicas e ao mesmo tempo a nega de facto, deveria ser constituido de gente capaz e pratica e inspirar-se em normas de conducta definidas no que concerne á politica e á economia. Ali ninguem é responsavel, e pelas violencias e erros commettidos sómente são responsaveis o secretario da Marinha e o presidente Wilson, continúa o senador, entrando logo em detalhes sobre como deve fazer-se a occupação e a maneira de governar os povos em que intervêm os Estados Unidos."

No pé desse artigo, o "The Nation" põe uma nota demonstrando o seu desacordo com o senador Mc Cormick, quanto á sua affirmação intervencionista. E pede que a São Domingos e Haiti sejam devolvidos os seus direitos e liberdades e que se lhes reparem os damnos soffridos sob a occupação.

A fatalidade

Ao desviar a arma da fronte do namorado, foi por este involuntariamente morta

A triste scena desenrolada hontem, á noite, na estação de Bomsuccesso, á rua Teixeira Ribeiro, em que tombou sem vida a joven de 15 annos, Annita Rodrigues, foi, como a principio se suppoz, uma brincadeira com a arma do namorado desta infeliz mocinha, o joven Guilherme Noel, e sim quando ella procurava desvial-o do intento que ha muito o perseguia — o suicidio.

Todas as noites, Noel, que é empregado do armazem de seccos e molhados á estação Norte n. 190, em Bomsuccesso, ia ver a sua eleita, a inditosa Annita, na rua Teixeira Ribeiro, que fica proximo.

Como de costume, hontem tambem Noel usava um revólver, e por varias vezes disse ao seu companheiro de trabalho Delphim Rodrigues, que era tal a sua paixão por Annita que acabava se suicidando. De uma vez Delphim chegou a arrebatar das mãos de Noel o revólver, no momento em que este com aquella arma tentava contra a propria existencia.

Hontem, quando Noel foi visitar [illegible] ao retirar-se, levou a arma á altura da fronte para pôr termo á vida ali junto [illegible] a quem amava loucamente. Apontou a [illegible] e deu ao gatilho.

Nessa occasião a fatalidade quiz que a victima fosse a joven Annita. Tentando afastar-lhe o braço, o projectil foi alcançal-a, matando-a.

O rapaz ficou então attonito, estarrecido, emquanto pessoas da familia infeliz corriam para todos os lados sem saberem o que fizessem. Em seguida [illegible] o facto ao conhecimento das autoridades do 22º districto, que comparecendo ao local [illegible] tiveram Noel.

Como constasse á policia que Noel dissera a Delphim, seu companheiro de trabalho, que mataria Annita e se suicidaria em seguida, foi Delphim intimado hoje a comparecer ao districto, o que fez, desmentindo essa versão, adeantando, porém, que Noel ha muito alimentava a idéa do suicidio.

O Centro Luzitano D. Nuno Alvares Pereira vae expôr os seus fins

A directoria do Centro Luzitano D. Nuno Alvares Pereira convocou uma grande reunião para amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez para expôr os fins a que visa a sua organisação.

UMA AGENCIA POSTAL DESPROVIDA DE SELLOS

MORRINHOS (S. Paulo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A agencia do correio está desprovida de sellos, apezar das reclamações feitas. O agente é obrigado a [illegible] quear as cartas com sellos de 300 réis [illegible] unicos existentes. A collectoria federal está tambem desprovida de tudo, com manifesto prejuizo da população.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Francisco Marzullo faz reviver, hoje, o velho drama "A filha do mar", no Carlos Gomes. A conhecida peça desta vez terá como protagonista a joven actriz brasileira Iracema de Alencar, que até ha pouco trabalhava na comedia, na companhia do Trianon.

Uma estréa no Recreio

Hoje, ha uma estréa no Recreio. Trata-se de uma attracção a mais para a revista de J. Praxedes, que ali está fazendo justo successo, "Então, eu não sei..." Os bailarinos Yara e Sosoff, este ex-contratado da troupe de bailados de Anna Pavlowa, e aquella artista festejada no genero. Esse par de dansarinos entrará num dos quadros daquella peça.

A festa de Medina de Souza

Está sendo organisado com muita intelligencia o programma da festa artistica de Medina de Souza, que a nossa platéa bem aprecia. A companhia Alexandre Azevedo representará a peça em um acto, de Gastão Tojeiro, "Por causa do rei", entrando os seus artistas ainda noutras peças. Abigail Maia tomará parte numa dessas representações.

——J. Brito vae reapparecer no publico carioca. O apreciado escriptor fez uma revista para a companhia do Recreio, e que se intitula "Fogo de palha", a qual já se acha em ensaios, ali.

——A companhia hespanhola Vilches dá amanhã sua ultima vesperal, no Palacio, com a peça "La tia de Carlos".

——Amanhã, no Lyrico, em vesperal, a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro dará um grande concerto popular, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

——Sexta-feira proxima, os porteiros do Trianon fazem seu beneficio.

ESPECTACULOS

O porto, pela manhã

Chegaram: do Rio Grande do Sul, o vapor hollandez "Bussum" com varios generos; e de Santos, o cargueiro inglez "Glenaffric", com carga variada.

AVISO

Glossop & C., com laboratorio montado á rua da Candelaria n. 55, acceita encommenda para fabricação de especialidades pharmaceuticas tanto em comprimidos como pó ou liquido, assim como acondicionamento, etc.

Tambem acceita os ingredientes já misturados para fazer os comprimidos.

Fornecem-se preços quando pedidos. Telephono Norte 5423.

Ficou sem o exame

Procurou-nos o Sr. Edgard G. de Aguiar Pereira, alumno do 5º anno do Collegio Pedro II, para nos dizer que se inscrevera para a 2ª chamada no exame de historia natural, unico que lhe faltava para concluir o curso gymnasial. Tal requerimento, porém, foi indeferido pelo respectivo director sob a allegação de não estar dentro do prazo marcado pela secretaria. E, assim, diz-nos o Sr. Aguiar Pereira, tive dois prejuizos: estudar um anno em vão e perder a média de 8, além do dinheiro gasto.

O seu protesto é apenas contra o facto de não o deixarem fazer o exame que, se tivesse previsto semelhante hypothese, poderia ter feito na primeira época.

Uma unica applicação fará desapparecer o pello desagradavel

(SUGGESTÕES DE BELLEZA)

Eis aqui um tratamento domestico para extirpar o pello de maneira rapida, sem dôr e economica: Com um pouco de pó Delatone e agua faça-se uma pasta sufficientemente expessa e com ella cubra-se o pello incommodativo, e, no fim de 2 ou 3 minutos, limpe-se, lave-se, e a pelle ficará avelludada, limpa e sem pello. Este tratamento não prejudica a pelle, mas, para evitar enganos, tenha a precaução de comprar o legitimo pó Delatone.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

LEIAM OS NERVOSOS

Poucas são as indisposições que radiam tanta irritação como as de caracter nervoso. Homens e mulheres que são victimas de taes affecções não somente soffrem verdadeiras torturas, mas tambem são um tormento para o resto da humanidade.

Nervosidade, nevralgia, irritabilidade, com os impetos de máo genio e máo humor, que costumam acompanhar taes desarranjos nervosos, são a causa de muita infelicidade na familia e de muitos passos incertos na esphera commercial e social. "Essa pessoa é intoleravel", ouvimos dizer muitas vezes de seres infelizes que simplesmente têm o systema nervoso descomposto.

Essa condição nervosa, que scientificamente se conhece como "a fome dos nervos", indica que estes não recebem sufficiente nutrição do sangue. Ferro é o elemento que dá ao sangue vitalidade e energia e ferro é o que se necessita para nutrir o systema nervoso. Por isto é que o "FERRO NUXADO" está sendo tão geralmente usado em todas as épocas do anno como o tonico moderno de reconhecida efficacia. E' o reconstituinte que produziu um verdadeiro furor em Paris, Londres e Nova York. A sua venda phenomenal o collocou immediatamente á testa de todos os medicamentos tonicos e mais de tres milhões de pessoas o tomaram para recuperar a sua robustez.

"FERRO NUXADO", o legitimo producto de ferro organico, vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Repillam-se imitações.

Não cuspam nos bondes!

Alguns leitores nossos pedem-nos que chamemos a attenção dos conductores dos bondes "Ipanema" para o cumprimento do aviso da Prefeitura que prohibe terminantemente cuspir nos carros.

PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES EM S. JOÃO DA BARRA

Recebemos o seguinte telegramma de São João da Barra, no Estado do Rio:

"Na organisação das mesas, parte do municipio chefiado pelo coronel Amando Alves e capitão Nelson Pereira, fez dez mesarios do grupo coronel João Almeida.

Reina regosijo na população. — Presidente da Camara."

UM NOVO "RAID" RIO-PETROPOLIS

E' esta a relação nominal dos reservistas que, sob a direcção do sargento instructor Jacintho José Augusto de Carvalho e o cabo auxiliar de instrucção Manoel da Silva Ferreira II, farão hoje um raid a Petropolis, saindo do Arsenal de Marinha, ás 8 horas da noite: Antonio Villela Teixeira Azeredo, David Teixeira de Mello, Alvaro Soares de Pinho, Seraphim Santos, Djalma Bello da Silveira, Edgardo Batalha, Frederico Schmidt, José Marques Sarabanda, Oscar Nilson, Jayme Fernandes Guedes, Kleber de Souza, Firmo Freire de Castro, Simplicio Meurem, Alberto Meurem, Emmanuel Humberto Freire, Gaspar Gomes.

Os reservistas acima deverão estar no Arsenal de Marinha ás 7 1|2 da noite, avisando-se que o raid não será transferido, mesmo que chova.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Hippodromo Paulistano:

Gun of Troy — Kury Kuray — Ra[illegible]
Betunia — Luta — Estopim
Eclipse — Iolito — Champignol
Farimond — Whiteside — Black Su[illegible]
Bronzino — Tucuman — Bridge
Balcarrie — Jurá — Catraia
Porto Feliz — Newnham — Beltenebros
Mercante — Miss Golden — Good Luck
Manivela — Farman — Plumita

Football

O JOGO DO CAMPEONATO — Como ultimo match do campeonato de 1920, da Liga Metropolitana, encontrar-se-ão amanhã os clubs da 2ª divisão Hellenico e S. C. Brasil, no campo do primeiro, á rua Itapiru'. A A NOITE palpita a victoria do Hellenico, pelo score de 3x1.

O FESTIVAL NO CAMPO DO FLAMENGO — Em beneficio da Caixa Escolar Afranio Peixoto, do 15 districto, será effectuado amanhã, no campo da rua Paysandu', o annunciado festival sportivo em que figurarão o club local contra o Andarahy, e o Hellenico contra o Americano.

OS JOGOS INTERESTADUAES DE DOMINGO

TUPY X MACKENZIE e SERRANO X VASCO DA GAMA — Os grandes combates interestaduaes de amanhã estão causando enthusiasmo nas rodas sportivas da cidade e promettem arrastar grande numero de adeptos do querido sport inglez ao campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. A directoria da Caixa da Guarda Civil não se tem descuidado dos preparativos necessarios ao bom exito da festa e ao bom acolhimento que devem ter as embaixadas mineira e fluminense. O conjunto petropolitano é sobejamente conhecido do Rio, pela série de jogos que tem tido com clubs desta capital. O quadro tupyense de Juiz de Fóra, que vem disputar o match com o Mackenzie, está assim constituido: Villa; Raul e Soares; Pires, Ernani e Tininho; Oswaldo, Tilio, Amor, Zé e Bacury.

A embaixada do Tupy será composta de 20 pessoas, entre as quaes um redactor sportivo. A directoria da Caixa vae hospedal-a na Pensão Belgique, tendo já tomado os aposentos necessarios. O referee desta prova será o conhecido sportsman Carlos Martins da Rocha.

A TAÇA IMPRENSA BRASILEIRA — A commissão de desportos do Coelho Netto escalou o seguinte team para jogar contra o Manguinhos F. C., em disputa da taça Imprensa Brasileira: Waldemar; Hugo e Zenobio; Castro, S. Netto e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Edgard e Rosas.

ALMIRANTE JOÃO GERMANO PRESIDENTE HONORARIO DO IBERIA F. C. — Em sessão de 7 do corrente foi acclamado presidente honorario o Sr. almirante João Germano Pereira Gomes, presidente do River F. C.

RIVER F. C. — Em assembléa geral ordinaria, realisada em 19 do corrente, foi eleita a directoria que tem de servir no anno de 1921. E' esta a directoria: presidente, almirante João Germano Pereira Gomes; 1º vice-presidente, José Gomes de Souza Junior; 2º vice-presidente, Antonio Pereira Gomes; secretario geral, Armandino Adelino da Costa; 1º secretario, Henrique Plinio de Carvalho; 2º secretario, Eurico Mucury; 1º thesoureiro, Dr. Vicente Antonio Apollaro; 2º thesoureiro, Antonio Pinto de Almeida; procurador, Dr. Octavio Pinto; director sportivo, Dr. Joaquim Marques Cardoso. Commissão de contas: Victor Costa, tenente Carlos Americo Pereira Gomes, Florindo Coelho. Deliberou a assembléa conceder o titulo de socio honorario aos Srs. tenente Guilherme Paraense e Edu' Chaves, e de socio benemerito ao Sr. almirante João Germano Pereira Gomes.

Natação

A FESTA DO C. R. GUANABARA — Realisa-se amanhã, na enseada de Botafogo, a festa que o C. R. Guanabara faz realisar em commemoração á collocação da pedra fundamental da nova séde.

Para essa festa foram organisadas as seguintes commissões: recepção: Dr. Waldyr Niemeyer, Adhemar Serpa e Felippe Kamel; juiz de partida, capitão Octavio da Silva Moreira; juiz de chegada, Gileno Braga; chronometrista, José Oliveira Gomes; juiz de raia, tenente Irineu Ramos Gomes.

Os quitandeiros suburbanos se reunem

A Associação dos Quitandeiros Suburbanos e Negocios Correlativos realisa amanhã, ás 5 horas da tarde, uma grande reunião de quitandeiros suburbanos e da cidade, para tomar conhecimento do resultado da conferencia realisada entre as duas associações de classe e o director da Saude Publica.

O CONCERTO DE AMANHÃ DA S. C. S.

O grande concerto de amanhã, no Theatro Lyrico, organisado pela directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, possue elementos capazes de agradar aos mais exigentes. Todos os numeros do excellente programma, escolhidos pelo director artistico da Sociedade, o competente maestro-regente Francisco Braga, têm sido ensaiados rigorosamente, podendo-se assegurar o exito da audição, tal o apuro dos professores.

A louvavel iniciativa da Sociedade, offerecendo ao nosso publico uma "matinée" de arte, a preços populares, é digna de applausos e merece o franco apoio de quantos se interessam pela educação artistica da população. Muito embora a época pouco favoravel a taes emprehendimentos — pois estamos quasi em vesperas do reinado de Mme. Loucura — é de esperar que o nosso publico, ás 2 1|2 horas, satisfaça a espectativa daquelles esforçados artistas, enchendo todas as dependencias do vasto theatro.

Para ouvir um unico dos numeros do programma já publicado — "A Cavalgada das Walkyrias", do immortal Wagner, seria justificada tal espectativa.

Consultorio medico

C. H. C. H. (Rio) — 1º, não é possivel prefixar-se o tempo que deve durar esse tratamento, pois tudo depende da reacção do seu organismo; 2º, não é preciso que se submetta a dieta; 3º, as duchas frias que lhe recommendei são indispensaveis. Não fazem mal ao estado que refere; 4º, essa singularidade a que allude é um pequeno defeito que póde e deve ser removido por meio de uma ligeira intervenção operatoria. Devo, emfim, repetir-lhe que o seu mal é curavel, principalmente se seguir á risca o tratamento indicado. Será preferivel que substitua as gottas pelas injecções do mesmo nome e do mesmo fabricante.

A. R. M. A. N. D. O. S. A. N. T. O. S. (Rio) — Deve, sem duvida nenhuma, continuar a fazer os exercicios. Não convém, entretanto, que comece pelos que exigem muito esforço. Principie pelo primeiro dos systemas a que se refere. Depois usará um pequeno peso e assim por deante, até chegar ao remo, á natação, etc.

J. R. O. (Rio — Esse mal não tem a significação que o amigo teme. Basta um tratamento local que será feito pela applicação de agua de Alibour (uma parte para cinco d'agua fervida) e da seguinte pomada: resorcina e acido salicylico, 50 centigrammas de cada; oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 3 grammas de cada; vaselina, 45 grammas.

Z. D. I. A. S. (Rio) — No seu caso ha dous estados differentes exigindo cada um um tratamento. Para tratar-se do primeiro deve a minha prezada consulente submetter-se a um regimen alimentar. E' preciso que se alimente principalmente de vegetaes e que não faça uso de nenhum alimento excitante (conservas, molhos picantes, etc.). Tomará além disso o Bi-Urol (uma medida num pouco d'agua, tres vezes por dia). O seu segundo mal deve ser tratado por meio de comprimidos de ovario-mastina L. B. C., mas devo dizer-lhe que um estado como esse é frequentemente encontrado em quem tem impureza de sangue, de modo que seria bom que a minha prezada consulente se medicasse tambem nesse sentido.

DR. AGAPITO DE LIMA

A bordo do «Valdivia»

Morreu ha dous dias e só hoje a Saude soube...

Uma creança enferma quasi foi obrigada a seguir viagem para Buenos Aires

A Saude do Porto, uma das repartições do novo Departamento da Saude Publica mais beneficiadas pela reforma, ao invés de melhorar os serviços a seu cargo, parece que trata, agora, da defesa sanitaria da nossa capital com muito menos zelo do que antigamente. O caso occorrido hoje vem patentear de modo positivo o que acabamos de affirmar. Um paquete entrado hontem, á tarde, em nosso porto, com um cadaver a bordo e um enfermo, atracou ao cáes do porto sem que o Dr. Figueiredo Rodrigues, chefe dos serviços sanitarios maritimos tomasse a minima providencia!

Só á noite, devido a pedidos insistentes da companhia a que pertence o navio que é o "Valdivia", e á intervenção dos paes de uma creança de mezes que se achava doente a bordo, é que a Saude do Porto, vendo a grave falta que havia commettido, começou a tomar providencias. Foi um "salve-se quem puder"... Os Drs. Pedro de Albuquerque e Figueiredo Rodrigues trocaram telegrammas e acabaram appellando para o Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude, para que este salvasse a situação. Este medico havia sido procurado hontem, á noite, em sua residencia pelos paes da creança enferma a que já nos referimos, que suppondo ter sido esse inspector da Saude quem visitara o "Valdivia", iam pedir licença para retirar o filho de bordo, pois o medico do paquete francez não consentia na remoção da creança sem ordem da Saude do Porto.

O Dr. Almeida Nunes fez ver que outro fôra o medico que desembaraçara o "Valdivia", mas como recebesse um pedido do Dr. Figueiredo Rodrigues para ir ao paquete francez verificar o "caso", S. S. partiu pela madrugada para bordo daquelle paquete. Lá verificou que de facto existia na enfermaria uma creança de 10 mezes com enterite, e que a mesma se achava sob os cuidados de enfermeiros, pois os seus paes haviam desembarcado.

O Dr. Almeida Nunes foi tambem informado pelo medico do "Valdivia" que fallecera na vespera do navio chegar ao Rio o menor de dez mezes, Arteno Binci, nascido em Angogliane, Italia, em 20 de março de 1920, e victimado por uma enterite. Essa creança viajava em companhia de seus paes, que seguem em transito para Buenos Aires.

Como a Saude do Porto não houvesse até então tratado da remoção do cadaver e o "Valdivia" estivesse com a partida retardada justamente por isso, o Dr. Almeida Nunes levou o facto ao conhecimento da Policia Maritima, que pouco depois forneceu guia para que o corpo fosse removido para o necroterio.

O medico do "Valdivia" attestou que a creança fallecera de enterite.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Francisco Mariano de Amorim Carrão, capitão Ildefonso Escobar.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Maria E. G. Nobre, esposa do Sr. Carlos dos Passos Nobre, funccionario da Light and Power.

CASAMENTOS

Realisou-se na terça-feira ultima o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Machado Mendes, filho do Sr. José Machado Mendes e de D. Maria Augusta Mendes, com a senhorita Evangelina Alvares da Cunha, filha da viuva Augusto Pinto da Cunha. No acto civil, que se effectuou na 5ª Pretoria Civel, foram testemunhas os Srs. Henrique Alves da Cunha e Pio Machado. O religioso celebrou-se na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de paranymphos o Sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, e sua esposa, D. Almerinda Pires de Macedo. Durante a benção nupcial fez-se ouvir, no côro, a senhorita Virginia Cavalcante, que cantou uma "Ave-Maria", acompanhada ao orgão pela senhorita Rita Tamborim. Na residencia dos nubentes foi depois servido um "lunch" aos convidados.

FESTAS

A Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo, de Petropolis, realisa amanhã a ceremonia da commemoração do [illegible] anniversario de sua fundação, com o seguinte programma, que terá inicio ás 8 1|2 horas da manhã: missa e communhão geral; ás 9 horas, missa em intenção dos bemfeitores, pelo Revmo. Sr. bispo diocesano, bemfeitor do estabelecimento, em procissão acompanhada pelas educandas e pessoas presentes, inauguração do busto do fundador, padre João Francisco de Siqueira Andrade.

A' 1 1|2 hora da tarde, um festival pelas educandas, em homenagem aos bemfeitores da escola.

A's 5 horas da tarde, solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

—O Sr. Dr. Carlos Magalhães, autor do livro "Poesias", offerece hoje uma "soirée" dansante celebrando a maioridade de seu filho Dr. Paulo de Magalhães, que publicou, ha dias, o seu primeiro livro — "[illegible]". Essa festa realisa-se na respectiva residencia, á rua Buarque 33, Leme.

CONFERENCIAS

"Razão de ser da vida", é o titulo da conferencia que o coronel Dr. [illegible] vae levar a effeito, amanhã, ás 2 horas da tarde, na Associação Commercial de Nictheroy, sob os auspicios do Centro de Estudos Theosophicos "Dawodar". Será uma conferencia de propaganda espiritualista, com franco ingresso, e á qual poderão comparecer membros de todas as religiões, visto que a Theosophia respeita todas as crenças e a todas investiga.

MANIFESTAÇÕES

No Club Recreativo de [illegible] realisa-se amanhã, ás 2 horas da tarde, uma manifestação ao deputado Dr. Mendes [illegible], sendo-lhe entregue o diploma de presidente honorario daquelle club.

PIC-NIC

Realisa-se amanhã, em [illegible], o pic-nic offerecido por um grupo de amigos ao Dr. José de Almeida Maranca. Haverá um carro ligado ao trem da hora [illegible] que partirá da Central ás 6 e 10 da manhã, para os convidados, amigos do homenageado.

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Dr. José Marcondes Ferraz. O enterro saiu de sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 627, Copacabana.

SECÇÃO INEDITORIAL

"DIVINOPOLIS"

E. F. OESTE DE MINAS

Acabo de ser intimado grosseira e acintosamente pelo Juizo Seccional do Estado de Minas Geraes, a requerimento dos dirigentes da E. F. Oeste de Minas, para reentregar á mesma um terreno meu, de 400 metros quadrados, annexo a um outro terreno de minha propriedade, e onde, por mera condescendencia minha, a referida Estrada construira uma carvoeira descoberta — da qual apenas restam vestigios.

A Estrada fizera ali o seu deposito de carvão e retirara-o de lá, sem intervenção de quem quer que seja, deixando o terreno em abandono.

A minha antiga cerca estava a mais de 20 metros do eixo da linha e a 15 ou 16 do desvio do curral de bois, e a nova está a 9 ou 10 metros de distancia do leito da linha. A Oeste nunca fechou o alludido terreno, onde nada mais construira, a não ser a carvoeira, isolada e descoberta, a qual, ha muitos annos, já não existe.

O terreno em questão é distante da estação, em logar sem commercio e só tenho tido offerta por elle á razão de $500 o metro quadrado, perfazendo um total de 200$000, de sorte que não me convém demandar e gastar dinheiro e tempo em pura perda.

Além do grosseiro mandado judicial ameaça-me com uma multa de dez contos de réis em beneficio da Santa Casa desta cidade. Não sei se é esse o espirito da lei, se de algum espirituoso engenheiro da Oeste, ou se de qualquer *beato* deste logar. Seja como fôr, eu é que não vou no embrulho. Se me querem explorar enganam-se.

A Oeste de Minas possue aqui em Divinopolis nada menos de oito ou dez predios construidos em terrenos de minha propriedade, sem que eu pedisse um vintem de indemnisação. No emtanto, manda agora intimar-me como esbulhador dos seus terrenos!!!...

Embora tenha vendido á Oeste terrenos para a nova estação e desvios, estes nada têm de commum com o terreno em questão, por estarem a grande distancia daquelle.

As cousas na Oeste, parece, andam de *rosca* e os empregados subalternos precisam ser agradaveis aos altos patrões...

E' fóra de duvida que a alta administração da Oeste, nesta questão, está agindo por informações de subalternos seus. Resta-lhe por isso apurar a verdade dos factos — se isso lhe convém...

A Oeste deu uma grande *cincada* e foi grosseira na extensão da palavra: recebeu abraços e deu pontapés! Deve estar satisfeita por ter ganho a partida...

Para não alongar mais, concluo dizendo aos Srs. dirigentes da E. F. Oeste de Minas e aos seus clandestinos informantes que aqui fico, tranquillo, na minha costumada independencia, não como esbulhador como querem, e sim como esbulhado, cedendo-lhes o terreno em litigio.

Divinopolis, janeiro de 1921.

JOÃO EPIPHANIO PEREIRA.

FOLHETIM D' "A NOITE" (196)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO O ULTIMO CRIME

V

A DESCRIPÇÃO DE LARCHER

— Não acha exaggerado que o colloquem a par de Maximo Herbert?

— Merece-o, disse Lerude bruscamente. Merece-o! E' um rapaz de grande valor; o seu grupo é uma maravilha de verdade!

E' bem de ver que se o nome de Luciano vinha no artigo a par dos de Lerude e Maximo, é porque este ultimo quiz pagar a sua divida de gratidão á familia Ravageur.

Amalia notou, rindo-se:

—Luciano... Luciano... Tem o mesmo nome que tu.

Luciano corou; mas Lerude não viu, porque naquelle instante se levantara, e tirando o jornal das mãos da filha, amarrotava-o com raiva comica.

—O mais claro de tudo isto é que se quizermos continuar a vida retirada, temos que pôr-nos quanto antes ao fresco!

As duas raparigas perguntaram ao mesmo tempo com encantadora ingenuidade:

—Por que?... Por que havemos de sair daqui?

—Porque sim, disse Lerude sem achar outra razão.

Amalia perguntou então ao pae:

—O pae não esperava hoje a visita do Sr. Lacaze? E' hoje, penso eu...

—Sim, filha, se a sua clientela o permittir.

O esculptor, entretanto, continuava a fingir-se encolerisado.

—Ninguem me tira da cabeça que anda aqui a mão do Maximo! Provavelmente ainda apparece hoje por aqui... E vou regalar-me de o pôr no olho da rua!

—Oh! pae! que lhe fez elle para o tratar tão mal?

E Luciana sorriu com malicia. Lerude não retorquiu. Mudou a conversação para a Sra. Ravageur, dizendo que era muito capaz de vir tambem a Garches.

—Hontem, quando me perguntou se eu tinha outro atelier, atrapalhei-me um tanto, e ella devia têl-o notado... Hoje lê com certeza o jornal em que se fala do filho, e é muito provavel que lhe dê na cabeça vir a Garche.

—Pois que venha, disse Luciana, recebel-a-emos.

—Não ha razão nenhuma para não recebermos visitas, disse Amalia em tom decidido.

—Ah! brejeiras! exclamou o esculptor. Parece que já estão aborrecidas de nós?

Ellas baixaram a cabeça, sorrindo. Luciana perguntou como por de mais:

—Se a tal Sra. Ravageur cá vier, o filho acompanhal-a-á?

—Sei lá! disse o esculptor, disfarçando a custo um movimento de alegria. O mais que sei é que a Sra. Ravageur está morta por visitar o meu segundo atelier. Conheci-o perfeitamente nos olhos. Ora, como o filho é esculptor, naturalmente quererá tambem vêr... Não é nada de admirar!

Dahi a pouco as duas raparigas retiraram-se aos seus aposentos. Lerude sorriu melancolicamente:

—Que cabecinhas!

E apertando a mão de Fernandez:

—Ahi tem o que são as raparigas!

* * *

A manhã foi muito movimentada nas duas villas. Luciana dentro em pouco chamou o pae, e Amalia, da janella, chamou tambem o seu. Sem combinarem uma com a outra, ambas queriam dar ás respectivas casas um ar de festa.

Na de Lerude, o atelier foi tapetado de folhagem e flores. Luciana foi quem arranjou tudo, permittindo simplesmente ao pae que lhe désse conselhos. Deu nova ordem aos vasos dos [illegible] melhor feição ás pregas dos cortinados [illegible] dizendo: [illegible] a até á raiz.

—A[illegible] dos c[illegible] bil para trabalho [illegible] fatigante, estando para mais alvoroçada com a alegria que sentia, chegou ainda a preparar alguns ramalhetes; mas [illegible] agitação [illegible] a descançar, cobrindo-lhe a testa [illegible] um ligeiro suor [illegible] nuca delicada [illegible] junto della, dizia-lhe:

—Deixe estar, filha, não faças forças. Dize [illegible] não tenho grande geito para fazer ramos de flores; mas, emfim, debaixo da tua direcção, sempre vou tentando...

Elle tivera vontade de fugir por alguns dias; mas havia de deixar a filha sosinha? E ficou corajosamente, apezar da especie de temor que sentia por ter de se encontrar com Catharina de cara a cara...

VI

A FORMOSA SRA. RAVAGEUR

Lerude esperava [illegible] visitas ha mais de uma hora, de pé no atelier, [illegible] os olhos [illegible] a sua im[illegible] que Luciana não pôde deixar de dizer-lhe a rir:

(Continúa)